



PETRÓPOLIS
PREFEITURA

SECRETARIA DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Maio a Agosto 2024



Prefeitura de Petrópolis
Secretaria de Saúde
Superintendência de Planejamento e Apoio à Gestão
Superintendência de Atenção à Saúde
Superintendência de Administração, Finanças e Recursos Humanos
Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação
Superintendência Hospitalar, de Urgência e Emergência

PRESTAÇÃO DE CONTAS
RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR
Maio a Agosto
2024

Petrópolis-RJ



Prefeitura de Petrópolis
Secretaria de Saúde

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE Petrópolis
Rubens Bomtempo

GABINETE DO SECRETÁRIO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
Ricardo Patulea de Vasconcellos

Elaboração do Anexo ao Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
2º Quadrimestre 2024

Superintendência de Planejamento/SMS

Elaboração
Setembro de 2024

DADOS

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF: Rio de Janeiro

Município: Petrópolis

Região de Saúde: Região serrana

Área (2022): 791,144 km²

Densidade Populacional (2022): 352,50hab/km²

População estimada (2024): 294.983

SECRETARIA DE SAÚDE E FUNDO DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Endereço: Rua Teresa, nº 1.515 – Alto da Serra – Petrópolis RJ – CEP: 25635-530

Telefone: (24) 2233-8852/2233-8850

E-mail: ssa@petropolis.rj.gov.br

Site: <http://www.petropolis.rj.gov.br/ssa/>

Prefeito Municipal: Rubens Bomtempo

Data da Posse: 18 de dezembro de 2021

Secretário Municipal de Saúde (2021): Ricardo Patulea de Vasconcellos

Data da Posse: 24 de abril de 2024

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal nº 4806 de 27/03/1991

Endereço: Rua Teresa, nº 1.515 – Alto da Serra – Petrópolis RJ – CEP: 25635-530

CNPJ: 11.129.492 / 0001-36

Gestor: Ricardo Patulea de Vasconcellos

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vigência: 2022-2025

Data da aprovação no Conselho Municipal de Saúde: 14/12/2021

Status: Aprovado

INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Petrópolis faz parte da região serrana, composta por 16 municípios ao todo. Segundo último censo do IBGE, realizado em 2022, a população total da Região Serrana é de 910.018 habitantes, sendo 278.881 só em Petrópolis, que se configura como o município mais populoso da região.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal Nº 4813 de 02 de abril de 1991

Endereço: Av. D. Pedro I, nº 214 - Centro - Petrópolis - RJ - CEP: 25.610-020

E-mail: comsaudepetropolis.rj@gmail.com

Data da última eleição: 28/07/2023

Presidente: Roseli Ribeiro Soares

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. INTRODUÇÃO	9
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIDADE	12
3.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).....	12
3.2. Sistema de informação de mortalidade (SIM)	14
4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS.....	16
4.1. Atenção Primária	16
4.1.1 Academias da Saúde.....	20
4.1.2. Consultório na Rua	21
4.1.3. Equipes Multiprofissionais –eMulti.....	22
4.2 Saúde Bucal	23
4.2.1 Atenção Primária	23
4.2.1.1 Programa de Saúde Bucal na Escola (PBSE)	24
4.2.1.2 Consultório na Rua (CNAR).....	24
4.2.2 Atenção Especializada.....	24
4.2.2.1 Departamento de Doenças Infecto - Parasitárias (DIP) e DST/AIDS:.24	
4.2.2.2 Centro de Especialidades Odontológicas Dr Domingos Padula Primo (CEO Centro).....	25
4.2.2.3 Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edelto Barreto Antunes (CEO Correas)	26
4.3. Áreas Técnicas	27
4.3.1. Área Técnica de Saúde da Mulher	27
4.3.1.1. Mamografia de rastreio:	27
4.3.1.2. Citopatológico de Colo do Útero:	27
4.3.1.3. Direitos Reprodutivos e Planejamento Familiar.....	28
4.3.1.4. Pré-Natal	29
4.3.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs)	30

4.3.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis	32
4.3.3.1- HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana):	32
4.3.3.2 - PREP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV)	33
4.3.3.3 - PEP (Profilaxia Pós-Exposição de risco à infecção pelo HIV)	34
4.3.3.4- Hepatite B	36
4.3.3.5- Hepatite C	36
4.3.3.6- Sífilis.....	38
4.3.3.7- Testes rápidos.....	39
4.3.3.7- Procedimentos	40
4.3.4. Área Técnica da Criança e Adolescente	41
4.3.4.1 Triagem Neonatal.....	41
4.3.4.2 Aleitamento Materno	42
4.3.4.3 Atendimentos Realizados a crianças e Adolescentes na Atenção Primaria	42
4.3.5. Saúde do Idoso	43
4.3.6 Área Técnica LGBTQIAP+.....	44
4.3.7. Área Técnica da Vigilância Nutricional (ATAN)	44
4.3.8. Área Técnica de Saúde do Homem.....	49
4.3.7.1 Pré-natal do Parceiro	49
4.3.7.2 Vasectomia.....	50
4.3.9. Programa Saúde na Escola (PSE)	51
4.4. Atenção Secundária	52
4.5. Saúde Mental.....	64
4.5.1 CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas Fênix.....	65
4.5.2 Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes (UAA)	67
4.5.3 Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena dos Santos.....	68
4.5.4. Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Sylvia Orthof–CAPSi	69
4.5.5. Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira.....	70

4.5.6. Unidade Especializada Ambulatorial de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo	71
4.5.7. Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)	71
4.5.8. Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral	72
4.6. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)	72
4.7. Rede Hospitalar	74
4.7.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)	74
4.7.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp:	78
4.7.3. SANTA TERESA (POA).....	78
4.7.4 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	80
4.8. Rede de Urgência e Emergência (RUE)	81
4.8.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.....	82
4.7.1.1. Motolâncias	85
4.7.1.2 Serviço de Viatura de Intervenção Rápida (VIR).....	86
4.7.1.3 Base Descentralizada	86
4.9. Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação.....	87
4.9.1. Complexo Regulador	91
4.10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	93
4.10.1 Vigilância Sanitária (COVISA)	93
4.10.2 Vigilância Ambiental (COVIAMB)	94
4.9.3.1 Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	99
4.9.3.1.1 Acidente de Trabalho	99
4.9.3.3. Vigilância Epidemiológica (COVIEP)	100
5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS	104
6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS.....	105
7. NÚCLEO DE MEDICINA DO TRABALHO.....	107
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	110
9. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO	115
10. INDICADORES DO SISPACTO.....	116

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis nos meses de **maio, junho, julho e agosto**, que compõem o **segundo quadrimestre de 2024**, tendo o objetivo de atender o disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012:

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará **Relatório detalhado** referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;**
- II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;**
- III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.**

...

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o relatório de que trata o *caput*.

O presente documento apresenta, em algumas ações, a produção assistencial do referido quadrimestre de 2024, o resultado do SISPACTO referente ao período apresentado, conforme estipula a legislação e o monitoramento da Programação Anual de Saúde de 2024.

2. INTRODUÇÃO

Este quadrimestre teve como grande destaque a Inauguração do Complexo de Saúde Vereador Osvaldo do Vale em Pedro do Rio, um modelo diferenciado, que oferece atendimento de atenção primária e de urgência e Emergência, através de triagem e referencialmente síncrono entre as duas unidades. Inauguração UBS Itamarati, Inauguração da Base Descentralizada do SAMU no Vale das Videiras,

Reforma do Pronto Socorro Leônidas Sampaio no Alto da Serra e a entrega de novo aparelho de densitometria óssea no Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp.

Durante o 2º quadrimestre de 2024, além dos atendimentos e serviços da Rede de Saúde, foram realizadas várias ações e campanhas, dentre as quais se destacam:

- 440 doses de vacina contra Influenza, aplicadas durante o feriado do Dia do Trabalhador;
- Dia D da Campanha de Saúde Bucal nas escolas;
- Ações Integrativas em Saúde e Segurança do Trabalho;
- Campanha do Maio Amarelo - Áreas de técnicas da saúde com equipes de atuação primária realizaram atividades educativas e ações de promoção de saúde e prevenção de riscos. Participaram 16 unidades, algumas realizaram o dia "D" de mobilização da comunidade;
- Evento de promoção de saúde e prevenção de acidentes relacionados ao trânsito, em parceria com a Concer e Policiais Rodoviários Federais no Quitandinha;
- Realização de 4 encontros de E.P.S, sobre a atualização do fluxo de oncologia do município com 96 participantes das unidades de saúde;
- Vacinação Itinerante Contra Influenza nos Terminais Rodoviários da Cidade;
- Implantação da Telemedicina para consultas médicas e psicológicas;
- Lançamento do aplicativo "Consulta Fácil Petrópolis" para agendamento de consultas médicas;
- Programação Junho Violeta – Combate a violência contra a pessoa idosa;
- Realizado encontro do Programa Municipal de Asma com pacientes no Centro de Saúde Petrópolis;
- Realização de 4 encontros de educação permanente sobre atualização de curativos, discutindo o fluxo, avaliação das lesões e utilização racional das coberturas, participaram 80 funcionários das unidades de saúde;
- Programação Julho Amarelo – Mês de Luta Contra as Hepatites Virais;
- Ações relacionadas ao dia do homem no Centro Administrativo para os funcionários da SMS, onde foram ofertados os seguintes serviços: aferição de pressão arterial, glicemia capilar, testes rápidos para IST e imunização;
- Ações relacionadas ao Agosto Dourado, valorização da paternidade ativa, prevenção de doenças e agravos, fortalecimento do pré-natal do homem;

- Educação Permanente em Saúde para os profissionais de saúde da Atenção Primária, apresentação do tema “A paternidade como oportunidade de promoção de saúde do homem”, entre outras.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIDADE

Neste item, serão apresentados os dados e as informações que dizem respeito à demografia e à morbidade do município de Petrópolis.

3.1. Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP) do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) no município. O acompanhamento é realizado através do envio e recebimento das declarações de nascidos vivos preenchidas pelos serviços de saúde.

Tabela 1 – Distribuição do número e proporção de nascidos vivos residentes

NASCIDOS VIVOS/MÃES	QUADRIMESTRE				TOTAL			
	1º		2º					
	Nº	%	Nº	%				
Nascidos vivos no período	1.085		761		1.846			
Nascidos vivos de mães que tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal	874	80,55	625	82,13	1.499	81,20		
Nascidos vivos de mães que tiveram 0 - 6 ou mais consultas de pré-natal	185	17,05	117	15,37	302	16,36		
Nascidos vivos por cesárea	597	55,02	427	56,11	1.024	55,47		
Nascidos vivos com baixo peso ao nascer	121	11,15	86	11,30	207	11,21		
Nascidos vivos com mãe com idade até 19 anos	105	9,68	61	8,02	166	8,99		
Prematuridade	139	12,81	98	12,88	237	12,84		
Escolaridade da mãe com até 1º grau incompleto	92	8,48	58	7,62	150	8,13		

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC,. Dados sujeitos a revisão

Observamos que no primeiro quadrimestre de 2024 foram registrados 1.085 nascimentos e que desses nascimentos 80,55% das gestantes tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal, no segundo quadrimestre foram 761 nascimentos, com um percentual de 82,13% de gestantes com 7 ou mais consultas, um aumento percentual de 0,81%.

Quando avaliamos as gestantes que não fizeram mais de 7 consultas de pré-natal, ou seja, entre 0 e 6 consultas, temos 17,05% no primeiro quadrimestre de 2024 e 15,37% no segundo quadrimestre de 2024, uma queda percentual de 1,68%.

Em 2024, até o momento, nasceram no município 1.846 crianças, dessas 1.024 por cesariana (55,47%), sendo 597 no primeiro quadrimestre e 427 no segundo quadrimestre.

Dos 1.846 nascimentos, 121 crianças no primeiro quadrimestre tinham baixo peso ao nascer e 86 no segundo quadrimestre, em 105 deles no primeiro quadrimestre a mãe tinha idade até 19 anos, enquanto no segundo quadrimestre 61

mães tinham idade até 19 anos. Em relação a prematuridade no primeiro quadrimestre foram 139 nascimentos e 98 no segundo quadrimestre. Já a escolaridade da mãe até o 1º grau incompleto foi de 92 nascimentos no primeiro quadrimestre e em 58 no segundo.

NASCIDOS VIVOS POR RESIDÊNCIA

Observamos que no primeiro quadrimestre de 2024 foram registrados 1.085 nascimentos e que desses nascimentos 80,55% das gestantes tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal, no segundo quadrimestre foram 761 nascimentos, com um percentual de 82,13% de gestantes com 7 ou mais consultas, um aumento percentual de 0,81%.

Quando avaliamos as gestantes que não fizeram mais de 7 consultas de pré-natal, ou seja, entre 0 e 6 consultas, temos 17,05% no primeiro quadrimestre de 2024 e 15,37% no segundo quadrimestre de 2024, uma queda percentual de 1,68%.

Em 2024, até o momento, nasceram no município 1.846 crianças, dessas 1.024 por cesariana (55,47%), sendo 597 no primeiro quadrimestre e 427 no segundo quadrimestre.

Dos 1.846 nascimentos, 121 crianças no primeiro quadrimestre tinham baixo peso ao nascer e 86 no segundo quadrimestre, em 105 deles no primeiro quadrimestre a mãe tinha idade até 19 anos, enquanto no segundo quadrimestre 61 mães tinham idade até 19 anos. Em relação a prematuridade no primeiro quadrimestre foram 139 nascimentos e 98 no segundo quadrimestre. Já a escolaridade da mãe até o 1º grau incompleto foi de 92 nascimentos no primeiro quadrimestre e em 58 no segundo.

Tabela 2 – Nascidos Vivos Por Residência e Tipo de Parto,

Nascidos vivos Petropolitano	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE			Total		
	Normal	Cesálio	TOTAL	Normal	Cesálio	TOTAL	Normal	Cesálio	TOTAL
Nascidos Vivos residentes dentro do município	480	575	1055	332	414	746	812	989	1801
Nascidos Vivos residentes fora do município	7	22	29	1	13	14	8	35	43

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINASC . Dados sujeitos a revisão.

Dos 1846 nascimentos de residentes do município, 820 foram por parto normal, sendo que 812 ocorreram no município de Petrópolis e 8 ocorreram em outros municípios. Dos 1.024 partos por cesárea, 989 ocorreram no município de Petrópolis e 35 ocorreram em outros municípios. Em 2 declarações de nascidos vivos os campos foram ignorados e estamos buscando as informações para atualização dos dados.

3.2. Sistema de informação de mortalidade (SIM)

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica do Departamento de Vigilância em Saúde também realiza o monitoramento e o processamento dos dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no município, através do preenchimento da declaração de óbitos pelos serviços de saúde.

Tabela 3 – Número e proporção de óbitos segundo o Capítulo do CID-10

Óbitos por Capítulo do CID-10	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL			
	1º		2º					
	N	%	N	%				
IX. Doenças do aparelho circulatório	276	29,39	182	25,28	458	27,61		
II. Neoplasias (tumores)	191	20,34	146	20,28	337	20,31		
X. Doenças do aparelho respiratório	106	11,29	101	14,03	207	12,48		
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	71	7,56	56	7,78	127	7,66		
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	5,11	36	5,00	84	5,06		
XVIII. Sint sinais e achado anormais e ex. clín e laborat	34	3,62	23	3,19	57	3,44		
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	49	5,22	36	5,00	85	5,12		
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	0,96	3	0,42	12	0,72		
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	55	5,86	39	5,42	94	5,67		
VI. Doenças do sistema nervoso	30	3,19	42	5,83	72	4,34		
Demais causas	70	7,45	56	7,78	126	7,59		
TOTAL DE ÓBITOS	939	100	720	100	1.659	100		

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIM,. Dados sujeitos a revisão.

Em 2024 no primeiro e segundo quadrimestre, assim como no primeiro e segundo quadrimestre de 2023, as doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de óbito no município, sendo registrados 458 óbitos em 2024 até o momento. Já as neoplasias foram a segunda maior causa com 337 óbitos.

Tabela 4 – Número e Proporção de óbitos por faixa etária

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	QUADRIMESTRE				TOTAL			
	1º		2º					
	N	%	N	%				
< 01a	13	1,38	6	0,83	19	1,15		
01-04a	1	0,11	0	0,00	1	0,06		
05-09a	2	0,21	2	0,28	4	0,24		
10-14a	2	0,21	0	0,00	2	0,12		
15-19a	3	0,32	2	0,28	5	0,30		
20-29a	18	1,92	13	1,81	31	1,87		
30-39a	19	2,02	27	3,75	46	2,77		
40-49a	52	5,54	37	5,14	89	5,36		
50-59a	102	10,86	67	9,31	169	10,19		
60-69a	180	19,17	134	18,61	314	18,93		
70-79a	228	24,28	186	25,83	414	24,95		
80 e+	319	33,97	246	34,17	565	34,06		
IGN	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
TOTAL	939	100	720	100	1.659	100		

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIM,maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Em 2024, no primeiro quadrimestre, a maioria dos óbitos ocorreu na faixa-etária acima de 80 anos, sendo registrados 319 óbitos, seguida da faixa-etária de 70 a 79 anos com 228 e da faixa-etária de 60 a 69 anos com 180 óbitos. No segundo quadrimestre a ordem etária se manteve a mesma, com 246 óbitos na faixa-etária acima de 80 anos, 186 na faixa-etária de 70 a 79 anos e 134 na faixa-etária de 60 a 69 anos.

Tabela 5 – ÓBITO POR CID, MORTE PREMATURA

ÓBITOS POR CID - MORTE PREMATURA	QUADRIMESTRE				TOTAL			
	1º		2º					
	N	TX	N	TX				
	149.844		149.844		149.844			
C00-C97 - Neoplasias	87	58,06	67	44,71	154	102,77		
E10-E14 - Diabetes Mellitus	16	10,68	9	6,01	25	16,68		
I00-I99 - Aparelho circulatório	99	66,07	62	41,38	161	107,45		
J30-J98 - Aparelho respiratório	12	8,01	16	10,68	28	18,69		
total	214	142,82	154	102,77	368	245,59		

Fonte: Dep.Vig.em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SIM,. Dados sujeitos a revisão

Quando consolidamos os óbitos prematuros na faixa etária de 30 a 69 anos identificamos que, em 2024, a maior taxa de mortalidade foi das doenças do aparelho circulatório com 107,45 óbitos a cada 100 mil habitantes, seguida das neoplasias com 102,77, aparelho respiratório com 18,69 ocupou a terceira posição e Diabetes Mellitus com 16,68 em quarto.

4. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Neste item do relatório, são apresentadas as informações relativas à produção das unidades de saúde que compõe a rede própria e contratada de serviços de saúde do município.

4.1. Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde é a principal porta de entrada do SUS, o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, se norteia pelos princípios da universalidade, da equidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção com responsabilização e humanização. O município de Petrópolis possui uma cobertura de 74,62 % de APS, temos 220.132 munícipes cadastrados nas Unidades de Atenção Primaria, para uma população informada pelo IBGE de 294.983 habitantes (Setembro de 2024). Possuímos dois tipos de Unidades de Saúde, Unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF), com 47 equipes e 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com equipes multiprofissionais , 01 Centro de Saúde, 06 Equipes E-Multi/Equipe Multiprofissional, 04 Academias de Saúde e 01 Equipe de Consultório de Rua. As equipes da atenção primária nesse quadrimestre desenvolveram ações do Maio Amarelo, que trabalhou com o de despertar da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito no município, no Junho Violeta houve a campanha para os diferentes tipos de violência praticados contra pessoas idosas. Para combater e denunciar a violência e preconceito contra a população idosa, no Julho amarelo a campanha trabalhou com a conscientização para o combate das hepatites virais. As equipes alertaram a população e as autoridades da área da saúde sobre a vigilância, prevenção e controle das hepatites virais. Realizamos um seletivo para 137 novos Agentes Comunitários de Saúde.

Tabela 6 - Número de consultas de profissionais de nível superior segundo as metas do PREFAPS

CONSULTA	Meta PREFAPS Quadrimestre	TOTAL 1º QUADRIMESTRE				TOTAL 2º QUADRIMESTRE			
		POPULAÇÃO CADASTRADA 219.027				POPULAÇÃO CADASTRADA 220.132			
		META PREFAPS ALCANÇADA	META Número de Consultas	PRODUÇÃO	%	META PREFAPS ALCANÇADA	META Número de Consultas	PRODUÇÃO	%
CONSULTA MÉDICA	0,30	0,21	73.009	45.683	62,57	0,23	73.377	51.718	70,48
CONSULTA DE ENFERMAGEM	0,20	0,14	43.805	31.043	70,87	0,16	44.026	35.923	81,59

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – ESUS/SISAB

Na tabela acima observamos que houve um aumento de 0,5 % (1.105) nos cadastrados entre o 1º Quadrimestre e o 2º Quadrimestre. A meta Quadrimestral

para Consultas médicas no PREFAPS é de 0,30, no 2º Quadrimestre alcançamos 0,23 (51.718) para essas consultas. Nas Consultas de Enfermagem a meta Quadrimestral do PREFAS é de 0,20, no 2º Quadrimestre alcançamos 0,16 (35.923) nessas consultas. No 2º quadrimestre, a meta de consulta médica foi de 73.377 com a produção total de 51.718, atingindo 70,48% de cumprimento nessas consultas. Nas consultas de enfermagem no 2º quadrimestre a meta foi de 44.026 consultas, com produção total de 35.923, atingindo 81,59 % do cumprimento dessa meta. O resultado do 2º Quadrimestre foi superior ao 1º Quadrimestre em ambas as consultas. Podemos atribuir a esse aumento a chegada de mais quatro Profissionais Médicos do Programa Mais Médicos do Governo Federal. Atualmente temos 43 profissionais do programa lotados na rede de Atenção Primária, não havendo nenhuma unidade de saúde da atenção primária sem o profissional da categoria.

Na tabela abaixo observamos que o número de procedimentos de nível médio aumentou 12% (57.659) em relação ao 1º Quadrimestre (51.603) nas Unidades de Saúde Com Estratégia Saúde da Família. Os três procedimentos com mais atendimentos no 2º Quadrimestre foram: Aferição de Pressão arterial (34.507), Administração de medicamento (8.082) e Glicemia Capilar (6.768).

Tabela 7 - Número de Procedimentos de Nível médio realizados nas Unidades de Atenção Primária com Estratégia Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Administração de medicamento	1.704	1.418	1.561	1.829	6.512	2.266	2.071	1.901	1.844	8.082
Aferição de pressão	8.154	6.922	7.877	8.866	31.819	8.685	8.691	8.455	8.676	34.507
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	380	354	517	504	1.755	570	516	476	490	2.052
Curativo simples	731	658	817	842	3.048	866	797	791	858	3.312
Curativo Especial	303	232	223	215	973	294	287	282	329	1.192
Glicemia capilar	1.648	1.352	1.534	1.595	6.129	1.724	1.680	1.636	1.728	6.768
Inserção do dispositivo intrauterino (DIU)	2	1	5	8	16	9	9	1	8	27
Nebulização	1	8	7	11	27	15	12	16	11	54
Retirada de ponto	120	85	99	135	439	102	107	107	101	417
Sutura	8	1	11	0	20	3	5	3	1	12
Atividades Coletivas	118	123	281	343	865	330	277	354	275	1.236
TOTAL	13.169	11.154	12.932	14.348	51.603	14.864	14.452	14.022	14.321	57.659

Fonte: E-SUS –. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo observamos que o número de procedimentos de nível médio aumentou 48,33% (30.676) em relação ao 1º Quadrimestre (20.680) nas Unidades

de Saúde sem Estratégia Saúde da Família. Os três procedimentos com mais atendimentos no 2º Quadrimestre foram: Aferição de Pressão arterial (17.310), Administração de medicamento (4.130) e Curativo simples (3.312). Na atividade coletiva houve uma diminuição, ficando o 2º quadrimestre com 65 atividades coletivas, com uma diferença 84% para o 1º quadrimestre com 402 atividades coletivas, creditamos tal resultado pelo período de férias de profissionais e escolares.

Tabela 8 - Número de Procedimentos de Nível médio realizados nas Unidades de Atenção Primária sem Estratégia Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	ATENÇÃO PRIMÁRIA UBS										
	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Administração de medicamento	700	584	670	747	2.701	1125	1060	993	952	4.130	
Aferição de pressão	3.096	2.575	3.146	2.652	11.469	4801	4130	4527	3852	17.310	
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	371	260	269	310	1.210	570	516	476	490	2.052	
Curativo simples	467	280	323	376	1.446	866	797	791	858	3.312	
Curativo Especial	393	301	428	314	1.436	294	287	282	329	1.192	
Glicemia capilar	360	349	485	318	1.512	622	538	638	487	2.285	
Nebulização	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	
Retirada de ponto	100	91	77	62	330	80	90	86	74	330	
Teste Rápido de Gravidez	48	34	43	48	173	0	0	0	0	0	
Atividades Coletivas	29	55	102	216	402	17	15	21	12	65	
TOTAL	5.564	4.529	5.544	5.043	20.680	8.375	7.433	7.814	7.054	30.676	

Fonte: E-SUS-. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo observamos que houve um aumento de 87,11% (2.700) dos exames realizados pelas Unidades de Saúde com Estratégia Saúde da Família em relação ao Primeiro Quadrimestre (1.443). O Teste Rápido de Hepatite C encerrou o 2º Quadrimestre com 848 exames realizados com um aumento considerável de 97% em relação ao 1º Quadrimestre (431), fato ocorrido pelas ações realizadas pelas equipes durante o mês de combate as hepatites virais. Os Testes Rápidos foram os exames mais realizados no 2º Quadrimestre.

Tabela 9 - Número de Exames Realizados pelas Equipes das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	ATENÇÃO PRIMÁRIA ESF										
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Exame de pé diabético	11	7	2	15	35	1	7	4	1	13	
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	69	61	48	70	248	93	91	76	79	339	
Teste Rápido Hepatite C	112	85	123	111	431	124	153	342	229	848	
Teste Rápido HIV	69	46	99	69	283	73	111	289	162	635	
Teste rápido sífilis	76	45	95	69	285	84	110	290	177	661	
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	43	44	31	43	161	47	48	49	60	204	
TOTAL	380	288	398	377	1.443	422	520	1.050	708	2.700	

Fonte: E-SUS –. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo observamos que houve um aumento de 37,16% (1.229) dos exames realizados pelas Unidades de Saúde sem Estratégia Saúde da Família em relação ao Primeiro Quadrimestre (896). O Teste Rápido de Hepatite C encerrou o 2º Quadrimestre com 364 exames realizados com um aumento de 102 exames em relação ao 1º Quadrimestre (262), fato ocorrido pelas ações realizadas pelas equipes durante o mês de combate as hepatites virais. Os Testes Rápidos foram os exames mais realizados no 2º Quadrimestre.

Tabela 10 - Número de Exames Realizados pelas Equipes das Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família

PROCEDIMENTOS	ATENÇÃO PRIMÁRIA UBS										
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Exame de pé diabético	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	48	34	43	70	195	43	62	64	50	219	
Teste Rápido Hepatite C	83	64	59	56	262	66	66	166	66	364	
Teste Rápido HIV	49	38	42	39	168	43	41	131	41	256	
Teste rápido sífilis	48	41	44	41	174	45	41	129	35	250	
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	36	25	16	20	97	30	37	42	31	140	
TOTAL	264	202	204	226	896	227	247	532	223	1.229	

Fonte: E-SUS –. Dados sujeitos a revisão

Na tabela a seguir demonstramos o número das visitas domiciliares realizadas por todas as categorias profissionais na Atenção Primária. No 1º Quadrimestre foi realizado 101.988 visitas domiciliares e no 2º Quadrimestre 131.714, um aumento de 29,15% em relação ao 1º Quadrimestre. Os Profissionais

que mais Realizaram visitas Domiciliares no 2º Quadrimestre foi o Enfermeiro (1.110) e o Agente Comunitário de Saúde(129.315).

Tabela 11 - Número de Visitas Domiciliares realizadas pelas equipes de Atenção Primária em 2024

ATENDIMENTO E VISITA DOMICILIARES	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE				TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
MÉDICO	540	154	168	149	187	658
ENFERMEIRO	879	277	249	325	259	1.110
TECNICO DEENFERMAGEM	332	182	204	103	142	631
ACS	100.237	30.178	32.235	35.904	30.998	129.315
TOTAL	101.988	30.791	32.856	36.481	31.586	131.714

Fonte: E-SUS –. Dados sujeitos a revisão

4.1.1 Academias da Saúde

O município de Petrópolis dispõe de 4 Polos de Academia da Saúde:

- Parque Cremerie - Estrada da Independência, s/n;
- Vale do Carangola – Rua Waldemar Vieira Afonso, 07;
- Castelo São Manoel - Rua Capitão João Amâncio de Souza Coutinho, S/N;
- Parque Itaipava - Parque. Municipal. Pref. Paulo Rattes, 10.000.

Em todas as quatro unidades são prestados atendimentos de Fisioterapia em grupo e individual, Yoga, Shiatsu, Acupuntura, Consultoria de Agroecologia (Plantas Medicinais), Roda de conversa de Agroecologia, Terapia com florais e atividades com professores de Educação física (Step, Jump, Localizada, Dança e Alongamento). Além das práticas descritas acima também acontecem eventos mensais como oficinas, encontros, terapias comunitárias, palestras e eventos junto à Secretaria de Saúde e de Esportes do município de Petrópolis.

Na tabela abaixo observamos que as atividades realizadas pelas academias no 2º Quadrimestre foram 2.509 e no 1º Quadrimestre 2.420, um aumento de 3,68%. Os atendimentos mais realizados no 2º Quadrimestre foram os atendimentos em grupo (1.240) e as PICS (1.117).

Tabela 12 - Atividades/atendimentos nas Academias da Saúde

Atividades Coletivas	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre		TOTAL
Educação em Saúde	1		24		25
Atendimento em grupo	1043		1240		2283
Mobilização Social	23		40		63
PICS	1253		1117		2370
Consultas agendadas Fisioterapia	46		44		90
Procedimento Fisioterapia	54		44		98
TOTAL	2420		2509		4929

Fonte: e-SUS AB, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo observamos que no 2º quadrimestre houve uma diminuição dos atendimentos realizados pelas PICS. A Roda de conversa – Agroecologia assim como o quadrimestre anterior, não houve procura.

Tabela 13 - Número de Atendimentos por tipo de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS)

ACADEMIAS DA SAUDE											
ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO		
YOGA	17	9	8	5	39	17	13	22	21	73	
ACUPUNTURA/SHIATSU	136	125	114	112	487	183	178	214	157	732	
RODA CONVERSA-AGROECOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TERAPIA FLORAL	66	65	64	59	254	61	59	69	22	211	
OUTROS ATENDIMENTOS	129	146	115	83	473	43	28	7	23	101	
TOTAL:	348	345	301	259	1.253	304	278	312	223	1.117	

Fonte: E-SUS – Maio de 2024. Dados sujeitos a revisão

4.1.2. Consultório na Rua

A estratégia Consultório na Rua (CnaR) visa ampliar o acesso da população em situação de rua aos Serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados. Atualmente a equipe encontra-se utilizando o Centro Pop como base para estruturação de seu processo de trabalho, aguardando o término da unidade base que está em obras. Na tabela abaixo em relação aos atendimentos gerais observamos uma diminuição de 3% (699) em relação ao 1º Quadrimestre (719), no atendimento de clínica médica houve um aumento de 185% encerrando o 2º Quadrimestre com 171 consultas, tendo realizado 111 consultas a mais que no 1º Quadrimestre (60).

Tabela 14 – Número de Atendimentos realizados por categoria profissional

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Clínica Médica	22	10	4	24	60	29	45	53	44	171
Assistente Social	0	0	47	96	143	44	48	60	28	180
Enfermeiro	3	29	92	122	246	56	42	30	36	164
Psicologia adulta	77	61	94	38	270	10	44	61	69	184
TOTAL GERAL	102	100	237	280	719	139	179	204	177	699

Fonte: E-SUS – Maio de 2024. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo observamos que houve um aumento de 6% no 2º Quadrimestre (694) nos atendimentos em relação ao 1º Quadrimestre (654). Neste Quadrimestre os procedimentos mais realizados foram a Aferição de PA (131) e os Testes Rápidos de IST (283), o aumento nos Testes Rápidos de IST contribuem para o cumprimento de uma meta no Plano Anual Saúde.

Tabela 15 – Número de Atendimentos realizados

PROCEDIMENTOS	CNR					1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	Jan	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Administração de medicamento em atenção	2	0	1	59	62	17	6	48	15	86					
Atividades Coletivas	3	0	21	9	33	7	8	5	1	21					
Aferição de Pressão	46	31	118	76	271	47	31	26	27	131					
Curativo Simples	4	2	17	9	32	17	17	11	10	55					
Curativo Especial	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1					
Glicemia Capilar	29	18	5	13	65	10	6	3	1	20					
Teste Rápido de Gravidez (TIG)	3	0	0	2	5	1	1	0	0	2					
Teste Rápido de HIV	7	13	5	37	62	3	11	20	60	94					
Teste Rápido de HIV em Gestante	0	1	0	0	1	0	1	0	0	1					
Teste Rápido Sífilis	3	13	5	37	58	3	10	20	59	92					
Teste Rápido Sífilis em gestante e/ou parceiro	0	2	0	0	2	0	2	0	0	2					
Teste Rápido Hepatite B	0	0	0	0	0	3	12	19	60	94					
Teste Rápido Hepatite C	7	13	5	37	62	3	12	20	60	95					
TOTAL	104	93	177	280	654	111	118	172	293	694					

4.1.3. Equipes Multiprofissionais –eMulti

A e-Multi é composta por 6 (seis) equipes, composta por 5 (cinco) categorias profissionais em cada equipe (assistente social, farmacêutico, fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista), realizando o matriciamento de todas as UBSs e ESFs do município Petrópolis. A e-Multi tem por objetivo proporcionar uma retaguarda especializada nas ações de saúde e de aumentar a resolutividade do cuidado em saúde na Atenção Primária.

Na tabela abaixo observamos um aumento nos atendimentos em relação ao 1º Quadrimestre (4.842) de 40% para o 2º Quadrimestre (6.782). No 2º Quadrimestre os atendimentos com maiores números foram Atendimento individual 4.901 realizados dentro das Unidades de Saúde em apoio as equipes de Atenção Primária e Atendimento Domiciliar 954. No Atendimento Domiciliar, houve um aumento no 2º Quadrimestre de 324 atendimentos em relação ao 1º quadrimestre (630). Na atividade física regular, houve uma grande aumento em relação ao 1º quadrimestre (103) para o 2º quadrimestre (719) devido aos estímulos da coordenação das e-Multi nesta atividade tendo em foco os pacientes Hipertensos e Diabéticos cadastrados na Atenção Primária

Tabela 16 - Atendimentos/Atividades realizados pelas Equipes

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Atendimento individual	1.106	936	926	880	3.848	1.029	1.260	1.502	1.110	4.901
Atendimento domiciliar	133	157	151	189	630	253	239	278	184	954
Atividade coletiva (educativa)	57	32	54	58	201	57	44	39	32	172
Atividade física regular (grupo)	28	20	21	34	103	93	187	248	191	719
Mobilização social	21	09	28	02	60	15	09	05	07	36
TOTAL	1.345	1.154	1.180	1.163	4.842	1.447	1.739	2.072	1.524	6.782

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.2 Saúde Bucal

A Rede de Atenção de Saúde Bucal (RASB) no município de Petrópolis possui 39 equipes de Saúde Bucal com Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 14 Equipes de Atenção Primária (EAP), além da atuação a nível secundário, nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) e terciário, a nível hospitalar – Hospital Alcides Carneiro, como referência.

4.2.1 Atenção Primária

Tabela 17 – Atendimentos de Saúde Bucal na Atenção Primária

Tipo Unidade	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ESF	1837	2003	2724	3588	10152	3108	2979	2860	3707	12654
UBS	1603	1635	1712	1795	6745	2102	1964	2084	1923	8073
Total	3440	3638	4436	5383	16897	5210	4943	4944	5630	20727

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.2.1.1 Programa de Saúde Bucal na Escola (PBSE)

Neste 2º Quadrimestre foi observado um aumento de 43,92% no quantitativo de escolares atendidos pelas ações do Programa, passando de 3.231 escolares atendidos no 1º Quadrimestre de 2024, para 4.650 escolares no 2º Quadrimestre, nas 31 instituições de ensino (13 Escolas Municipais e 18 Centros de Educação Infantil) visitadas durante o período. A equipe do programa realizou atividades educativas; atividades lúdicas; entrega de kits de higiene bucal (com fio dental, escova e creme dental) e orientação de escovação.

Tabela 18 – Atendimentos de Saúde Bucal nas Escolas

	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ESCOLARES ATENDIDOS	0	676	922	1633	3231	2134	1151	151	1214	4650

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.2.1.2 Consultório na Rua (CNAR)

O atendimento odontológico prestado à população em situação de rua está sendo realizado no Centro de Saúde Coletiva semanalmente no 3º turno, com um total de 66 atendimentos neste quadrimestre, mantendo o quantitativo em relação ao quadrimestre anterior.

Tabela 19 – Atendimentos de Saúde Bucal (CNAR)

	1º quadrimestre					2º quadrimestre				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Atendimentos	4	9	21	34	68	17	15	10	24	66

Fonte: E-SUS –Dados sujeitos a revisão

4.2.2 Atenção Especializada

4.2.2.1 Departamento de Doenças Infecto - Parasitárias (DIP) e DST/AIDS:

O atendimento odontológico está sendo realizado de 2ª a 4ª feira, com o total de 346 consultas agendadas, destas foram realizadas 199, pois houveram 99 faltas. Segue planilha referente aos atendimentos e procedimentos do referido Departamento.

Tabela 20 – Atendimentos realizados no DIP

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
TOTAL DE CONSULTAS AGENDADAS	91	66	97	82	336	39	98	121	88	346	
CONSULTAS ELETIVAS EFETIVADAS	54	44	51	50	199	23	56	66	54	199	
CONSULTAS DE URGÊNCIA	1	0	0	0	1	0	0	0	2	2	
FALTAS	32	21	21	28	102	12	30	33	24	99	
ALTA DO TRATAMENTO AMBULATORIAL	4	1	5	3	13	3	5	4	3	15	
ALTA DO TRATAMENTO DE URGÊNCIA	1	0	0	0	1	0	0	0	2	2	
REMARCADOS/DESMARCADOS	5	1	25	4	35	4	12	22	10	48	
PROCEDIMENTOS		JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
REST DENTE PERM ANT RESINA		16	9	23	20	68	16	9	23	20	68
REST DENTE PERM POST RESINA		28	17	17	38	100	28	17	17	38	85
ACESSO A POLPA DENTARIA		3	1	3	2	9	3	1	3	2	9
RASPAGEM CORONO RADICULAR		9	12	14	8	43	9	12	14	8	43
EXODONTIA DENTE PERMANENTE		10	2	11	4	27	10	2	11	4	27
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL		1	5	3	1	10	1	5	3	1	10
REMOÇÃO DE SUTURA		2	0	4	0	6	2	0	4	2	6
AVALIAÇÃO DENTARIA		10	11	2	6	29	10	11	2	6	29
ENC. P/ RADIOGRAFIA PERIAPICAL		3	5	0	2	10	3	5	0	2	10
CURATIVO		3	1	3	2	9	3	1	3	2	9
AVALIAÇÃO DE LESÃO ORAL		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSERTO DE PRÓTESE DENTARIA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ULECTOMIA		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.2.2.2 Centro de Especialidades Odontológicas Dr Domingos Padula Primo (CEO Centro)

Neste quadrimestre foram realizados 2668 atendimentos, 97% a mais em relação ao quadrimestre anterior (1353). O total de procedimentos/exames nas especialidades totalizou 6.236, refletindo um aumento de 66% em relação anterior (3.747).

Não há fila de espera nas especialidades de Periodontia, Pacientes portadores de necessidades especiais e Patologia Oral. A meta indicada pela Portaria GM nº 1.464, de 24 de junho de 2011 foi atingida nas especialidades Periodontia, com 360 procedimentos realizados, na Cirurgia Bucomaxilofacial, foram realizados 1415 procedimentos, destes, obtivemos 484 altas, quanto à endodontia, foram concluídos 548 tratamentos. No intuito de ampliação do acesso, e melhora no número de tratamentos concluídos/altas, foi realizado atendimento em 3º turno e mutirões aos sábados. Foram instaladas 40 próteses.

Tabela 21 – Atendimentos CEO Centro

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	VARIAÇÃO ENTRE OS QUADRIMESTRES
Cirurgia Odontológica Buco Maxilo	475	598	26%
Endodontia	179	475	165%
Pacientes Especiais (odontologia)	53	55	4%
Patologia Oral	0	84	840%
Periodontia	237	327	38%
Protético	187	238	27%
Radiologia	222	891	301%
TOTAL	1353	2668	97%

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.2.2.3 Centro de Especialidades Odontológicas Pastor Edelto Barreto Antunes (CEO Correas)

Foram realizados 2.619 atendimentos, 14% a mais no comparativo com o 1º quadrimestre de 2024. O total de procedimentos/exames nas especialidades totalizou 6.375 no 2º quadrimestre, refletindo um aumento de 40% em relação ao 1º quadrimestre (4.564). De acordo com as metas estabelecidas pela Portaria GM nº 1.464, de 24 de junho de 2011, as mesmas foram alcançadas nas especialidades Endodontia, com 241 tratamentos finalizados, e Periodontia, com 612. Foram organizados mutirões de atendimento nas especialidades Endodontia, Cirurgia Bucomaxilofacial e Prótese, o que contribuiu para a redução das filas de espera e conclusão de tratamentos pendentes. Houve a entrega de 53 próteses dentárias, devolvendo qualidade de vida aos usuários.

Tabela 22 – Atendimentos CEO Corrêas

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	VARIAÇÃO ENTRE OS QUADRIMESTRES
Cirurgia Odontológica Buco Maxilo	162	301	86%
Endodontia	313	418	34%
Pacientes Especiais (odontologia)	119	140	18%
Patologia Oral	43	43	0%
Periodontia	181	296	64%
Prótese	192	258	34%
Radiologia	1294	1163	-10%
TOTAL	2304	2619	14%

Fonte: BPA - SIA/SUS, maio/ 2024. Dados a revisão

4.3. Áreas Técnicas

4.3.1. Área Técnica de Saúde da Mulher

As principais atividades desenvolvidas foram “Maio Furta-Cor” promovendo a conscientização e sensibilização da população sobre a Saúde Mental Materna e o “Agosto Dourado” para conscientização sobre o Aleitamento Materno.

4.3.1.1. Mamografia de rastreio:

Na tabela abaixo apresentamos o número de exames de mamografias de rastreio realizadas no 1º e 2º Quadrimestres de 2024 pela rede SUS (7.472). A população feminina do SUS na faixa etária recomendada pela pactuação Bipartite de 50 a 69 anos para cada Quadrimestre é de 4.482 mulheres e a proporção pactuada Bipartite foi de 0,40 para o ano de 2024. Foram realizados no 2º Quadrimestre 4.000 exames, alcançando 89,2% da meta do Quadrimestre. Em relação ao indicador Bipartite a proporção alcançada até o momento é de 0,39 da meta pactuada para o Ano, que são realizar 40% de exames de mamografia de rastreio em 18.939 mulheres. No 2º Quadrimestre tivemos um aumento de 15% (4.000) em relação ao 1º Quadrimestre (3.472) de exames realizados.

Tabela 23 – Mamografias de rastreio na faixa etária de 50 a 69 anos realizadas no SUS

MAMOGRAFIAS DE RASTREIO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Faixa etária de 50 a 69 anos (Rede SUS)	926	615	882	1.049	3.472	77,4%	792	1.051	1.157	1.000	4.000	89,2%

Fonte: Dados da rede própria retirados pelo TABNET. – Área Técnica de Saúde da Mulher,

População Feminina de 50 a 59 = 37.879

População SUS Feminina de 50 a 59 = 26.894

População Alvo Anual dividido por 2 (Bianual) = 13.447

População Quadrimestre = 4.482

Dados sujeitos a revisão.

4.3.1.2. Citopatológico de Colo do Útero:

Na tabela abaixo demonstramos o número de Exames Preventivos de rastreio realizados no 1º e 2º Quadrimestres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde, de 25 a 64 anos pela rede SUS (9.783). A população feminina do SUS nessa

faixa etária é de 6.449 para cada quadrimestre e a proporção pactuada Bipartite foi de 0,60 para o ano de 2024. No 2º Quadrimestre foram realizados 5.412 exames, alcançando 84,1% da meta do Quadrimestre. Em relação ao indicador Bipartite a proporção alcançada até o momento é de 0,36 da meta pactuada para o Ano, que são realizar 60% de exames preventivos de rastreio em 27.248 mulheres. No 2º Quadrimestre tivemos um aumento de 24% (5.412) em relação ao 1º Quadrimestre (4.371) de exames realizados.

Tabela 24 - Preventivos realizados na Rede Própria (SUS) na Faixa Etária de 25 a 64 anos

COLETA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO UTERO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Preventivos Realizados na Rede Própria (SUS) na Faixa Etária de 25 a 64 anos	1.189	969	1.089	1.124	4.371	68,70%	1.451	1.267	1.341	1.353	5.412	84,10%

Fonte: Dados da rede própria retirados pelo TABNET. – Área Técnica de Saúde da Mulher.

População SUS Feminina 25 a 64 = 58.038

População Alvo Por 3 Anos (Trianual) = 19.346

População Quadrimestre = 6.449

Dados sujeitos a revisão.

4.3.1.3. Direitos Reprodutivos e Planejamento Familiar

Na tabela abaixo observamos a realização dos métodos contraceptivos no 1º e 2º Quadrimestres. No segundo Quadrimestre o método de laqueadura tubária realizou 200 cirurgias de esterilização menos que no 1º Quadrimestre, 221. De forma geral, apesar da oferta de vários métodos contraceptivos disponíveis, nota-se que os anticoncepcionais orais (35.034) e injetáveis (3.683) continuam sendo o de maior adesão e escolha pela população feminina usuárias do SUS, nos orais tivemos um aumento de 13% em relação ao 1º Quadrimestre.

Tabela 25 – Planejamento Familiar - Métodos Contraceptivos utilizados

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Laqueadura Tubária Eletiva / Urgência	38	35	20	29	122	25	30	36	21	112
Laqueadura Tubária durante a Cesariana	28	20	27	24	99	27	21	23	17	88
DIU inseridos no CSCPMJF	10	8	14	12	44	15	11	16	15	57
DIU inseridos no HAC	6	5	5	8	24	10	11	11	1	33
DIU inseridos no HAC Pós Parto Imediato	74	64	64	38	240	43	54	56	54	207
DIU inseridos no AMBE	2	6	8	6	22	2	7	3	10	22
DIU inseridos no Nova Cascatinha	3	0	1	1	5	0	0	0	4	4
DIU inseridos no Machado Fagundes	0	0	0	3	3	5	3	0	0	8
DIU inseridos no São Sebastião	1	1	3	2	7	4	2	0	4	10
Retirada de DIU	12	12	11	12	47	17	17	11	9	54
Anticoncepcionais Distribuídos (Oral)	11.064	6.679	7.559	5.713	31.015	9.368	7.621	8.668	9.377	35.034
Anticoncepcionais Aplicados (Injetável)	1.229	1.381	1.266	730	4.606	1086	625	907	1.065	3.683
Vasectomia	30	21	23	31	105	27	25	42	10	104

Fonte: Área Técnica de Saúde da Mulher,. Dados sujeitos a revisão.

4.3.1.4. Pré-Natal

Na tabela abaixo observamos que as inscrições de pré-natal de risco habitual no 1º e 2º Quadrimestres totalizam 1.447 gestantes. Foram cadastradas 686 Gestantes no 1º Quadrimestre e 761 no 2º Quadrimestre. Dessas inscrições 63,8% (438) no 1º Quadrimestre e 72,1% (549) no 2º Quadrimestre iniciaram o pré-natal em até 12 semanas de gestação. No Plano Anual de Saúde foi pactuado para 2024 que teríamos que atingir 70% das gestantes cadastradas até 12 semanas de gestação e até o momento temos 68,2 das gestantes.

Tabela 26 – Consulta de Pré-Natal Risco Habitual no 1º Quadrimestre de 2024

PRÉ-NATAL RISCO HABITUAL	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Inscrição até 12 semanas	106	108	102	122	438	63,8	124	142	141	142	549	72,1
Inscrição após 12 semanas	71	60	54	63	248	36,2	59	45	55	53	212	27,9
Nº de Gestações de Risco Habitual	177	168	156	185	686	100,0	183	187	196	195	761	100,0
TOTAL DE INSCRIÇÕES	INSCRIÇÕES: 686						INSCRIÇÕES: 761					

Fonte: Dados da rede própria retirados pelo SISAB, Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo observamos que as inscrição de pré-natal de risco habitual no 1º e 2º Quadrimestres totalizam 1.447 gestantes. Foram cadastradas 686 Gestantes no 1º Quadrimestre e 761 no 2º Quadrimestre. Desses inscrições 63,8% (438) no 1º Quadrimestre e 72,1% (549) no 2º Quadrimestre iniciaram o pré-natal em até 12 semanas de gestação. No Plano Anual de Saúde foi pactuado para 2024 que teríamos que atingir 70% das gestantes cadastradas até 12 semanas de gestação e até o momento temos 68,2 das gestantes.

Tabela 27 – Consulta de Pré-Natal Alto Risco no 1º Quadrimestre de 2024

PRÉ-NATAL ALTO RISCO	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	%	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	%
Inscrição até 12 semanas	12	23	16	7	58	45,3	7	14	10	1	32	43,3
Inscrição após 12 semanas	14	13	11	32	70	54,7	16	6	16	4	42	56,7
Nº de Gestações de Alto Risco	26	36	27	39	128	100,0	23	20	26	5	74	100,0
TOTAL DE INSCRIÇÕES	INSCRIÇÕES: 128						INSCRIÇÕES: 74					

Fonte: Tabela Própria da Área Técnica da Saúde da Mulher. Dados sujeitos a revisão.
SI – Sem informação.

4.3.2. Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs)

A Área Técnica DANT realiza o acompanhamento das ações de promoção da saúde e monitoramento das doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes e câncer no município.

No e-SUS de 178.991 pacientes ativos, destes, 16% apresentam hipertensão, 5% apresentam diabetes, 1% tem ou teve câncer e 2% apresentam doença respiratória. Esses dados estão apresentados na Tabela.

Em relação à saúde da população negra, realizamos uma análise dos indicadores de hipertensão, diabetes, câncer e doença respiratória, segundo os dados do e-SUS. Observa-se um total de 69.265 pacientes pretos e pardos cadastrados no e-SUS.

As principais condições avaliadas no quadrimestre foram os quantitativos de consultas por: hipertensão, diabetes não insulinodependente, diabetes insulinodependente, diabetes gestacional, outros diabetes, neoplasias malignas e doenças respiratórias crônicas (DRC). Os dados foram obtidos no e-SUS, para a população geral (sem estratificação por sexo ou idade) filtrados pelos códigos CID-10 e CIAP-2.

Quando se compara os meses do quadrimestre, observamos que os atendimentos de hipertensão são predominantes em todo o período. No segundo quadrimestre em relação ao primeiro, observa-se um aumento nos atendimentos para todas as condições avaliadas, exceto outros diabetes, que apresentou uma pequena redução, e neoplasias malignas que tenderam a estabilidade.

No primeiro quadrimestre as internações por doenças do aparelho circulatório foram predominantes, seguidas pelas internações por neoplasias malignas. O quantitativo de internações hospitalares para o segundo quadrimestre refere-se aos meses de maio e junho, não sendo possível realizar comparações com o primeiro quadrimestre no momento, devido ao GAP de informações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.

Tabela 28 – Número e percentual das principais condições avaliadas na população cadastrada na APS

	1º RDQA	2º RDQA									
		Geral		Branco		Preto		Pardo		Amarelo	
		TOTAL	n	%	n	%	n	%	n	%	n
Tem Hipertensão	28459	28662	16%	16685	9%	4961	3%	5915	3%	1101	1%
Tem Diabetes	8919	9096	5%	5411	3%	1530	1%	1815	1%	340	0%
Tem ou Teve Câncer	1211	1313	1%	898	1%	135	0%	239	0%	41	0%
Tem Doença Respiratória	4046	4187	2%	2518	1%	477	0%	1067	1%	125	0%
População total cadastrada no E-SUS							178991				

Fonte: Sistema de Informação e-SUS AB– Dados sujeitos à revisão

Ao observar os meses do quadrimestre atual, os atendimentos de hipertensão são predominantes em todo o período seguindo o quadrimestre anterior. Na evolução mensal dos atendimentos para cada condição avaliada nota-se que os atendimentos de pacientes com todas as condições apresentaram uma estabilidade durante o quadrimestre.

Tabela 29 – Número de consultas das principais condições avaliadas na população cadastrada na APS

Principais condições avaliadas na população (consultas mensais)	1º RDQA	2º RDQA									
		Mai		Jun		Jul		Ago		Total	
	Total	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Hipertensão	19393	5700	62%	5618	62%	5842	64%	4401	57%	21561	61%
Diabetes Não Insulino-Dependente	6730	2151	23%	2006	22%	1993	22%	2025	26%	8175	23%
Diabetes ID	2649	771	8%	762	8%	698	8%	712	9%	2943	8%
DMG (Gestacional)	28	10	0%	13	0%	8	0%	23	0%	54	0%
Outros Diabetes	568	8	0%	110	1%	172	2%	10	0%	300	1%
Neoplasias Malignas	296	64	1%	70	1%	72	1%	85	1%	291	1%
DRC (Asma, DPOC e Hipertensão Pulmonar)	1359	484	5%	469	5%	396	4%	462	6%	1811	5%
Total	31023	9188	100%	9048	100%	9181	100%	7718	100%	35135	100%

Fonte: Sistema de Informação e-SUS AB– Dados sujeitos à revisão

4.3.3. Área Técnica de Infecções Sexualmente Transmissíveis

No mês de agosto a equipe do SAE “**Dra Susie Andries Nogueira**” participou do IX Congresso de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro obtendo a aprovação dos cinco trabalhos inscritos nos temas: “*A certificação da eliminação da transmissão vertical do HIV como agente motivador de um novo olhar sobre a rede de assistência e vigilância epidemiológica em um município do Rio de Janeiro*”; “*Uma iniciativa intersetorial para a ampliação do rastreamento das hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis nas residências terapêuticas em um município do Rio de Janeiro*”; “*A ampliação do acesso a PREP com a implantação do atendimento multiprofissional em um município do Rio de Janeiro*”; “*Perfil demográfico de usuários diagnosticados com sífilis em um serviço de assistência especializada de um município do estado do Rio de Janeiro*”; “*A sala de espera como ferramenta de educação em saúde*”: relato de experiência de ação desenvolvida com mulheres vivendo com HIV/AIDS durante o mês de prevenção do câncer de colo de útero.

4.3.3.1- HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana):

Atualmente 1.537 pessoas estão diagnosticadas com HIV cadastradas na *Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM)*, destes, três crianças, três adolescentes e cinco gestantes. Foram interrompidos 38 tratamentos, ou seja, 38 pessoas não fazem retirada de medicamentos há mais de cem dias, destas 11 residem fora do município. Nestes casos de interrupção do tratamento, a equipe

composta de psicóloga e a assistente social fazem a busca ativa através de telefone ou outros meios de comunicação previamente autorizados pelos usuários.

No 2º quadrimestre, 33 pessoas iniciaram o tratamento para o HIV, isso significa um aumento de 17,86% de casos novos de HIV em comparação ao 1º Quadrimestre (28). A prevalência se manteve nas pessoas designadas do sexo masculino ao nascer. O aumento de casos novos se deve principalmente a ampliação da oferta de testes diagnósticos nos diferentes serviços de saúde do município.

O diagnóstico precoce favorece a qualidade de vida do usuário e a interrupção da cadeia de transmissão. Uma pessoa que vive com HIV (PVHIV) em tratamento e com carga viral indetectável há seis meses não transmite o vírus por via sexual. O aleitamento materno é contraindicado para todas as crianças nascidas de mães que vivem com HIV, mesmo que elas estejam indetectáveis. Para as crianças nascidas de mães que vivem com HIV é garantido o fornecimento de fórmula láctea pelo município até os 18 meses de vida. Em média, os responsáveis por 15 crianças fizeram a retirada mensal da fórmula infantil em nossa unidade neste quadrimestre.

Tabela 30 – Número de Casos novos e Indicadores de controle para o HIV

HIV	1º Quadrimestre					2º Quadrimestre				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
HIV EM ADULTOS - CASOS NOVOS										
Homens	8	6	7	4	25	5	10	4	4	23
Mulheres	0	1	1	3	5	1	3	2	4	10
Total de usuários que iniciaram TARV (Terapia AntiRetroViral)	6	7	8	7	28	6	13	6	8	33

Fontes: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM) e Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (SIMC)., Dados sujeitos a revisão. (*) não soma porque os pacientes se repetem

4.3.3.2 - PREP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV)

A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV consiste no uso de antirretrovirais para reduzir o risco de adquirir a infecção por esse vírus. Essa estratégia se mostrou eficaz e segura em pessoas com risco aumentado de adquirir a infecção.

O Ministério da Saúde prevê a ampliação da PREP em 300% até 2027. Em Petrópolis, médicos, enfermeiros e farmacêuticos fazem a prescrição e o seguimento dos usuários da PREP garantido a oferta do cuidado. Não há fila de espera, as consultas são previamente agendadas por telefone ou presencialmente.

Desde 2018, quando a PREP foi implantada no município, 449 pessoas foram cadastradas. Atualmente são 337 pessoas cadastradas neste serviço e que fizeram

pelo ao menos uma retirada do medicamento nos últimos 12 meses de acordo com o Painel PREP do Ministério da Saúde.

No 2º Quadrimestre tivemos 296 atendimentos de PREP, destes 264 são do sexo masculino. Comparando o 1º com o 2º Quadrimestres, houve um aumento de 16,08% na dispensa da PREP.

Tabela 31 – Atendimento de PREP (Profilaxia Pré Exposição)

IDENTIDADE DE GÊNERO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Homem	46	56	56	70	228	61	67	70	66	264
Mulher	5	5	8	9	27	10	4	9	9	32
Total de usuários atendidos	51	61	64	79	255	71	71	79	75	296

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Dados sujeitos a revisão

O autoteste é uma estratégia do Ministério da Saúde (MS) para ampliar o número de indivíduos testados, podendo aumentar o número de pacientes diagnosticados e encaminhados ao tratamento, bem como contribuir com a diminuição da transmissão. Ao usuário de PREP são oferecidos até seis autotestes de HIV, sendo um para ele e os demais para testar as parcerias. O usuário de PREP é orientado a encaminhar a parceria ao serviço sempre que o autoteste for de difícil leitura ou reagente. O autoteste também está disponível em nossa unidade para qualquer pessoa com interesse em obtê-lo. Neste quadrimestre foram distribuídos 119 autotestes em nosso serviço. A redução da distribuição se justifica pela própria vontade do usuário da PREP que opta por levar ou não o autoteste para casa.

Tabela 32 – Distribuição de Autotestes para HIV

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOTESTES PARA HIV	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	53	43	96	71	263	28	0	18	73	119

Fonte: simav.aids.gov.br. Dados sujeitos a revisão.

4.3.3.3 - PEP (Profilaxia Pós-Exposição de risco à infecção pelo HIV)

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de risco à infecção pelo HIV consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essa infecção. A PEP é indicada após avaliação por profissional de saúde na ocorrência de acidente com material biológico, violência sexual e relação sexual desprotegida consentida. Em Petrópolis, a PEP é dispensada para a população com indicação nas UPAS Centro, Cascatinha, Itaipava e Pronto Socorro Leônidas Sampaio, além do SAE Dra Susie Andries Nogueira. A PEP consiste na tomada de medicamento por 28 dias e o seguimento da profilaxia é feito no SAE por enfermeiro e encaminhado ao médico quando necessário.

As notificações de violência são oriundas do serviço de epidemiologia e da Sala Lilás, que nos comunicam o caso por e-mail. Já os casos de acidente com material biológico e relação sexual desprotegida consentida são encaminhados pelas urgências. Quando o usuário não comparece para o seguimento é realizada busca ativa por telefone. Identificamos maior dificuldade na tentativa de contato com pessoas que passaram por situação de violência sexual. No 2º Quadrimestre tivemos 43 casos de acidentes com material biológico, 25 por violência sexual e 83 por relação sexual desprotegida consentida, conforme tabela abaixo.

Tabela 33 – Número de pessoas em seguimento de PEP por Acidente com Material Biológico

ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Total de casos de acidente com material biológico	12	7	8	12	39	17	10	8	8	43
Masculino	5	3	2	3	13	9	3	1	2	15
Feminino	7	4	6	9	26	8	7	7	6	28
Uso de TARV	10	7	7	10	34	16	10	7	4	37
Alta	2	3	9	6	20	3	2	3	3	11
Soroconversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 34 – Número de pessoas em seguimento de PEP por Violência Sexual

VIOLÊNCIA SEXUAL	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Total de casos recebidos	11	20	14	14	59	13	5	4	3	25
Masculino	0	2	0	1	3	1	1	0	0	2
Feminino	11	18	14	13	56	12	4	4	3	23
Uso de TARV	1	4	3	2	10	6	1	1	0	8
Alta	1	1	1	1	4	1	1	0	6	8
Soroconversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 35 – Número de pessoas em seguimento de PEP por Relação Sexual Desprotegida Consentida

RELAÇÃO SEXUAL DESPROTEGIDA CONSENTIDA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Total de casos de relação sexual consentida	26	24	19	23	92	20	26	16	21	83
Masculino	21	16	17	17	71	15	20	13	18	66
Feminino	5	8	2	6	21	5	6	3	3	17
Uso de TARV	26	24	19	23	92	20	26	16	21	83
Alta	5	5	1	9	20	1	10	6	6	23
Soroconversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Registros internos da Área Técnica de IST/AIDS. Dados sujeitos a revisão.

Legenda:

PEP: Profilaxia Pós-Exposição de risco a infecção pelo HIV

TARV: Terapia antirretroviral – Medicamento utilizado para o tratamento e prevenção de risco pelo HIV

4.3.3.4- Hepatite B

O mês de Julho é o mês que faz alusão ao combate das hepatites virais. O Brasil é signatário da OPAS na meta de eliminação das hepatites virais até 2030. Neste mês os funcionários do SAE, DIP, vigilância epidemiológica, atenção primária à saúde e consultório da rua participaram da capacitação para implantação de linha de cuidado das hepatites virais na região sudeste através da Secretaria Estadual de Saúde.

Atualmente são 37 pacientes cadastrados no serviço com diagnóstico de hepatite B crônica em acompanhamento. Esses pacientes fazem a retirada de medicamento, aproximadamente a cada 30 dias. Não houve início de tratamento para casos novos no 2º Quadrimestre. Não há gestante com diagnóstico de hepatite B em tratamento no município.

Cinco pacientes interromperam o tratamento. A tabela abaixo informa o total de tratamentos dispensados por mês. Geralmente o paciente leva um tratamento por mês, mas há casos em que são dispensados tratamentos para mais de trinta dias.

Tabela 36– Número de Casos de Hepatite B por sexo

PACIENTES QUE FIZERAM RETIRADA DE TRATAMENTO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Homens	8	12	8	10	38	10	10	13	14	47
Mulheres	7	6	8	5	26	9	7	4	7	27
Total de pacientes	15	18	16	15	64	19	17	17	21	74

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Dados sujeitos a revisão.

Tabela 37 – Indicadores acompanhados de Hepatite B

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Número de casos novos	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0
Número de pessoas em abandono de TARV (mais de 100 dias sem retirada)	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Dados sujeitos a revisão.

Legenda:

*Não há gestante em acompanhamento nos quadrimestres

4.3.3.5- Hepatite C

O Serviço de Atendimento Especializado (SAE) Dra. Susie Andries Nogueira, em parceria com a Área Técnica da Pessoa Idosa, iniciou a testagem rápida para

hepatites B e C, HIV e Sífilis nas doze residências terapêuticas (RT) da Saúde mental do município, oferecendo testes para seus hóspedes e funcionários. Em cada unidade visitada, foram promovidas orientações em relação às hepatites e análises dos cartões de vacinação para o acionamento do setor de imunização a fim de completar as vacinas faltantes de cada hóspede.

Em outra iniciativa neste Quadrimestre o SAE contatou as unidades da Atenção Básica de Petrópolis para a realização do Julho Amarelo. Das 51 APS contatadas, 29 aderiram à campanha promovendo rodas de conversa, palestras sobre o tema e um dia de mobilização para a testagem das hepatites B e C. A experiência nas RT foi tão proveitosa que, ao longo de julho, em uma nova parceria estabelecida entre o SAE e a Área Técnica da Pessoa Idosa, foram realizadas testagens em cinco das dezessete instituições de longa permanência de idosos – ILPI. Diante dos resultados obtidos, a ação foi estendida e as demais ILPI já estão com agendamento para a realização dos testes até o final deste ano. Além dos testes de hepatite, a equipe do SAE oportuniza nessas ocasiões a realização de testes para HIV e Sífilis.

De acordo com dados do Siclom, no 2º Quadrimestre, 19 pessoas foram diagnosticadas com hepatite C e iniciaram o tratamento. O aumento foi de 90% em relação ao 1º Quadrimestre (10). A justificativa é por conta da ampliação dos testes rápidos oferecidos no município durante o julho amarelo, mês de combate às hepatites virais, conforme tabela abaixo.

Tabela 38 – Casos de Hepatite C em tratamento por sexo

PACIENTES QUE FIZERAM RETIRADA DE TRATAMENTO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Homens	1	0	1	4	6	2	2	0	3	7
Mulheres	1	1	2	0	4	4	2	2	4	12
Total de Pacientes	2	1	3	4	10	6	4	2	7	19

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM). Dados sujeitos a revisão.

Tabela 39 – Número de Casos novos de Hepatite Cno

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JA N	FE V	MA R	AB R	TOTA L	MA I	JU N	JU L	AG O	TOTA L
Número de casos novos	2	1	3	4	10	6	4	2	7	19
Número de gestantes em acompanhamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM. Dados sujeitos a revisão.

4.3.3.6- Sífilis

O SAE Dra Susie Andries Nogueira adotou a estratégia de abordar a sífilis adquirida, a sífilis em gestante e a sífilis congênita nas reuniões de equipe das estratégias de saúde da família e unidades básicas de saúde. Essa medida visa à aproximação entre os serviços e a possibilidade de discussão minuciosa sobre o assunto na unidade de saúde, visando à sensibilização dos profissionais para atuarem frente à epidemia da sífilis.

O total de casos de sífilis adquirida no 1º Quadrimestre foi de 200 casos e no 2º Quadrimestre até o momento temos 114 casos. A sífilis é uma infecção bacteriana aguda que tem tratamento e cura. Os dados apresentados estão sempre sujeitos a revisão por serem retirados das fichas de Notificação e analisados antes de confirmarem os casos.

Tabela 40 – Número de casos novos de sífilis adquirida por sexo

SÍFILIS ADQUIRIDA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Total de Casos	60	46	36	58	200	52	46	16	0	114
Homens	32	30	20	28	110	27	25	7	0	59
Mulheres	28	16	16	30	90	25	21	9	0	55

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN. Dados sujeitos a revisão

Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e morte do recém-nascido. Foram notificados no 1º Quadrimestre, 92 casos de sífilis em gestante e no 2º Quadrimestre, 38 casos.

Tabela 41 – Número de casos novos de sífilis em gestantes e de sífilis congênita

SÍFILIS EM GESTANTE	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Total de Casos	29	19	21	23	92	7	13	18	0	38

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN. Dados sujeitos a revisão

O diagnóstico de Sífilis é confirmado através de testes treponêmicos (teste rápido e FTA-ABS são os mais comuns) e não treponêmico (VDRL). No 1º Quadrimestre foram realizados 10.460 exames para sífilis e no 2º Quadrimestre até entre maio e junho foram 5.123 exames. Os dados referentes aos meses de julho e agosto ainda não estão disponíveis no site do tabnet do Datasus

Por orientação do Ministério da Saúde, os bebês podem receber alta caso tenham dois exames consecutivos negativos. Os principais obstáculos encontrados pelo serviço para o acompanhamento das crianças é a dificuldade de contato e a falta às consultas. Algumas mães relatam dificuldade financeira para irem à unidade.

Desde o ano passado, foi instituído o Comitê de Investigação para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites B e C. O comitê contribui para a melhoria da informação, permitindo avaliar os resultados da assistência prestada à gestante no pré-natal, parto e puerpério.

4.3.3.7- Testes rápidos

Os testes rápidos são práticos, confiáveis e de fácil execução, podem ser realizados com a coleta de uma gota de sangue na ponta do dedo ou ainda pode ser amostra de fluido oral, e fornecem o resultado em, no máximo, 30 minutos. No SAE, a testagem é oferecida diariamente por demanda espontânea. A oferta de teste rápido é uma importante estratégia para o diagnóstico precoce das infecções sexualmente transmissíveis permitindo o tratamento e a interrupção da cadeia de transmissão. Uma estratégia para a ampliação da oferta do serviço é a sua divulgação pelas suas redes sociais.

O teste LF LAM (antígeno de micobacterium), é um teste rápido para diagnóstico de tuberculose em pessoas vivendo com HIV. Esse exame agiliza o diagnóstico e otimiza o tratamento. Houve um aumento significativo dos testes rápidos ofertados à população no 2º Quadrimestre, em consequência foi maior o número de diagnósticos. No 2º Quadrimestre realizamos 25.443 exames , 28,48% a mais que no 1º Quadrimestre (19.803).

Tabela 42 – Número de testes rápidos realizados nas Unidades de Saúde

	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Teste Rápido HIV	1.166	1.024	1.365	1.239	4.794	1.402	1.370	1.892	1.555	6.219
Teste Rápido HIV reagentes	6	10	5	13	34	22	11	15	7	55
Teste Rápido Sífilis	1.160	1.128	1.396	1.381	5.065	1.344	1.288	1.977	1.512	6.121
Teste Rápido Sífilis reagentes	120	77	68	104	369	98	36	118	131	383
Teste Rápido Hepatite B	1.085	1.060	1.307	1.372	4.824	1.434	1.375	2.003	1.445	6.257
Teste Rápido Hepatite B reagentes	1	0	3	2	6	1	0	4	2	7
Teste Rápido Hepatite C	1.109	1.004	1.293	1.286	4.692	1.345	1.362	2.002	1.661	6.370
Teste Rápido Hepatite C reagentes	1	4	2	2	9	2	8	9	6	25
Antígeno de micobacterium (LF LAM)	1	3	2	2	8	0	2	0	4	6
Antígeno de micobacterium (LF LAM) reagentes	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0
TOTAL	4.649	4.311	5.441	5.402	19.803	5.648	5.452	8.020	6.323	25.443

Fonte: Sisloglab - Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais, maio de 2024 – Dados sujeitos a revisão

4.3.3.7- Procedimentos

A equipe do SAE Dra. Susie Andries Nogueira é composta por duas médicas infectologistas, um médico infectologista pediátrico, três enfermeiros, dois farmacêuticos, uma assistente social, uma psicóloga, um dentista, uma nutricionista, uma bióloga, uma técnica de laboratório, uma técnica de enfermagem, um motorista, cinco administrativos, um auxiliar de serviços gerais e uma enfermeira coordenadora. Diariamente e sob demanda espontânea, temos o atendimento chamado "Fique Sabendo", trata-se de uma consulta realizada por enfermeiro(a) que faz acolhimento, aconselhamento pré e pós-testes, diagnóstico e tratamento, de acordo com os protocolos do ministério da saúde, para as queixas de infecções sexualmente transmissíveis (IST). Nas tabelas abaixo apresentamos os procedimentos e consultas realizados pelo nosso serviço nos dois Quadrimestres, a coleta de material para exames é o procedimento mais realizado tanto no 1º Quadrimestre (1.616) quanto no 2º Quadrimestre (1.682) seguido pelo atendimento na farmácia. A consulta Farmacêutica é a mais realizada tanto no 1º Quadrimestre (2.362) quanto no 2º Quadrimestre (2.343), seguida da consulta de enfermagem.

Tabela 43 – Número de consultas por categoria realizados na Área Técnica IST/AIDS

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Consulta de Enfermagem	339	368	471	432	1.610	528	499	797	519	2.343
Consulta Farmacêutica	587	543	567	665	2.362	684	697	601	574	2.556
Consulta Infectologia Pediatrica	10	29	19	25	83	30	23	26	24	103
Consulta Infectologia	118	107	94	101	420	132	114	186	182	614
Consulta Nutricionista	14	15	9	15	53	18	20	13	25	76
Consulta Assistente Social	15	9	10	23	57	20	19	12	28	79
Consulta Psicólogo	33	40	24	34	131	36	36	44	32	148
Consulta Odontologia	56	44	50	51	201	23	50	66	55	194

Fonte:Registros da Área Técnica de IST/AIDS– Dados sujeitos a revisão

Tabela 44 – Número de procedimentos realizados na Área Técnica IST/AIDS

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Exames de CD4	57	52	51	75	235	97	76	74	47	294
Exames de Carga Viral de HIV	157	143	147	220	667	234	241	203	103	781
Exames de Carga Viral de Hepatites B	8	3	4	2	17	1	3	3	3	10
Exames de Carga Viral de Hepatites C	4	7	13	8	32	11	14	14	5	44
Exames de Genotipagem para Hepatite C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exames de Genotipagem para HIV	3	0	1	1	5	0	1	3	2	6
Exames de HLA (Necessário quando iniciar Abacavir)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coleta de material para outros exames (HC, bioquímica, sorologia)	419	367	358	472	1.616	498	411	386	387	1.682
Administração de Penicilina Benzatina para o tratamento da Sífilis	192	194	162	230	778	185	190	204	132	711
Administração de outros medicamentos injetáveis	66	37	34	67	204	49	49	30	54	182
Coleta de material para Citopatológico (Preventivo)	4	4	15	6	29	5	7	5	5	22
PCR para pesquisa de Clamídia e Gonococo	11	1	7	27	46	24	18	9	17	68
Teste Imunológico de Gravidez (TIG)	2	0	2	6	10	4	1	1	5	11
Atendimentos de Farmácia excluindo TARV	245	218	200	268	931	233	235	225	212	905

Fonte:Registros da Área Técnica de IST/AIDS– Dados sujeitos a revisão

4.3.4. Área Técnica da Criança e Adolescente

4.3.4.1 Triagem Neonatal

Na tabela abaixo demonstramos o número da Triagem neonatal por tipo de exame, os Testes da Lingüinha, do Pezinho, do Olhinho e do coraçãozinho foram realizados em todos os recém nascidos informados. Quanto ao teste da orelhinha, tanto no 1º e no 2º Quadrimestres não conseguiram realizar em todos os recém nascidos pela falta de profissional na equipe de Fonoaudiologia do hospital. Esta dificuldade tem sido trabalhada na Rede de Saúde e para melhoria do indicador o CSCPMJF tem feito busca ativa e mutirão de atendimento.

Tabela 45 - Cobertura de Triagem Neonatal no SUS

TRIAGEM NEONATAL	1º QUADRIMESTRE						2º QUADRIMESTRE					
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL		
NASCIDOS VIVOS (SUS)	260	179	200	257	896	186	169	162	158	675		
PROCEDIMENTO	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Teste da Lingüinha	260	100	179	100	200	100	257	100	896	100	211	113
Teste da orelhinha	101	39	93	52	94	47	25	10	313	35	68	40
Teste do Pezinho	264	101	147	82	244	122	257	100	912	102	211	113
Teste do olhinho	260	100	179	100	200	100	257	100	896	100	211	113
Teste do coraçãozinho	260	100	179	100	200	100	257	100	896	100	211	113

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica, Hospital Alcides Carneiro e Centro de Saúde Professor Manoel José Ferreira, , dados sujeitos a revisão

4.3.4.2 Aleitamento Materno

A tabela abaixo refere-se à cobertura de crianças, de 0 a 1 ano completo de idade, acompanhadas em aleitamento materno nas Unidades de Atenção Primária. O Aleitamento exclusivo é preconizado em crianças até os seis meses de idade. O predominante, complementado ou inexistente refere-se a crianças até 1 ano. Observa-se que em menores de 6 meses o aleitamento exclusivo ficou na média de 39% no 2º Quadrimestre, 3% de crescimento em relação ao 1º Quadrimestre 36%. Importante ressaltar que as informações são referentes aos lançamentos no Prontuário Eletrônico (PEC) dos profissionais que realizaram as consultas de puericultura.

Tabela 46 – Número de crianças menores de 2 anos cadastradas nas Unidades de Atenção Primaria por tipo de Aleitamento Materno no 1º Quadrimestre de 2024

TIPO DE ALEITAMENTO MATERNO	1º QUADRIMESTRE								2º QUADRIMESTRE							
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO	
	CADASTRADAS MENORES DE 1 ANO	Nº														
Exclusivo	221	38	180	37	163	35	187	35	163	34	182	36	250	45	226	41
Predominante	59	10	39	8	34	7	47	9	48	10	45	9	53	9	58	11
Complementado	184	31	161	33	152	34	182	34	160	33	169	34	146	26	162	30
Inexistente	123	21	109	22	112	24	115	22	116	23	103	21	105	20	101	18
TOTAL MENSAL	587	100	489	100	461	100	531	100	487	100	499	100	554	100	547	100

Fonte: E-SUS PEC, atualizado em 16/04/2024. Dados sujeitos a revisão.

4.3.4.3 Atendimentos Realizados a crianças e Adolescentes na Atenção Primaria

Baseando-se na tabela de cadastro, observa-se que na tabela cobertura, que o maior número dos atendimentos a crianças e adolescentes nos dois Quadrimestres foi realizado em menores de 1 ano, em Abril, 1.122 e Agosto 994, com cobertura acima de 100%. Nesta faixa etária e por ser o primeiro ano de vida são oferecidas 7 consultas para avaliar crescimento e desenvolvimento. Na medida em que a faixa etária vai aumentando, diminui o número de crianças atendidas. Na faixa etária dos adolescentes 10 a 19 anos, os atendimentos representam no 2º Quadrimestre 14% no mês de Agosto.

Em ambos os Quadrimestres podemos observar que a média de atendimentos fica em torno de 20 % do total de crianças cadastradas na Atenção Primária. Os atendimentos são realizados por médico, enfermeiro e dentista. Importante ressaltar que o Ministério da Saúde recomenda sete consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês), além de duas consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês) e, a partir do 3º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário.

Tabela 47 – Cadastro e-SUS AB, Crianças e Jovens

Faixa Etária	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago
0 a < 1 ano	743	733	719	765	764	760	752	752
1 a < 2 anos	2.014	2.025	2.031	2.026	2.060	2.083	2.093	2.109
> 3 anos a 9 anos	14.200	14.128	13.990	13.973	13.923	13.948	13.776	13.636
10 a 19 anos	22.306	22.325	22.170	22.192	22.247	22.201	22.149	22.040
TOTAL	39.263	39.211	38.910	38.956	38.994	38.992	38.770	38.537

Fonte e-SUS-AB

Tabela 48 – Cobertura dos atendimentos a Crianças e adolescentes nas Unidades de Atenção Primária da Rede própria no 1º Quadrimestre de 2024

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE								2º QUADRIMESTRE							
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO	
	Nº	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
0 a < 1 ano	1.028	138	923	126	932	130	1.122	147	1.152	151	1.153	152	1.035	138	994	132
1 a < 2 anos	589	29	632	31	712	35	1.014	50	973	47	969	46	654	31	751	36
> 3 anos a 9 anos	2.147	15	2.139	15	2.831	20	3.779	27	3.738	27	3.966	28	2.983	22	2.920	21
10 a 19 anos	2.590	12	2.426	11	2.840	13	3.332	15	3.425	15	3.507	16	3.177	14	3.077	14
TOTAL	6.354	16	6.120	16	7.306	19	9.247	24	9.288	24	9.595	25	7.849	20	7.742	20

Fonte: E-SUS PEC. Dados sujeitos a revisão.

4.3.5. Saúde do Idoso

Das ações

- Visita de monitoramento as Instituições de Longa Permanência para o Idoso (ILPIs) para reavaliação anual dos hóspedes com propósito de detectar o perfil das pessoas idosas (montagem de série histórica) e incluir no plano terapêutico as medidas necessárias.
- Visita a ILPÍ para a avaliação cognitiva e confecção do laudo individual sobre a cognição dos hóspedes por solicitação do MP
- Acompanhamento na ILPI que apresentou um surto de doença diarréica em 90% dos hóspedes com avaliação médica, intervenção nos fatores de risco e os devidos encaminhamentos.
- Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Petrópolis (CMDDPI)
- Matriciamento nas Unidades de ESF onde pessoas idosas estão sendo avaliadas.
- Avaliação de todas as pessoas idosas residentes nas doze residências terapêuticas do município, egressas do Hospital Santa Monica, com

elaboração do PTS. Realizou também junto com a equipe do IST testagem de todos os residentes para as ISTs (Hepatite B, Hepatite C, Sifilis e HIV/AIDS).

- Capacitação das equipes técnicas e as ACSs das ESF bem como os profissionais das UBS para a utilização da ferramenta de classificação clínico funcional da pessoa idosa e o uso da caderneta da pessoa idosa.

4.3.6 Área Técnica LGBTQIAP+

A tabela a seguir apresenta os atendimentos do ambulatório de atendimento à população LGBTQIA+

Tabela 49 - Atendimentos do ambulatório voltado à população LGBTQIA+

ATENDIMENTOS NÍVEL SUPERIOR	CONSULTAS REALIZADAS									
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Clínica Médica	28	32	25	43	128	84	48	37	47	216
Médico Psiquiatra	22	29	19	26	96	24	34	25	37	120
Enfermeiro	20	31	15	24	90	5	5	44	54	108
Nutricionista	0	13	7	12	32	9	15	26	14	64
Psicologia adulto	108	84	94	96	382	84	126	25	144	379
TOTAL GERAL	241	242	186	232	728	206	228	157	296	887

Fonte: Área Técnica da População LGBTQIA+. Dados sujeitos a revisão.

4.3.7. Área Técnica da Vigilância Nutricional (ATAN)

O monitoramento do Programa Bolsa Família é semestral, sendo este realizado, portanto o resultado só será modificado e apresentado no ultimo quadrimestre, com o resultado do 2º Semestre.

Tabela 50 - Monitoramento da cobertura das condicionalidades de saúde avaliadas na primeira vigência do Programa Bolsa Família – parcial da 1ª vigência de 2024.

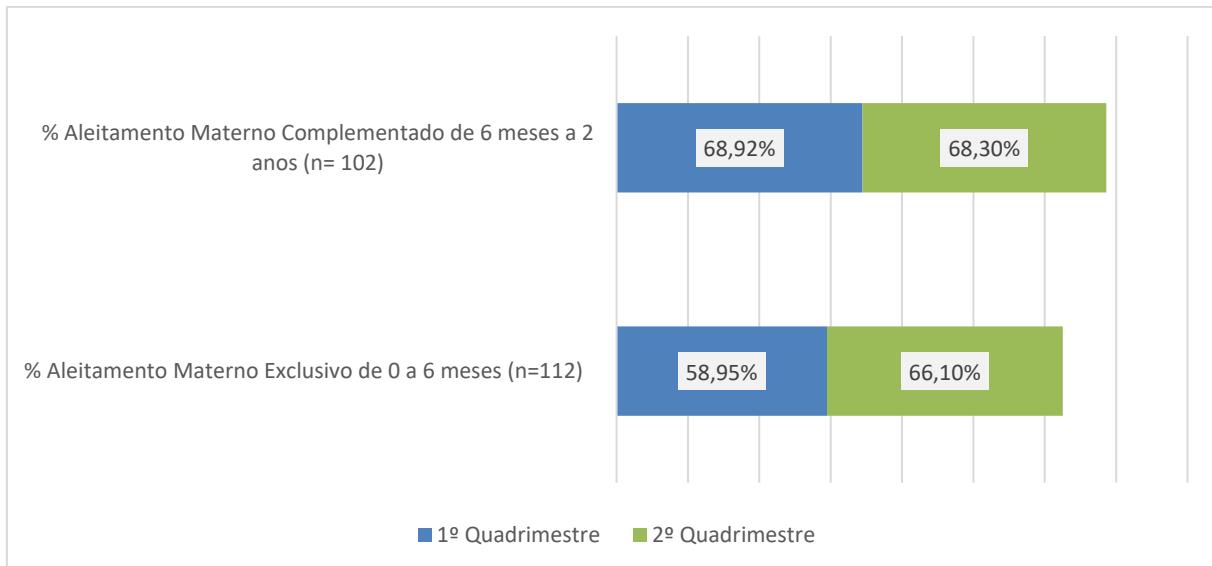
1ª VIGÊNCIA - 2024	1º SEMESTRE
Total de beneficiários a serem acompanhados	30.864
Total de beneficiários acima de 14 anos acompanhados	7.398
Percentual de Beneficiários acompanhados	25,00%
Total de crianças a serem acompanhadas	11.741
Tota de crianças acompanhadas	509
Percentual de crianças acompanhadas	4,34%
Total de crianças com estado nutricional avaliadas	509
Percentual de crianças com estado nutricional avaliados	100,00%
Total de beneficiários que não foram acompanhadas	23.466
Gestantes Localizadas	355

Fonte: Relatório consolidado do Auxílio Brasil, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Aleitamento materno

Através do gráfico pode-se observar que 66,10% (das crianças menores de 6 meses estão em aleitamento materno exclusivo um aumento de aproximadamente 10% comparado ao quadrimestre anterior, enquanto o aleitamento materno complementado até os 2 anos de idade se manteve na casa de 68%. As metas presentes na agenda da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) são de 50% de aleitamento materno exclusivo até 2025 e 70% até 2030.

Gráfico 1 - Percentual de aleitamento materno exclusivo e continuado

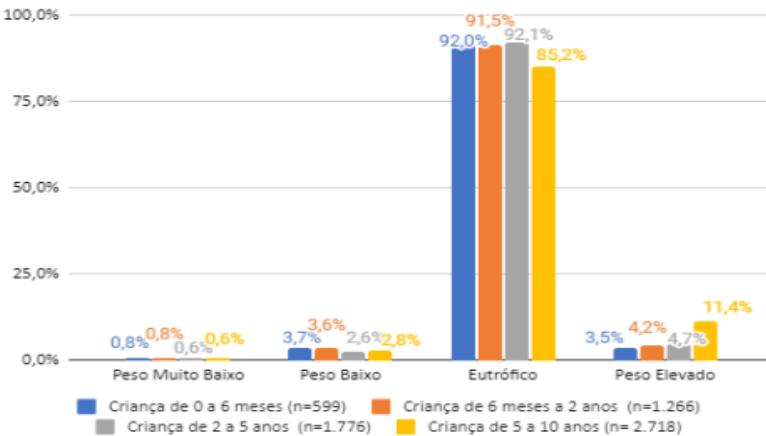


Fonte: Elaborado pela ATAN, maio de 2024. Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

O perfil alimentar, representado no gráfico abaixo, de crianças maiores de 2 anos, adolescentes, adultos e idosos, em relação ao consumo de frutas no dia anterior, observou que adultos (35,9%) e adolescentes (61,0%) consomem em menor quantidade quando comparado a crianças de 2 a 9 anos de idade (69,6%) e idosos (71,9%). Já em relação ao consumo de bebidas açucaradas e o consumo de alimentos ultraprocessados o consumo diminui à medida que a idade aumenta. Acerca da ingestão de legumes observamos os idosos consomem em maior quantidade (70,6%) e os adultos em menor quantidade (39,7%).

Importante ressaltar que o consumo de alimentos ultraprocessados associado com o baixo consumo de frutas, verduras ou legumes leva ao aumento de risco de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer

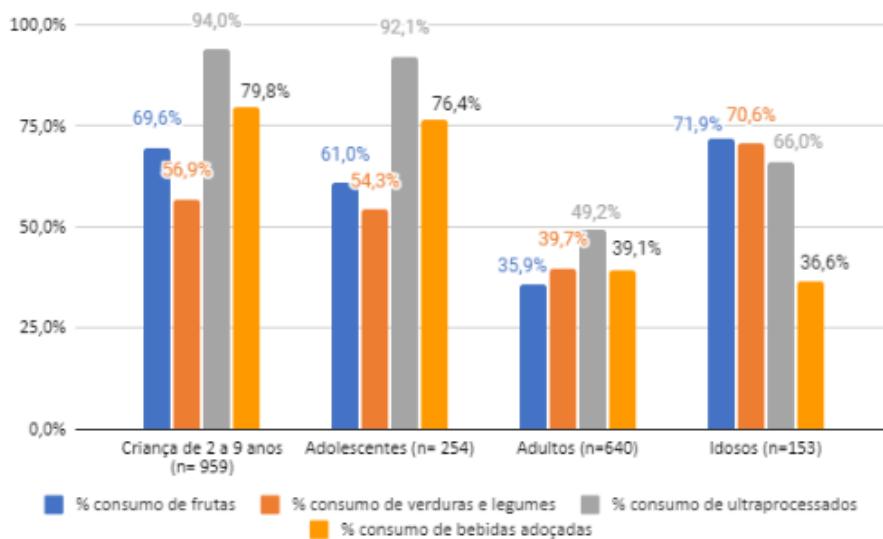
Gráfico 2 - Perfil alimentar por faixa etária



Fonte: Elaborado pela ATAN. Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

Observa-se no gráfico abaixo, que o maiores percentuais de eutrofia em crianças de 2 meses a 5 anos de idade (92,1%). Ademais, os maiores percentuais de elevação de peso encontram-se em crianças de 5 a 10 anos (11,4%) e de 2 a 5 anos (4,7%). De acordo com Vigitel (2019), 12,9% das crianças de 5 a 9 anos de idade têm obesidade, reforçando a importância de estratégias para o enfrentamento da obesidade infantil Vale ressaltar também que a obesidade aumenta proporcionalmente com o aumento da idade.

Gráfico 3 - Estado nutricional por faixa etária de crianças de 0 a 10 anos

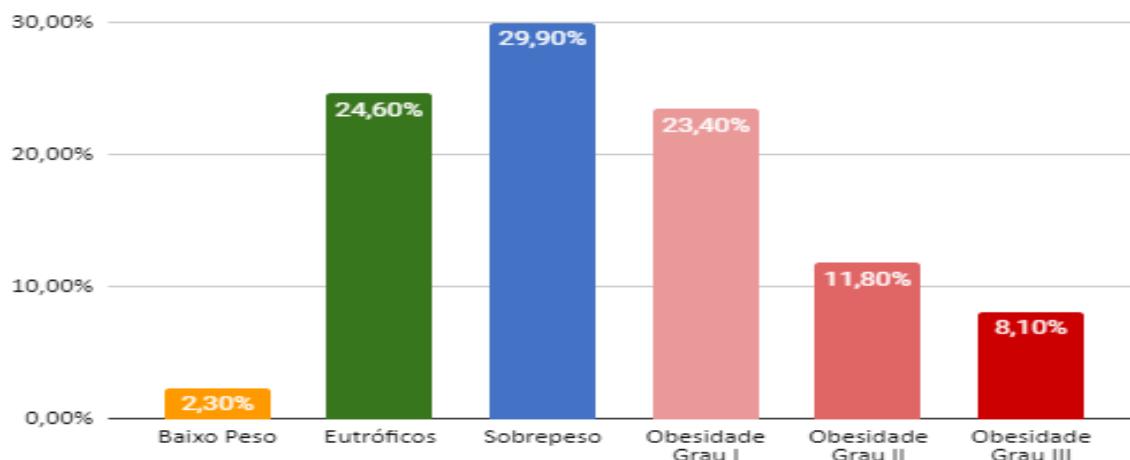


Fonte: Elaborado pela ATAN, maio de 2024. Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

O estado nutricional dos adolescentes, representado no gráfico abaixo, observa-se um crescimento de magreza, sobre peso e obesidade nesta faixa etária em relação aos dados encontrados em crianças. A maioria dos adolescentes apresentaram em eutrofia 63,7% (n=1451), entretanto, 4,0% (n=91) com magreza, 18,5% (n=421) com sobre peso e 13,9% (n=315) com obesidade (obesidade e

obesidade grave). É válido ressaltar que a população de adolescentes avaliada no 2º quadrimestre foi de 2.278.

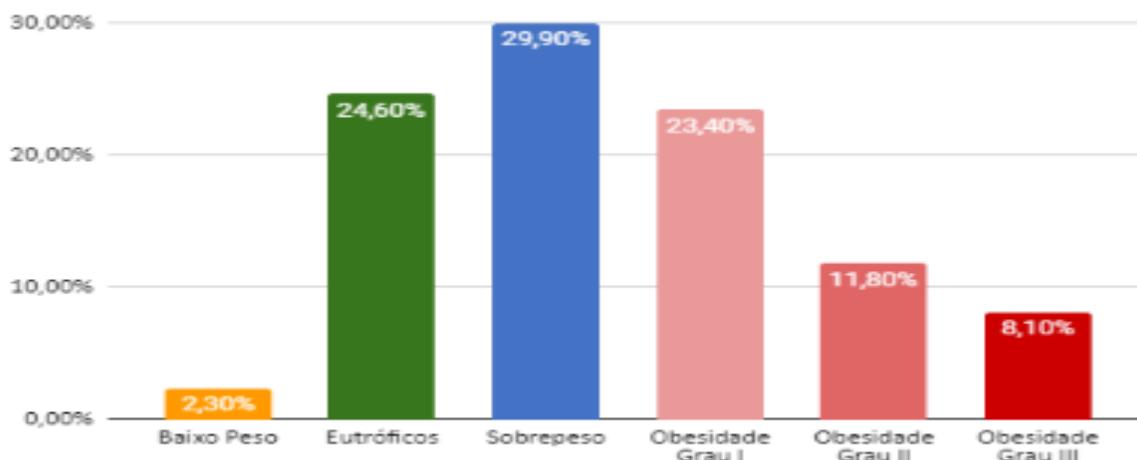
Gráfico 4 - Estado nutricional dos adolescentes no 1º quadrimestre de 2024



Fonte: Elaborado pela ATAN, maio de 2024. Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

Em relação aos adultos, no gráfico abaixo demonstra que mais da metade 73,2% (n=4042) dessa população está com peso elevado (sobre peso e algum grau de obesidade), dados apresentados no gráfico 6. O cenário de aumento de peso desta população é preocupante para o futuro, sendo essencial implementar políticas de prevenção que promovam hábitos alimentares saudáveis e atividade física.

Gráfico 5 - Estado nutricional dos adultos

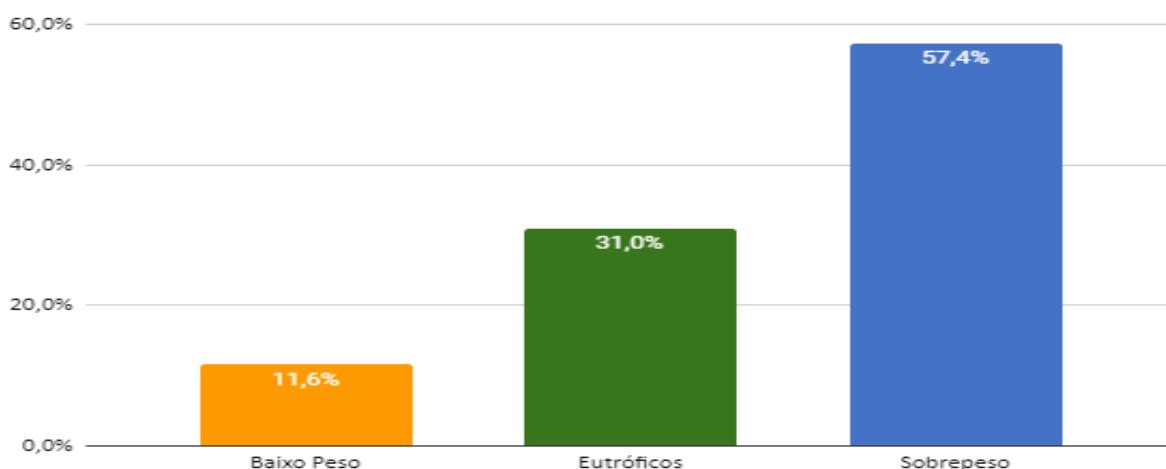


Fonte: Elaborado pela ATAN- Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

Os maiores percentuais de sobre peso em idosos, conforme demonstrado no gráfico abaixo, cerca de 57,4%, representando assim mais da metade da população avaliada. Vale ressaltar que esse aumento está associado a uma

maior prevalência de diversas doenças crônicas, e essa condição pode se agravar com o tempo levando a outras complicações de saúde. Além disso, chama atenção o percentual de baixo peso (11,6%), superior ao da população adulta, o qual pode indicar uma piora significativa na qualidade de vida desses idosos.

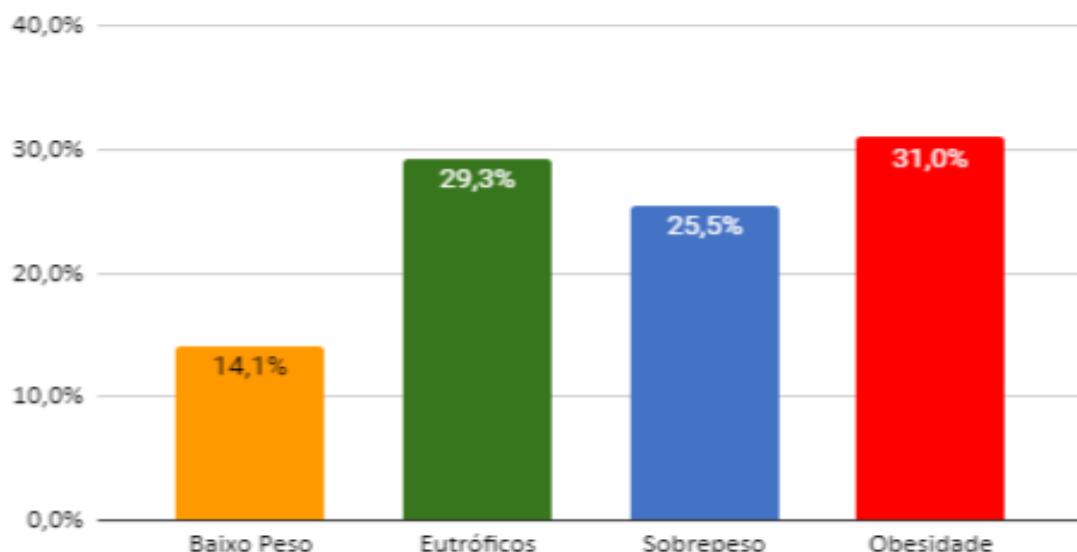
Gráfico 6 - Estado nutricional dos idosos no 1º quadrimestre de 2024.



Fonte: Elaborado pela ATAN - Dados referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.
Dados sujeitos a revisão.

Nas gestantes, encontra-se os maiores percentuais de obesidade, 31,0% (n=198), como mostra o gráfico. Entretanto, observa-se percentuais expressivos de eutrofia e sobre peso, 29,3% e 25,5%, respectivamente. Além disso, 14,1% com desnutrição. A obesidade gestacional é um problema de saúde pública crescente que exige atenção especial devido aos riscos significativos que representa tanto para mãe como para o bebê, dessa forma, é importante atentar-se para essa população com medidas de intervenções com educação e conscientização a promoção de estilo de vida saudável.

Gráfico 7 - Estado nutricional das gestantes



4.3.8. Área Técnica de Saúde do Homem

Com relação a saúde do homem, os dados do CENSO de 2022 para esta população, é de 131.079 homens estimados no município. São 85.248 homens cadastrados nas Equipes de Saúde da Família, o que representa 65% de homens cadastrados.

Quando se analisa a população referente ao programa saúde do homem, que está compreendida na faixa etária de 20 a 59 anos verifica-se uma população de 74.679 homens e destes são cadastrados 48.352, o que representa aproximadamente 65% da população nesta faixa etária.

Tabela 51 – Nº de homens na faixa etária de 20 a 59 anos

TAXA DE HOMENS NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 59 ANOS NO MUNICÍPIO		56,97%
Total Estimado População do Município		278.881
Total Estimado de Homens no Município		131.079
Total de Homens Cadastrados nas ESF		85.248
Total Estimado de Homens no Município na faixa etária de 20 a 59 anos		74.679
Número de Homens Cadastrados no Município na faixa etária de 20 a 59 anos		48.352

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.3.7.1 Pré-natal do Parceiro

Em relação ao pré-natal do homem, observa-se que houve um aumento na captação do parceiro para acompanhamento do pre natal.

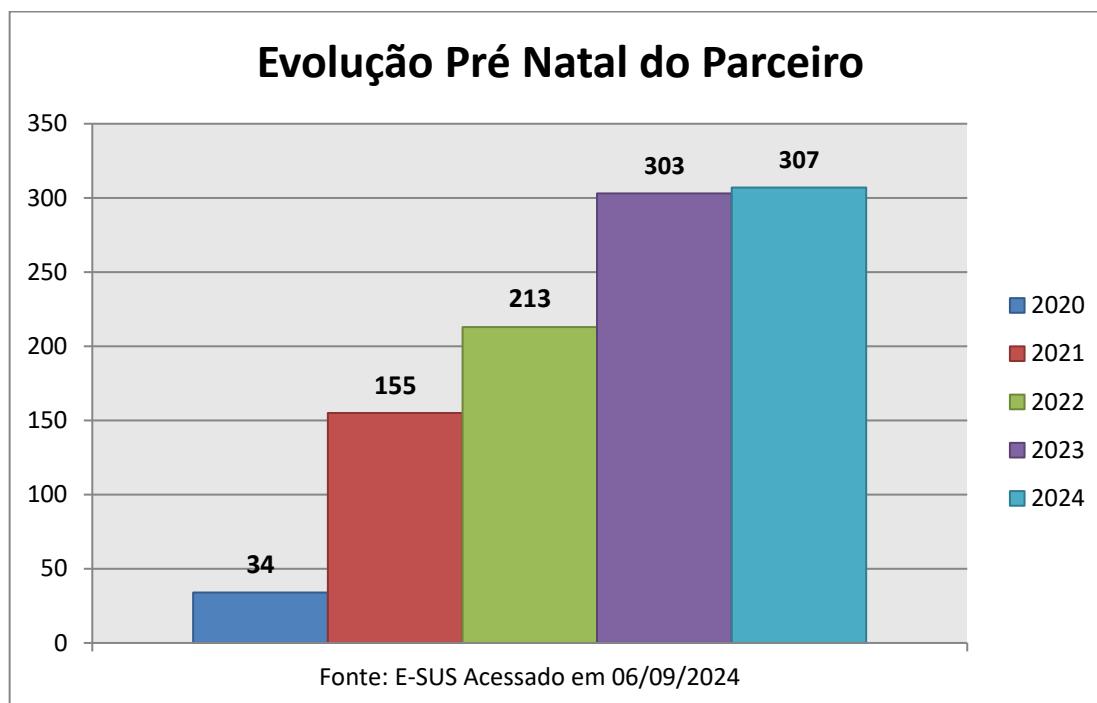
No 1º quadrimestre de 2024, foram realizados 142 atendimentos e no 2º Quadrimestre 165 atendimentos do total de gestantes de risco habitual, totalizando 307 atendimentos, o que ultrapassa o ano de 2023 onde foram realizados 303 pré-natais. Apesar do aumento considerado, é necessário fortalecer essa captação do homem durante o acompanhamento de sua parceira durante a gestação.

Tabela 52– Número de atendimentos e taxa de pré natal do parceiro

PERCENTUAL DE PRÉ NATAL DOS PARCEIROS											TOTAL ANUAL
QUADRIMESTRE	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					
	MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	SUBTOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	SUBTOTAL
Taxa %	14,12 %	24,40 %	24,36 %	30,89 %	23,45%	21,86 %	21,39 %	22,45 %	21,03 %	21,68%	21,68%
Nº De Gestações De Risco Habitual	177	168	156	123	624	183	187	196	195	761	1.385
Nº De Pré Natal Dos Parceiros	25	41	38	38	142	40	40	44	41	165	307

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 8 – Série histórica 1^{os} quadrimestres de 2021 a 2024 do pré-natal do parceiro



Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.3.7.2 Vasectomia

O planejamento familiar vem avançando no município, citamos como exemplo o aumento do nº de vasectomias realizadas no período. O Hospital Alcides Carneiro melhorou o seu acesso, com isso vem aumentando o nº de vasectomias, no período foram realizados 231 procedimentos, no ano de 2023 foram realizadas 299 procedimentos, o que nos leva a crer que iremos ultrapassar e aumentar o nº de vasectomias em 2024.

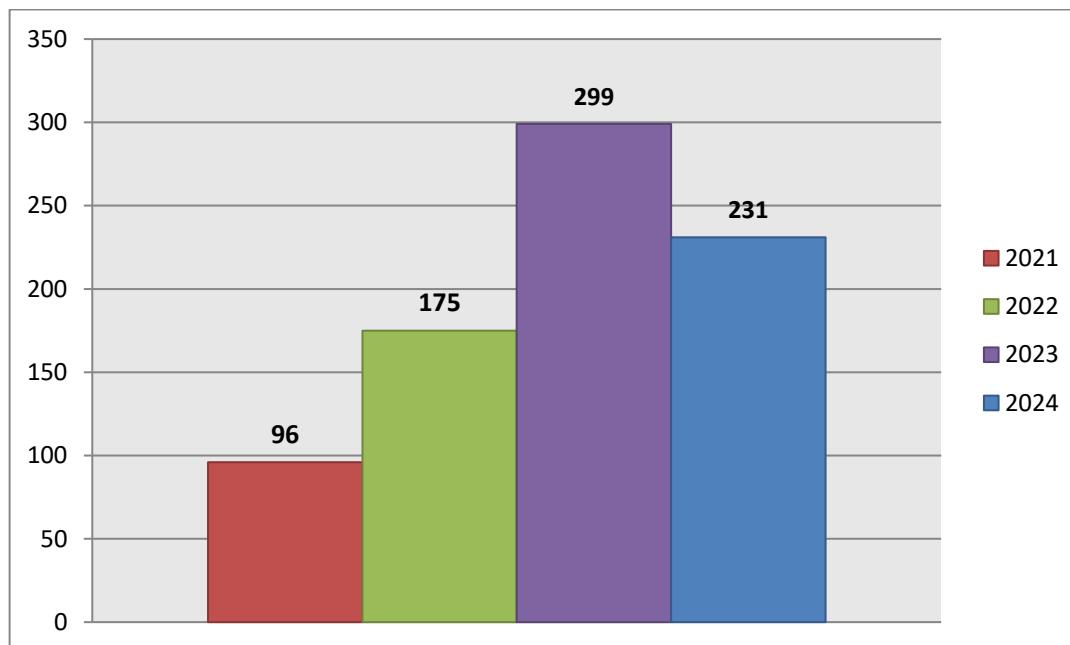
Nesse quadrimestre, foram feitos em 2 sábados um mutirão de vasectomias, além da inclusão de mais um profissional médico, resultando na melhoria da diminuição da fila e aumento do procedimento.

Tabela 53– Número de vasectomias realizadas

NÚMERO DE VASECTOMIAS											
Competência	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE					TOTAL ANUAL
Mês	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	SUBTOTAL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SUBTOTAL	
Vasectomias Pactuadas	12	12	12	12	48	12	12	12	12	48	144
Vasectomias Realizadas	30	21	23	31	105	27	25	42	32	126	231

Fonte: Área Técnica da Saúde do Homem, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 9 – Número de vasectomias realizadas



Fonte: Gerência de controladoria do Hospital Alcides Carneiro/Planejamento Familiar, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.3.9. Programa Saúde na Escola (PSE)

As ações do PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. Para isso, reúne uma série de temáticas relevantes para serem trabalhadas no contexto brasileiro.

Observa-se um crescimento de ações com a seguinte temática: realização de práticas corporais e de atividade física e do lazer, e a continuação do trabalho do indicador do biênio que é: Alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. As ações Saúde Mental e Saúde Bucal também estão sendo bastante realizadas nas unidades escolares.

Quando comparamos o 1º quadrimestre, com 1188 ações com o 2º quadrimestre, com 3573 ações desenvolvidas verificamos um aumento significativo no período.

Tabela 54— N^º de Ações realizadas pelas Estratégias de Saúde da Família

AÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Atualização Vacinal	2	4	22	17	45	50	13	17	27	107
Alimentação saudável e Prevenção da Obesidade Infantil	27	51	106	136	320	227	214	131	223	795
Combate ao <i>Aedes Aegypti</i>	3	34	120	39	196	60	54	12	51	177
Saúde Bucal	13	14	63	108	198	138	96	58	92	384
Escovação supervisionada	3	1	25	53	82	89	45	9	32	175
Aplicação tópica de flúor	0	3	2	13	18	21	16	4	12	53
Saúde Ocular	0	3	6	6	15	1	3	0	1	5
Saúde Auditiva	0	0	8	7	15	0	0	0	2	2
Prevenção das Violências e Acidentes	2	1	6	4	13	27	21	31	67	146
Identificação de Sinais de agravos de doenças em eliminação	3	4	8	13	28	16	10	18	21	65
Prevenção de uso e abuso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	6	3	12	5	26	18	5	3	5	31
Realização de Práticas corporais e atividade física e do lazer	15	10	14	21	60	124	219	327	278	948
Promoção da Cultura da Paz	2	1	6	4	13	27	21	31	67	146
Prevenção de IST/AIDS e orientação sobre direito sexual e reprodutivo	7	3	16	6	32	22	9	48	12	91
Saúde Mental	61	21	26	19	127	102	91	118	137	448
TOTAL	144	153	440	451	1.188	922	817	807	1.027	3.573

Fonte: PEC - ESUS

4.4. Atenção Secundária

A rede própria de Atenção Secundária é composta pelas seguintes unidades: Centro de Especialidades Maria Célia Machado (MCM), Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira (CSCPMJF), Centro Municipal de Ortopedia (CMO), Ambulatório do HAC, Ambulatório do DIP (Departamento de Doenças Infecto parasitárias), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Ambulatórios de Saúde Mental, algumas Unidades Básicas de Saúde possuem profissionais especialistas tais como: fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. A pactuação ou oferta das consultas e procedimentos são calculadas em cima da capacidade dos recursos humanos de cada Unidade de Saúde. Além da rede Própria a SMS contrata serviços da rede privada complementar ao SUS para suprir as necessidades do município, contratadas através de convênios, contratualizados ou contratados administrativamente. Todos os encaminhamentos para a Atenção Especializada são inseridos no Sistema de Regulação Municipal, regulados por uma equipe multiprofissional e encaminhados aos serviços prestadores para agendamento dos atendimentos.

O **Ambulatório de Especialidade Maria Célia Machado** localizado na Rua Saldanha Marinho Nº 280, possui uma equipe multiprofissional para atendimento da população e os encaminhamentos são realizados através da central de regulação

municipal para o primeiro atendimento. Na tabela abaixo, no 2º Quadrimestre foram pactuadas 13.316 consultas e realizadas 8.399, alcançando 63,07% da pontuação, o absenteísmo ficou em 36,93%, resultado melhor que o 1º Quadrimestre que foi de 48,10%. O maior atendimento foi na especialidade de cardiologia (1.237) seguido da Alergologia (1.035).

Tabela 55 – Número de consultas pactuadas, realizadas e o absenteísmo

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE			
	PACT	Realizados	%	% Absenteísmo	PACT	Realizados	%	% Absenteísmo
Alergologia	1.536	878	57,16	42,84	1.536	1.035	67,38	32,62
Angiologia	960	660	68,75	31,25	1.152	926	80,38	19,62
Cardiologia	1.536	1.037	67,51	32,49	1.392	1.237	88,86	11,14
Cardiologia Risco Cirúrgico	384	293	76,3	23,7	316	314	99,37	0,63
Dermatologia	1.536	898	58,46	41,54	1.536	744	48,44	51,56
Endocrinologia adulta	384	120	31,25	68,75	336	242	72,02	27,98
Fisiatria	576	160	27,78	72,22	576	205	35,59	64,41
Gastroenterologia	960	645	67,19	32,81	960	756	78,75	21,25
Hepatologia	576	382	66,32	33,68	576	463	80,38	19,62
Nefrologista adulto	768	324	42,19	57,81	768	319	41,54	58,46
Neurologia pediátrica	416	183	43,99	56,01	448	325	72,54	27,46
Otorrinolaringologia	1.536	849	55,27	44,73	936	620	66,24	33,76
Pneumologia adulta	896	336	37,5	62,5	896	527	58,82	41,18
TOTAL	12.064	6.765	56,08	43,92	11.428	7.713	67,49	32,51
Assistente Social	576	120	20,83	79,17	576	110	19,1	80,9
Enfermeira	736	142	19,29	80,71	736	282	38,32	61,68
Nutricionista	576	214	37,15	62,85	576	294	51,04	48,96
TOTAL	1.888	476	25,21	74,79	1.888	686	36,33	63,67
TOTAL GERAL	13.952	7.241	51,90	48,10	13.316	8.399	63,07	36,93

Fonte: SIA/SUS/Departamento de Saúde Mental/CMO/DIP/DAB, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Na tabela abaixo apresentamos o número de exames e procedimentos realizados. No 2º Quadrimestre foram realizados 4.299 atendimentos, 23% a mais que o 1º Quadrimestre (3.499). O exame de ECG foi o procedimento mais realizado (2.197).

Tabela 56 – Número de exames e procedimentos realizados

EXAMES/ PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ECG	518	509	538	616	2.181	544	649	584	420	2.197
Teste de alergia	18	5	10	9	42	15	10	67	95	187
Glicemia	126	82	97	126	431	149	164	119	90	522
Pressão Arterial	217	149	197	243	806	254	268	208	189	919
Vacina de alergia	0	7	13	19	39	16	11	87	360	474
TOTAL	879	752	855	1.013	3.499	978	1.102	1.065	1.154	4.299

Fonte: Sistemas de Informação do SUS. Dados sujeitos a Revisão

O Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira , é uma Unidade de Saúde atende tanto a Atenção Primária como a Atenção Secundária fica localizada na Rua Santos Dumont Nº 100, no centro da cidade. Possui uma equipe multiprofissional para atendimento da população, realizam também exames de

imagem como Mamografia e USG. Os agendamentos são realizados através da central de regulação municipal para o primeiro atendimento. O Centro de Saúde é referência no Cuidado de Estomas e possui 411 pacientes estomizados cadastrados no Polo.

Na tabela abaixo observamos que no 2º Quadrimestre foram pactuadas 10.811 consultas, realizadas 10.047, alcançando 92,9% das consultas pactuadas, o absenteísmo ficou em 16,8%, resultado melhor que do 1º Quadrimestre de 19,2%. O número de Consultas realizadas aumentou 26% (10.047) em relação ao 1º Quadrimestre (7.995). O maior atendimento médico foi na especialidade de Mastologia (751) seguido da Patologia Cervical (602). As Consultas por profissionais de nível superior com o maior número de atendimento foi em Fonoaudiologia (4.579).

Tabela 57 – Número de consultas pactuadas, realizadas e o absenteísmos

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE			
	PACT	Realizados	%	% Absenteísmo	PACT	Realizados	%	% Absenteísmo
Endocrinologia Adulto	540	395	73,1	13,1	441	360	81,6	16,5
Endocrinologia Pediátrica	450	281	62,4	12	420	234	55,7	14,4
Geriatra	600	454	75,7	15,8	660	518	78,4	17,2
Mastologista	838	662	79,0	10,3	1.123	751	66,8	8,9
Nefrologista Pediátrico	160	107	66,9	24,4	180	123	68,3	19,4
Patologia Cervical	678	535	78,9	22,5	740	602	81,3	22,1
Pneumologia Programa da Asma	270	224	83,0	17,5	286	257	89,8	14,2
Urologia	400	217	53,3	21,1	752	448	59,5	8,3
TOTAL	3.936	2.875	73,0	15,9	4.602	3.293	71,5	14,2
Assistente Social	960	142	14,8	0,0	960	190	19,7	0,0
Fisioterapia	2.317	2.112	91,2	8,8	3.117	2.682	86	12,8
Fonoaudiologia	2.913	4.251	145,9	29,2	4.606	4.579	99,4	18
Nutricionista	783	626	79,9	16,7	959	815	84,9	19,9
Psicologia Adulto	1.032	864	83,7	16,3	2.129	1.781	83,6	19,8
TOTAL	7.045	7.995	113,5	19,2	10.811	10.047	92,9	16,8

Fonte: Sistemas de Informação do SUS. Dados sujeitos a Revisão

A tabela abaixo apresenta o número de procedimentos realizados, no 2º Quadrimestre foram realizados 33.270 atendimentos, 14% a mais que o 1º Quadrimestre (29.221). Os três procedimentos mais realizados no 2º Quadrimestre foram entrega de Bolsa de Colostomia (16.555), Aferição de Pressão Arterial (5.028) e Sessões de Fisioterapia (3.044).

Tabela 58 – Número de procedimentos realizados

PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Administração de medicamento em atenção básica	226	188	193	257	864	275	229	268	282	1.054
Aferição de pressão	1.073	996	1.008	1.190	4.267	1.128	1.165	1.571	1.164	5.028
Bolsa de colostomia	4.042	3.618	3.524	3.774	14.958	2.550	4.129	4.794	5.082	16.555
Coleta de Citopatológico de Colo Uterino	192	173	251	318	934	264	224	290	170	948
Curativo simples	140	144	118	163	565	157	313	316	197	983
Curativo Especial	206	207	196	325	934	282	166	219	345	1.012
Curativo Grau II com ou sem debridamento	198	168	169	178	713	179	191	257	245	872
Fulguração e cauterização	6	6	14	9	35	6	13	11	18	48
Glicemia capilar	208	141	120	150	619	148	206	296	182	832
Inserção/Retirada do dispositivo intra-uterino (DIU)	18	16	20	22	76	26	32	25	29	112
Procedimentos de fisioterapia	635	459	612	640	2.346	645	691	903	805	3.044
Procedimentos de fonoaudiologia	672	506	570	499	2.247	462	510	664	332	1.968
Programa de Tabagismo	75	62	72	116	325	70	82	49	57	258
Retirada de ponto	48	11	21	37	117	25	34	39	40	138
Teleconsulta	43	22	35	46	146	52	47	75	82	256
Atividades Coletivas	17	9	17	32	75	41	39	41	41	162
TOTAL	7.799	6.726	6.940	7.756	29.221	6.310	8.071	9.818	9.071	33.270

Fonte: Elaboração própria com base nos dados fornecidos pelas Unidades de Saúde, Dados sujeitos a revisão

A próxima tabela demonstra o número dos exames realizados no Centro de Saúde Coletivo, observamos que no 2º Quadrimestre o exame mais realizado foi o Eletrocardiograma (3.681) seguido dos exames de Ultrassonografia (2.204). Na comparação entre os dois Quadrimestres tivemos um aumento na realização dos exames de 19%, 10.485 no 2º Quadrimestre e no 1º Quadrimestre 8.791. O valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 59 – Número de exames realizados

UNIDADE DE SAÚDE	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
CENTRO DE SAUDE	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	534	28	677,60	72	1.742,40
	ULTRASSONOGRAFIA ABDOMEN TOTAL		462	17.532,90	449	17.039,55
	ULTRASSONOGRAFIA APARELHO URINARIO		114	2.758,80	113	2.734,60
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		418	10.115,60	536	12.971,20
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		39	943,80	0	0
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		252	6.098,40	253	6.122,60
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA		30	726,00	42	1.016,40
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA ABDOMINAL		97	2.347,40	164	3.968,80
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA		2	48,40	5	121
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		677	16.383,40	570	13.974,00
CENTRO DE SAUDE	MAMOGRAFIA	585	238	5.355,00	352	7.920,00
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO		1.698	76.410,00	1.900	85.500,00
	COLPOSCOPIA	62	174	588,12	196	662,48
	AUDIOMETRIA REFORÇO VISUAL/ CAMPO LIVRE/ TONAL LIMIAR	0	588	12.040,02	568	11.626,96
	TESTE DA ORELINHA	0	346	4.674,46	313	4.228,63
	ESTUDO DE EMISSÕES OTOACUSTICAS	0	346	12.914,24	314	11.718,48
	IMITANCIOMETRIA	0	182	4.186,00	202	4.646,00
	LOGOAUDIOMETRIA	0	198	5.197,50	214	5.617,50
	ELETROCARDIOGRAMA	539	2.435	12.540,25	3.681	18.957,15
	BIOPSIA DE COLO DE UTERO E OUTROS	23	14	256,62	12	219,96
	EXAME DO PÉ DIABETICO	466	453	0,00	529	0,00
	TOTAL		2.209	8.791	191.794,51	10.485
						210.787,71

O *Centro de Municipal de Ortopedia* funciona ao lado do Hospital Nelson Sá Earp, a Rua Paulino Afonso, 455. Realiza consultas e procedimentos em ortopedia, em especial Artrocentese de grandes articulações. No 2º Quadrimestre realizou 7.371 consultas de ortopedia, 8% a mais que no 1º Quadrimestre (6.822) e 172 procedimentos de Artrocentese, conforme tabela abaixo.

Tabela 60 – Número de Consultas e procedimentos realizados

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ORTOPEDIA	1.566	1.644	1.685	1.927	6.822	2.042	2.045	2.022	1.262	7.371
ENDOCRINOLOGIA	15	4	10	33	62	4	6	19	23	52
PROCEDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ARTROCENTSE	69	52	61	112	294	45	35	34	58	172

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

O Ambulatório de IST do Hospital Nelson de Sá Earp, oferece consultas na especialidade de Infectologia adulto e infantil. No 2º Quadrimestre realizou 819 Consultas.

Tabela 61 – Número de Consultas e procedimentos realizados no ano de 2024

CONSULTAS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
INFECIOLOGIA	148	195	217	217	777	202	207	163	247	819

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

O Ambulatório de Especialidade do Hospital Alcides Carneiro oferece consultas em varias especialidades médicas, inclusive para avaliações pré e pós cirúrgicas assim como exames. Na tabela abaixo apresentamos as consultas realizadas nos dois Quadrimestres. No 2º Quadrimestre foram oferecidas 11.439 consultas e realizadas 10.890, um aumento de 5% em relação ao 1º Quadrimestre (10.401). As três especialidades mais atendidas foram Urologia (1.193), Cardiologia (862) e Neurologia Adulto (838).

Tabela 62 – Número de Consultas realizadas

ATENDIMENTOS MÉDICOS	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	OFERTA	Nº	%	OFERTA	Nº	%
Cardiologia	592	534	90,20	927	862	92,99
Cardiologia pediátrica	147	125	85,03	204	180	88,24
Cirurgia pediátrica	723	666	92,12	588	522	88,78
Cirurgia plástica	382	359	93,98	583	549	94,17
Cirurgia vascular	241	211	87,55	262	255	97,33
Climatério	80	75	93,75	85	80	94,12
Clínica da dor	87	96	110,34	108	115	106,48
Dermatologia Oncologica	218	200	91,74	311	283	91,00
Endocrinologia adulto	621	635	102,25	500	514	102,80
Gastroenterologia	118	131	111,02	118	130	110,17
Genética	112	116	103,57	165	160	96,97
Ginecologia pós-operatória	99	98	98,99	160	175	109,38
Ginecologia pré-operatória	328	343	104,57	386	401	103,89
Hematologia	432	376	87,04	509	435	85,46
Infertilidade	76	71	93,42	77	67	87,01
Mastologia pós-operatória	139	152	109,35	140	158	112,86
Mastologia pré-operatória	479	443	92,48	490	503	102,65
Mastologia	349	344	98,57	0	0	0,00
Neurologia adulto	1.005	862	85,77	977	838	85,77
Nefrologia Adulto	154	0	0,00	154	132	85,71
Oftalmologia prematuridade	94	48	51,06	86	63	73,26
Oncologia cirúrgica	671	658	98,06	734	742	101,09
Otorrinolaringologia	514	323	62,84	239	267	111,72
Patologia cervical	143	136	95,10	117	121	103,42
Patologia ginecológica	271	249	91,88	319	293	91,85
Pré-natal alto risco	953	1.045	109,65	816	773	94,73
Proctologia	743	710	95,56	838	804	95,94
Reumatologia	312	280	89,74	296	275	92,91
Urologia	1.183	1.115	94,25	1250	1.193	95,44
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	11.266	10.401	92,32	11.439	10.890	95,20

Fonte: Relatório Próprio. Dados sujeitos a Revisão

A tabela a seguir demonstra o **número de exames realizados** pelos dois Hospitais próprios. Observa-se que no 2º Quadrimestre realizaram 30.819, um aumento de 5% em relação ao 1º Quadrimestre (29.324). Os três exames mais realizados no 2º Quadrimestre no HAC foram Raio X (4.965), Tomografia (4.246) e Eletrocardiograma (3.569). No HMNSE foi Raio X (10.652). O valor informado para a produção de exames no 2º Quadrimestre foi de R\$ 1.525.885,98. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 63- Número de exames realizados pela Rede Hospitalar própria na Atenção Secundária

UNIDADE DE SAÚDE	EXAME	PACTUADO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
	RAIO X	247	5.441	50.369,99	4.965	45.926,25
	MAMOGRAFIA	396	280	6.300,00	356	8.010,00
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO		520	23.400,00	772	34.740,00
	ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA	2	7	1.155,00	0	0,00
	ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	220	603	40.919,58	750	50.895,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE DOPPER DE VASOS	704	35	1.386,00	38	1.504,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR		45	1.089,00	37	895,40
	ULTRASSONOGRAFIA ABDOMEN TOTAL		114	4.326,30	153	5.806,35
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO		47	1.137,40	54	1.306,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO		17	411,40	20	484,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		22	532,40	32	774,40
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		231	5.590,20	196	4.743,20
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA ABDOMINAL		6	145,20	9	217,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL		18	435,60	24	580,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		13	314,60	22	532,40
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		234	5.662,80	216	5.227,20
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA COM DOPPLER E PULSADO		819	32.432,40	617	24.433,20
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA		14	338,80	16	387,20
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA		17	411,40	24	580,80
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		527	12.753,40	496	12.003,20
	TOMOGRAFIA	972	4.768	607.159,55	4.246	540.685,64
	RESSONANCIA	445	1.650	443.437,50	2.425	651.718,75
	COLONOSCOPIA	84	44	4.957,04	25	2.816,50
	COLPOSCOPIA	0	53	179,14	53	179,14
	ENDOSCOPIA	100	282	13.581,12	517	24.898,72
	RETOSSIGMOIDESCOPIA	16	86	1.989,18	108	2.498,04
	CISTOSCOPIA OU URETEROSCOPIA	0	15	270,00	16	288,00
	BRONCOSCOPIA	3	6	216,12	8	288,16
	VIDEOLARINGOSCOPIA	4	17	773,50	13	591,50
	ELETROCARDIOGRAMA	0	2.203	11.345,45	3.569	18.380,35
	HISTEROSCOPIA DIAGNOSTICA	20	92	2.300,00	52	1.300,00
	ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)	0	112	3.024,00	89	2.403,00
	ESPIROMETRIA - PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR	0	279	1.774,44	150	954,00
	AVALIAÇÃO URODINAMICA COMPLETA	0	35	266,70	45	342,90
HOSPITAL NELSON SÁ EARP	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	0	38	919,60	54	1.306,80
	RAIO X	0	10.634	78.072,81	10.652	78.185,68
TOTAL		3.213	29.324	1.359.377,62	30.819	1.525.885,98

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário,. Dados sujeitos a revisão

A SMS conta **com 9 prestadores** para realizar consultas médicas e de outros profissionais, 14 prestadores para exames e 10 prestadores para ofertar exames Laboratoriais. A Tabela abaixo apresenta as Consultas e os atendimentos

realizados por médicos e profissionais de nível superior da Rede Privada Complementar ao SUS no 1º e 2º Quadrimestres com o seu custo. Observa-se que no 2º Quadrimestre os prestadores realizaram 105.303 consultas e atendimentos, um aumento de 14% em relação ao 1º Quadrimestre (92.554). O valor pago pela produção de consultas e atendimentos no 2º Quadrimestre foi de R\$ 716.172,65. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 64 - Número de Consultas e procedimentos com valores pagos realizados na Rede Privada Complementar por prestador

PRESTADOR	CONSULTAS DE ESPECIALIDADES	PACTUADO NO MÊS	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
			Nº	VALOR	Nº	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	150	306	1.927,80	309	1.946,70
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL PSICOTERAPIA	240	255	650,25	305	777,75
	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	1.543	4.887	48.870,00	4.237	42.370,00
CLÍNICA SANTA JULIA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	1.200	2.006	12.637,80	2.135	13.450,50
	FISIOTERAPIA SESSÕES	15.000	22.643	123.214,81	26.616	145.304,70
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	112	337	3.370,00	281	2.810,00
HOSPITAL CLÍNICO DE CORREAS	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	1.000	286	1.801,80	0	0,00
	FISIOTERAPIA SESSÕES	2.640	4.809	22.430,35	4.628	21.566,48
HOSPITAL DOS OLHOS TANURE	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	3.432	16.467	164.670,00	20.040	200.400,00
	CONSULTA PARA DIAGNOSTICO REAVALIAÇÃO GLAUCOMA	184	54	3.117,96	49	2.829,26
	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA	75	260	4.612,40	406	7.202,44
CLÍNICA IFER	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	600	1.452	9.147,60	1.498	9.437,40
	FISIOTERAPIA SESSÕES	1.590	16.155	86.657,66	21.053	112.844,08
CTO Oncologia	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	1.600	4.366	43.660,00	4.228	42.280,00
MOOVE FISIOTERAPIA	CONSULTAS ESPECIALIZADAS NIVEL SUPERIOR	1.584	953	6.003,90	1065	6.709,50
	FISIOTERAPIA SESSÕES	5.940	9.812	48.672,67	11.098	55.046,08
HOSPITAL SANTA TERESA	CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	2.154	7.506	52.297,44	7.356	51.197,76
TOTAL		39.044	92.554	633.742,44	105.304	716.172,65

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário. Dados sujeitos a revisão

A seguir demonstramos os prestadores privados e suas respectivas pontuações, produções e valores pagos para realização de exames complementares para rastreio e diagnóstico. No 2º Quadrimestre os prestadores realizaram 127.913 exames, um aumento de 8% em relação ao 1º Quadrimestre (116.527). O valor pago pela produção de exames no 2º Quadrimestre foi de R\$ 8.637.182,18. Este valor

informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 65 - Número de exames da Rede Privada complementar ao SUS e valores pagos

PRESTADOR	EXAME	PACTUADO MENSAL	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
			REALIZADO	VALOR	REALIZADO	VALOR
AMBULATÓRIO ESCOLA	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	90	29	1.244,10	44	1.887,60
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR		4	96,80	9	217,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL		109	4.136,55	222	8.424,90
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO		79	1.911,80	94	2.274,80
	ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO		80	1.936,00	148	3.581,60
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL		17	411,40	28	677,60
	ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR		88	2.129,60	132	3.194,40
	ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL		4	96,80	58	1.403,60
	ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA ABDOMINAL)		25	605,00	40	968,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE		6	145,20	32	774,40
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA		53	1.282,60	48	1.161,60
	ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)		18	435,60	33	798,60
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL		254	6.146,80	286	6.921,20
	MAPEAMENTO DE RETINA		170	248	369	8.944,56
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA		34	21	20	296,20
	ELETROCARDIOGRAMA		208	507	609	3.136,35
	BIOMETRIA ULTRASSONICA		28	7	16	387,84
TOTAL SAÚDE	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	0	33	1.320,00	37	1.480,00
	FUNDOSCOPIA		142	294	304	1.024,48
	GONIOSCOPIA		18	14	9	60,66
	RETINOGRAFIA		71	123	210	5.182,80
	TESTE DE SCHIRMER		6	2	2	6,74
	TONOMETRIA		208	475	633	2.133,21
	CURATIVO GRAU II		375	866	1.196	48.952,28
	TESTE ALERGICO E CUTANÊO		75	94	272	481,44
	MAMOGRAFIA		0	0,00	5	225,00
	MAMOGRAFIA DE RASTREIO		0	1.369	1.438	64.710,00
	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO		0	444	1.633	64.666,80

CLINICA SANTA JULIA	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	700	11.199	443.480,40	9.116	360.993,60
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIROIDE	50	1	24,20	0	0,00
CLÍNICA RADIOLÓGICA PEDRO II	DENSIOMETRIA ÓSSEA	300	1.043	57.469,30	362	19.946,20
UROLOGISTAS ASSOCIADOS DE PETRÓPOLIS	ULTRASSONOGRAFIA APARELHO URINÁRIO	70	124	3.000,00	125	3.025,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE PRÓSTATA (TRANSRETAL)		107	2.589,40	97	2.347,40
	UROFLUXOMETRIA	39	113	996,66	104	917,28
SÉRGIO SIMONSEN	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	30	3.576	141.609,60	2.140	84.744,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEM TOTAL SUPERIOR	0	1	24,20	0	0,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	10	4	96,80	5	121,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIROIDE	5	1	24,20	6	145,20
CLÍNICA DE MEDICINA NUCLEAR VILLELA PEDRAS	CINTILOGRAFIA	352	3.576	141.609,60	1.364	54.014,40
	TOMOGRAFIA POR EMISSÃO - PET -CT	10	52	109.575,44	72	151.719,84
	TESTE DE ESFORÇO	100	165	4.950,00	118	3.540,00
HOSPITAL DOS OLHOS TANNURE	OUTROS PROCEDIMENTOS OFTALMOLOGICOS	295	1.800	612.342,59	2.397	815.435,43
	FUNDOSCOPIA	2.670	10.730	36.160,10	13.680	46.101,60
	GONIOSCOPIA	19	405	2.729,70	444	2.992,56
	RETINOGRAFIA COLORIDA E FLUORESCENTE	98	940	28.782,64	1.117	34.191,37
	FOTOCOAGULAÇÃO A LASER	114	891	95.880,51	878	94.481,58
	PAQUIMETRIA ULTRASSONICA	716	3.055	45.244,55	3.396	50.294,76
	ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR	1.072	4.047	97.937,40	4.297	103.987,40
	TONOMETRIA	3.353	15.660	52.774,20	19.034	64.144,58
	BIOMETRIA ULTRASSONICA	554	2.206	53.473,44	2.488	60.309,12
	BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	3.322	15.660	193.244,40	19.044	235.002,96
	CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA	326	1.316	52.640,00	1.569	62.760,00
	CURVA DIARIA DE PRESSÃO OCULAR	15	84	849,24	89	899,79
	MAPEAMENTO DE RETINA	1.404	6.916	167.643,84	7.190	174.285,60
	MICROSCOPIA ESPECULAR DE CÓRNEA	596	2.095	50.782,80	2.016	48.867,84
	POTENCIAL DE ACUIDADE VISUAL	588	2.666	8.984,42	2.893	9.749,41
	TESTE ORTÓPTICO	25	0	0,00	5	61,70
	TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÓRNEA	313	1.355	32.845,20	1.526	36.990,24
	TOMOGRAFIA DE COERENCIA OPTICA	140	1.651	79.248,00	1.728	82.944,00
	CIRURGIA DE CATARATA	280	1.654	1.276.226,40	2.054	1.584.866,40
	TRATAMENTO DE GLAUCOMA	182	307	41.523,54	454	61.403,50
	TRASPLANTE DE CORNEA	5	14	28.980,00	22	45.540,00
	INJEÇÃO INRA-VITREO	0	0	0,00	2	164,56

CTO Radiologia	BIOPSIA	4	9	1.800,00	2	400,00
CTO QUIMIOTERAPIA/HAC	QUIMIOTERAPIA / OUTROS	1.450	4.419	3.012.963,56	4.518	3.080.462,76
RENALLE	HEMODIALISE	795	2.165	526.120,57	2.524	613.357,24
	INSERÇÃO CATETER/OUTROS	26	74	5.745,71	50	3.882,00
HARMONIUS	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	21	964	38.174,40	1.490	59.004,00
	ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	76	222	5.372,40	116	2.807,20
	ULTRASSONOGRAFIA ARTICULAÇÃO	0	4	96,80	2	48,40
	ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	140	140	3.412,20	525	12.705,00
	ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA	28	115	2.783,00	102	2.468,40
CENTROCOR EXAMES MEDICOS	ECOCARDIOGRAMA TRANSTORACICO	30	18	1.221,48	9	610,74
	ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO	250	6.016	238.233,60	6.642	263.023,20
	ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	0	4	96,80	0	0,00
RADIO SERRA SERVIÇOS MEDICOS	TOMOGRAFIA	250	413	50.991,46	368	45.433,28
HOSPITAL SANTA TTERESA	RAIO X	750	3.244	23.948,73	3.746	27.645,48
	USG	10	43	2.004,55	60	2.796,60
TOTAL		23.008	116.527	7.928.237,19	127.913	8.637.182,18

Fonte: Relatórios do SIA/SUS - DATASUS - Programa Físico orçamentário, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Quantos aos exames de laboratórios em análises clínicas foram realizados no 2º Quadrimestre 554.497 exames laboratoriais para 40.323 pessoas, um aumento de 2% em relação ao 1º Quadrimestre (543.563). O valor pago pela produção de exames laboratoriais no 2º Quadrimestre foi de R\$ 3.297.233,11. Este valor informado na tabela compõe o recurso de Alta e média complexidade que o município recebe mensalmente do Ministério da Saúde.

Tabela 66 - Número de exames laboratoriais realizados e valor pago pela Rede Privada complementar ao SUS

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE			
	TETO FINANCEIRO QUAD	VALOR	NUMERO DE EXAMES	PACIENTES ATENDIDOS	TETO FINANCEIRO MÊS	VALOR	NUMERO DE EXAMES	PACIENTES ATENDIDOS
Laboratório Corrêas/ CTO/GESTANTES	660.000,00	626.545,71	103.900	7.174	660.000,00	627.757,32	104.141	7.249
Laboratório Baffi/CTO/NELSON/ GESTANTES	760.000,00	700.386,84	116.758	8.181	760.000,00	708.181,06	117.508	8.125
Laboratório de Análises Clínicas Salomão	200.000,00	180.381,48	32.462	2.190	200.000,00	223.733,38	39.590	2.617
Laboratório Salomão Atenção Primária	680.000,00	575.104,01	99.071	5.890	680.000,00	663.386,33	114.541	6.790
HF CLINICA DA SAUDE LTDA	180.000,00	117.126,79	20.607	1.445	135.000,00	158.279,46	27.682	2.554
Hospital Clinico de Correas	92.000,00	92.868,82	15.272	992	92.000,00	117.159,38	20.117	1.220
Laboratório de Análises Clínicas AN - Romão	264.000,00	213.826,57	35.055	2.201	264.000,00	238.830,82	38.889	2.506
RENALLE/PORTARIA Hemodiálise	4.000,00	10.925,51	2.453	100	4.000,00	9.057,74	3.808	86
Laboratório Homero/GESTANTE/ CTO/ CAMINHÃO	480.000,00	405.155,08	67.207	5.572	360.000,00	381.673,41	61.938	4.946
Laboratório Homero/CITOLOGICO MICROFLORA		3.128,16	228	228		4.042,82	294	294
Laboratório Homero/CITOLOGICO MICROFLORA RASTREIO		33.309,66	2.318	2.318		32.974,36	2.294	2.294
HST/CTO	160.000,00	141.232,90	26.384	1.372	153.400,00	118.175,29	21.161	1.469
HMNSE (D-dímero e reserva alcalina/Tuberculose)	6.000,00	1.692,61	611	76	6.000,00	1.311,72	460	80
CLINICA DO IFER DE PETRÓPOLIS	120.000,00	126.509,97	21.237	1.431	60.000,00	12.670,02	2.074	93
TOTAL	3.606.000,00	3.228.194,11	543.563	39.170	3.374.400,00	3.297.233,11	554.497	40.323

4.5. Saúde Mental

O Departamento de Saúde Mental (DSM) é composto pelos seguintes Centros de Atenção Psicossocial: CAPS Nise da Silveira, CAPS Álcool e Outras Drogas Fênix, CAPSij Infanto Juvenil Sylvia Orthof e CAPS Núbia Helena dos

Santos. Além destes, integram o DSM o Ambulatório de Especialidade de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo, a UAA – Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes Martinez, e os Serviços Residenciais Terapêuticos – SRT, que totalizam doze moradias transitórias.

O DSM conta também com uma equipe técnica multiprofissional de desinstitucionalização, cuja missão é promover a saída dos pacientes de longa permanência que estavam internados na Casa de Saúde Santa Mônica.

Durante o período, o DSM instruiu 237 processos encaminhados pelo Ministério Público/RJ, Tribunal de Justiça da Comarca de diferentes Varas, Defensoria Pública e Conselho Tutelar. Esses processos foram direcionados para a RAPS – Rede de Atenção Psicossocial e a RAS – Rede de Atenção à Saúde, abrangendo uma variedade de processos administrativos. Foram realizadas 15 (quinze) visitas domiciliares, decorrentes de solicitações de processos encaminhados pelo MPRJ e Poder Judiciário, para a avaliação de usuários e famílias no território. Essas visitas são realizadas por um médico psiquiatra e um assistente social com suporte logístico.

Tabela 67– Número de processos administrativos encaminhados ao Departamento de Saúde Mental no 1º quadrimestre de 2024

Origem dos Processos	1 º Quadrimestre
Poder Judiciário da Comarca de Petrópolis	49
Ministério Público/RJ	31
Secretaria de Assistência Social	18
Conselho Tutelar	5
Defensoria Pública	4
Requisições internas e externas	12
TOTAL	119

Fonte: Planilha própria DSM – maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Foram realizadas 26 (vinte e seis) visitas domiciliares, decorrentes de solicitações de processos encaminhados pelo MPRJ e Poder Judiciário, para avaliação de usuários e famílias no território, os quais são realizados por médico psiquiatra e assistente social.

4.5.1 CAPS AD III - Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas Fênix

Considerando a análise de dados da produção da Unidade de Tratamento do CAPS AD III durante os meses de maio a agosto de 2024, vimos que ainda é crescente a demanda de cuidados aos usuários abusivos e dependentes de álcool e outras drogas. Quanto aos atendimentos individuais houve uma estabilidade em relação ao primeiro quadrimestre, sendo que houve certa queda no número de

acolhimentos realizados em relação ao primeiro quadrimestre. Houve um aumento significativo de pacientes em atendimento em grupos, graças à criação de novos grupos e oficinas

Outro indicativo que demonstra a evolução nos cuidados biopsicossociais ao indivíduo usuário dependente de SPA's pela equipe multidisciplinar do CAPS AD III é de o atenção à crise, onde os dados apontam um aumento comparando o primeiro quadrimestre com o total de 49 atendimentos e no segundo quadrimestre um total de 115 atendimentos. Já os atendimentos às famílias houve um aumento significativo de 160 eventos no primeiro quadrimestre para 360 no segundo quadrimestre. De forma geral houve um aumento de atendimentos em relação ao primeiro quadrimestre de cerca de 14,5%, (877 novos atendimentos).

Em relação às visitas domiciliares, devido à participação de mais um profissional do Serviço Social, o CAPS AD III dobrou o número de visitas efetuadas do primeiro quadrimestre (08) e o segundo quadrimestre (24). Ainda nesse viés de ampliação dos cuidados ao público a equipe do CAPS que é composta por 05 psicólogos e 02 Assistentes Sociais vem realizando o matriciamento, com presenças semanais, nos territórios PSF e CRAS do Amazonas/Quitandinha e UBS e CRAS Independência, pactuando suas ações com os respectivos PSF's, favorecendo o resgate de alguns usuários que se encontram afastadas do tratamento, mesmo apontando um decréscimo de 22 do primeiro quadrimestre para 16 no segundo quadrimestre.

No que diz respeito à interação com os outros equipamentos da Assistência e Saúde, o CAPS AD III continua sediando as reuniões mensais da Rede Intersetorial e Interinstitucional do Município, o que vem fortalecendo significativamente a parceria, com olhar humanizado e ampliado, principalmente à população em situação de rua, foco principal dessa integração de rede porém, com êxito na proximidade das relações, os desdobramentos acontecendo em direção ao resgate das reuniões da Rede de Atenção Psicossocial de forma mais concisa

Participamos de reuniões da REDE POP nas dependências do Caps AD. Participamos do Fórum de Atenção Psicossocial do CENAT, Reunião Ampliada da Rede POP Rua, Reunião com a Superintendência da Regulação.

Impreterivelmente, a unidade CAPS AD III realiza semanalmente reuniões de equipe para tratarmos de todos os casos dos usuários em atendimento, integralizando os Planos Terapêuticos Singulares, para assim desenvolvermos as melhorias práticas no cuidado ao usuário problemático e dependente de substâncias psicoativas. Fechamos o segundo quadrimestre com a realização da Assembleia

dos usuários e familiares no dia 29 de maio de 2024, contando com a participação de 20 usuários

Tabela 68 - Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS AD

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	QUADRIMESTRES		TOTAL ANUAL
	1º	2º	
Acolhimento	1.593	1.433	3.026
Atendimento Individual	1.806	1.803	3.609
Atendimento em grupo	1.504	2.219	3.723
Atendimento às famílias	160	308	468
Atendimento domiciliar	8	24	32
Práticas corporais	167	145	312
Práticas expressivas	166	162	328
Atenção à Crise	49	115	164
Matriciamento de Equipes de Saúde	22	16	38
Projeto Terapêutico Singular (PTS)	0	0	0
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	1.294	1.261	2.555
TOTAL	5.176	6.053	11.229

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS. Dados sujeitos a revisão.

4.5.2 Unidade de Acolhimento Adulto Giovana Lopes (UAA)

A Unidade de Acolhimento Adulto, sendo um equipamento da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial, atua em consonância com o CAPS AD III – Fênix, serviço designado como referência. É ofertado por um período de até 06 meses, moradia transitória para pessoas que estejam em tratamento para o uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando a ressocialização destes. Neste quesito, a UAA recebe pessoas com e sem moradia, com e sem vínculos familiares

A Unidade de Acolhimento Adulto atua com até 10 vagas e recebe as pessoas vindas do CAPS AD III, após a elaboração do PTS – Projeto Terapêutico Singular junto aos técnicos de referência.

No período foram acolhidos 06 pessoas do gênero masculino, dois destes em situação de rua. Destes 06.

Três moradores receberam alta no período que concluíram o PTS – Projeto Terapêutico Singular, três saíram à revelia, interrompendo seu PTS e um retornou para sua antiga moradia.

Em relação aos atendimentos individuais, atividades em grupo realizadas na UAA, busca ativa, atendimento e suporte às famílias, encaminhamentos e demais serviços de saúde, estes registros são computados na RAAS do CAPS AD III – Fênix.

4.5.3 Centro de Atenção Psicossocial Núbia Helena dos Santos

O CAPS Núbia Helena dos Santos, vem oferecendo atendimento à demanda regionalizada dos distritos do nosso município.

A Equipe Multidisciplinar vem atuando com foco em atendimentos à partir de atividades coletivas (Grupos Terapêuticos), e ainda realizando atendimentos individuais a adultos e infanto-juvenil.

Os atendimentos oferecidos pelo CAPS são realizados por uma equipe multidisciplinar, com ênfase no atendimento em grupo, embora a escuta individual também seja uma parte importante do serviço. Os pacientes acompanhados pelo equipamento têm um técnico de referência designado para acompanhá-los nas diferentes demandas que são trazidas, e ainda sob cuidado o cuidado da equipe, voltado para a especificidade de cada um, dando ainda suporte aos familiares destes. Devido ao equipamento dispor de 04 leitos de acolhimento noturno, temos estendido os atendimentos aos pacientes encaminhados de outras localidades.

Atualmente, o equipamento vem acompanhando 1310 pacientes que se encontram ativos, sendo a maioria destes pacientes é portadora de depressão grave recorrente (CID 10 – F32 e F33). Observa-se ainda um aumento expressivo nos atendimentos relacionados às ideações e tentativas de suicídio de pacientes na faixa etária entre 20 a 40 anos, sendo a maioria mulheres.

Cabe ressaltar que houve um considerável aumento de demanda para atendimento a tentativas de suicídios, com idade entre 20 a 40 anos, na maioria mulheres, cabendo ressaltar casos de lesão auto provocada com idade de 13 a 20 anos. Outras atividades realizadas é o acompanhamento com visitas periódicas às Residências Terapêuticas.

Tabela 69 - Atividades desenvolvidas pela equipe no 1º Quadrimestre de 2024

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	QUADRIMESTRES		TOTAL ANUAL
	1º	2º	
Atendimento Individual	3.187	3.807	6.994
Acolhimento 24 horas	0	13	13
Atendimento em grupo	470	498	968
Atendimento às famílias	27	28	55
Atendimento domiciliar	4	3	7
Matriciamento	6	4	10
Práticas corporais	777	822	1.599
Práticas expressivas	110	99	209
Atenção à Crise	10	14	24
Reabilitação psicossocial/estudo de caso	0	14	14
Busca ativa	30	32	62
Acolhimentos	188	175	363
TOTAL	4.809	5.509	10.318

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS. Dados sujeitos a revisão.

No período houve a abertura de mais um SRT, totalizando no território de abrangência deste equipamento, 03 residências com acompanhamento e suporte à equipe assistencial nas moradias, pelo CAPS Núbia Helena dos Santos.

4.5.4. Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Sylvia Orthof–CAPSI

CAPS Infanto-juvenil (CAPSI) é destinado ao atendimento de crianças e adolescentes até os 18 anos incompletos, portadores de transtornos mentais graves. No momento, existem 116 pacientes ativos e em acompanhamento, entre crianças e adolescentes. Neste período foram inscritos para acompanhamento 20 novos pacientes, tendo sido realizadas 100 avaliações pela equipe multiprofissional. Foram realizados 5 encaminhamentos para o Ambulatório de Especialidades em Saúde Mental devido à idade com transferências trabalhadas entre os equipamentos para prosseguimento de acompanhamento na RAPS – Rede de Atenção Psicossocial do município em especial para o CAPS Nise da Silveira.

O equipamento conta com um médico psiquiatra infantil que no período realizou 65 atendimentos. Os psicólogos lotados no equipamento realizaram 425 atendimentos e a terapêuta ocupacional realizou 115 atendimentos/procedimentos, perfazendo junto aos demais profissionais 721 atendimentos individuais.

Tabela 70- Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPSI

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	QUADRIMESTRES		TOTAL ANUAL
	1º	2º	
Acolhimento	64	41	105
Atendimento Individual	790	773	1.563
Atendimento em grupo	619	1.190	1.809
Atendimento às famílias	672	640	1.312
Atendimento domiciliar	0	3	3
Práticas corporais	691	1.202	1.893
Práticas expressivas	1.072	1.664	2.736
Atenção à Crise	31	14	45
Matriciamento de Equipes de Saúde	8	12	20
Projeto Terapêutico Singular (PTS)	420	406	826
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	572	537	1.109
TOTAL	4.875	6.441	11.316

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). Dados sujeitos a revisão.

4.5.5. Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira

O Centro de Atenção Psicossocial Nise da Silveira é uma instituição destinada a acolher pacientes portadores de transtornos mentais graves. Tem como objetivo estimular sua integração social e familiar e apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecendo-lhes atendimento médico e psicossocial.

Os pacientes são atendidos de acordo com o Projeto Terapêutico Singular (PTS) elaborado pela equipe que consiste em um tratamento específico para cada indivíduo. O PTS pode ser realizado à partir de diversas atividades, como oficinas terapêuticas, consultas médicas e orientações individuais ou em grupo, entre outras. A porta de entrada do CAPS se dá através de demanda espontânea e referenciado por encaminhamentos de diferentes serviços não só da saúde assim como, pela assistência social, dentre outros.

Atualmente o funcionamento do equipamento é na modalidade de acolhimento noturno (CAPS III), com acolhimento 24 horas, voltado para o público adulto. Dispomos de 4 (quatro) leitos de acolhimento noturno, sendo 2 destes masculinos e outros 2 femininos, podendo ocorrer a demanda de maior números de pacientes entre masculino e feminino, de acordo ,respeitando o número máximo de 4.

As oficinas realizadas no CAPS Nise da Silveira são: arte e cultura, artesanato, bordado, expressiva, educação física, grupo de discussão, grupo de mulheres e grupo familiar, leitura/atualização, música, tricô e crochê. O total de pacientes cadastrados no serviço é de 6188 e atualmente possui 664 usuários ativos. Em atendimento com comportamento e/ ou ideação suicida são 50.

Neste quadrimestre foram realizados 287 acolhimentos, dos quais 92 foram inseridos no serviço e 195 necessitavam de atendimento ambulatorial e outros. Foram realizadas 1011 consultas no segundo quadrimestre de psiquiatria.

Tabela 71 - Atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS Nise

OUTRAS ATIVIDADES	QUADRIMESTRES		TOTAL ANUAL
	1º	2º	
Atendimento Individual	2010	2993	5003
Atendimento em grupo	516	193	709
Atendimento às famílias	109	69	178
Atendimento domiciliar	30	22	52
Práticas corporais	510	342	852
Práticas expressivas	10	157	167
Atenção à Crise	52	31	83
Reabilitação psicossocial/busca ativa/estudo de caso	2107	1816	3923
TOTAL	5344	5623	10967

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).. Dados sujeitos a revisão.

4.5.6. Unidade Especializada Ambulatorial de Saúde Mental Dra. Luciana Deolindo

A unidade ambulatorial atende à demanda referenciada e regulada pelo Sistema de Regulação de Consultas e Exames Municipal (SER) nas especialidades de neurologia adulta e infantil, psiquiatria, e psicologia adulto e infantil.

O serviço conta também com uma assistente social que atende por livre demanda os usuários. É importante destacar que o ambulatório tem direcionado seus atendimentos à demandas judiciais, do Ministério Público/RJ. Além disso, o ambulatório atua como referência para os encaminhamentos do NAPE (Núcleo de Atendimento Psicológico Especializado Infanto-juvenil), um serviço vinculado à Secretaria de Assistência Social assim como, para outros órgãos da administração pública, incluindo a Secretaria de Educação, o Conselho Tutelar e requisições internas. Foram registrados 1.524 atendimentos médicos em neurologia adulta, 656 em neurologia pediátrica e 1.118 atendimentos em psiquiatria.

Além disso, foram registrados atendimentos de níveis superiores, com 58 atendimentos em serviço social, 1.329 em psicologia adulta e 1.465 em psicologia infantil

4.5.7. Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT)

Atualmente se encontram em funcionamento, 12 Serviços Residenciais Terapêuticos, 06 próprios sob gestão do município e 06 Serviços Residenciais Terapêuticos contratados por processo licitatório na modalidade de pregão eletrônico realizado pelo Consórcio Intermunicipal da Região Serrana CIS-Serrana. Cabe ressaltar que os investimentos e os custeos do funcionamento dos dois novos Serviços Residenciais Terapêuticos, vêm sendo financiados exclusivamente, com recursos do orçamento municipal. Dentro dessa perspectiva, foram realizadas várias atividades de ressocialização, atendimentos familiares e acompanhamento por equipe multiprofissional. Atualmente se encontram morando nas residências terapêuticas 104 pessoas, sendo destas 63 homens e 41 mulheres.

Nas RT's, foram realizadas várias atividades de ressocialização, atendimentos familiares e acompanhamento dos residentes por equipe multiprofissional.

4.5.8. Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral

Atualmente o número de leitos para urgência em saúde mental conta com o quantitativo de 11 leitos, sendo 8 (oito) divididos em 4 masculinos e 4 femininos e 3 leitos que independem de sexo, voltados para urgência e emergência.

4.6. Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF)

Neste Quadrimestre a Secretaria Estadual de Saúde passou a incluir uma nova categoria de medicamentos, Pólo De Medicamentos Excepcionais, que ficou situado junto ao Pólo de Assistência Farmacêutica Centro.

Na tabela abaixo apresentamos os dados dos medicamentos dispensados pelas unidades atendidas pelo NAF. As unidades de Saúde Caps Adulto Nise – 24h, Caps Itaipava - 24h e SAMU ainda não fazem saídas/baixa por pacientes/usuários, o que ocasiona uma informação incompleta. Observamos que houve um aumento no quantitativo de medicamentos dispensados no 2º Quadrimestre (57.887) de 8% em relação ao 1º Quadrimestre (53.572). O valor gasto no 2º Quadrimestre é 8,4% maior que o 1º Quadrimestre. As Unidades de Atenção Primária são as que distribuem mais medicamentos, no 2º Quadrimestre dispensou 29,1% do total de medicamentos dispensados.

Tabela 72 – Número de pacientes atendidos, valor gasto e percentual pelas Unidades do Núcleo de Assistência Farmacêutica

UNIDADES	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		VALOR DISPENSADO	
	ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS	% ATENDIMENTOS		
	Nº	%				
ESF/UBS	15.124	28,2	168.740,74	16.822	29,1	167.645,25
FARM. AMB. (CSC)	10.783	20,1	565.438,10	11.561	20,0	591.218,58
FARM. AMB. (HAC)	5.982	11,1	262.318,06	6.634	11,4	251.876,80
CAPS AD	507	0,9	20.002,76	633	1,1	29.514,08
CAPS ADULTO NISE (24H)	0	0,0	5.041,32	0	0,0	6.538,93
CAPS ITAIPAVA (24H)	0	0,0	999,22	0	0,0	2.376,51
RESIDENCIAS TERAPEUTICAS	104	0,2	30.622,57	415	0,7	41.893,00
IST	818	1,5	10.507,02	847	1,5	10.801,11
POLO CORREAS	3.217	6,0	432.788,22	3.416	5,9	338.503,02
POLO CENTRO	4.991	9,3	756.923,55	5.501	9,5	901.249,18
POLO CENTRO SES	5.732	11,0	2.286.051,18	6.643	11,5	2.709.736,86
HMNSE	4.367	8,1	764.822,81	3.560	6,1	701.492,64
PSLS	1.947	3,6	45.759,60	1.855	3,2	53.160,95
SAMU	0	0,0	22.116,94	0	0,0	20.383,29
TOTAL	53.572	100,0	5.372.132,09	57.887	100,0	5.826.390,20

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

Os medicamentos dispensados de acordo com o Programa/Linha terapêutica, em todas as Unidades de Saúde da Rede, demonstram que o programa com maior demanda de atendimento corresponde aos medicamentos para uso no tratamento da Hipertensão, 55% dos atendimentos. O valor do programa de Diabetes é o maior valor dispensado, R\$ 627.332,47 explicado pela dispensação de Insulinas e insumos (*Fita para medição de glicemia, seringas para insulina, agulhas para caneta de insulina e lancetas*), que possuem maior custo, para o tratamento de pacientes insulino dependentes da SMS. No 2º Quadrimestre foram atendidos 32.611 pacientes, um aumento de 12% em relação ao 1º Quadrimestre (29.145) nestas linhas terapêuticas. O Valor gasto com esses medicamentos no 2º Quadrimestre foi de R\$ 948.82.625,34, conforme tabela abaixo.

Tabela 73 - Número de pacientes atendidos, percentual e valores gastos, pelos Programas de Saúde

PROGRAMAS	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	ATENDIMENTOS		VALOR	ATENDIMENTOS		VALOR
	Nº	%		Nº	%	
HIPERTENSÃO	16.840	59	R\$ 226.135,03	18.050	55	R\$ 219.433,50
DIABETES	7.695	26	R\$ 514.487,78	9.634	30	R\$ 627.332,47
ASMA E RINITE	704	2	R\$ 58.098,52	435	1	R\$ 13.092,70
VASCULAR	868	3	R\$ 57.666,37	906	3	R\$ 32.922,66
ARTRITE	11	0,04	R\$ 0,38	86	0,3	R\$ 2.095,82
SAÚDE MENTAL	3.027	10	R\$ 92.445,28	3.500	11	R\$ 87.748,19
TOTAL	29.145	100	R\$ 948.833,36	32.611	100	R\$ 982.625,34

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

A Tabela abaixo demonstra os medicamentos padronizados em estoque no NAF, no final de cada Quadrimestre, após uma média de consumo dos quatro meses, onde se observa a cobertura de estoque dos medicamentos padronizados, disponíveis para distribuição. No 2º Quadrimestre dos 213 medicamentos da listagem da RENAME, temos em estoque 86,4% dos medicamentos e da REMUME dos 101 medicamentos da listagem temos em estoque 58,4%.

Tabela 74 - Número de pacientes atendidos, valores gastos e percentual pelos Polos de Assistência Farmacêutica

Medicamentos em Estoque	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	Nº de medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%	Nº de medicamentos padronizados	Quantidade em estoque	%
RENAME	213	186	87,3	213	184	86,4
REMUME	101	56	55,4	101	59	58,4
TOTAL	314	242	77,1	314	243	77,4

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - Dados sujeitos a revisão.

Os Pólos de Assistência Farmacêutica Centro e Corrêas dispensam medicamentos e insumos Não Padronizados, ou seja, não constantes na RENAME/REMUME. Os medicamentos e insumos não Padronizados são solicitados apenas mediante Avaliações da Comissão Médica e Assistência Social, conforme Lei Municipal 6029/2003, e/ou Processos Judiciais. Os atendimentos dos Pólos de Assistência Farmacêutica no 2º Quadrimestre para estas demandas foi de 8.917 um aumento de 31% em relação ao 1º Quadrimestre (6.825), com um valor gasto de R\$ 1.239.752,20.

Tabela 75 - Número de pacientes atendidos e percentual de Medicamentos fora do Padrão por Classe Terapêutica no 1º quadrimestre de 2024

MEDICAMENTOS FORA DO PADRÃO POR PROGRAMA	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	ATENDIMENTOS		ATENDIMENTOS	
	Nº	%	Nº	%
HIPERTENSÃO	608	25	994	22
DIABETES	535	22	366	4
ASMA E RINITE	12	0,5	77	1
VASCULAR	131	5	425	5
ARTRITE	20	0,8	69	1
SAÚDE MENTAL	373	16	875	16
SES - COMP. ESPECIALIZADO	116	5	784	9
ONCOLOGIA	7	0,3	12	0,1
OUTROS	591	25	591	42
TOTAL	2.393	100	4.193	100

Fonte: Núcleo de Assistência Farmacêutica - maio/2024. Dados sujeitos a revisão.

4.7. Rede Hospitalar

Petrópolis conta com dois hospitais próprios e cinco hospitais da rede privada complementar ao SUS.

4.7.1. Hospital Alcides Carneiro (POA)

Os dados do Hospital revelam que no Segundo Quadrimestre foram realizadas 3.496 internações, 2.261 cirurgias, 28.746 consultas e procedimentos ambulatoriais; e, foram realizados 217.344 exames laboratoriais, 5.588 exames no centro de diagnóstico e 19.187 exames de imagens.

Em relação às metas pactuadas no Plano Operativo Anual, as metas quantitativas, ficaram em sua maioria, acima da meta prevista, porém alguns indicadores ficaram aquém da meta, as justificativas encontram-se a seguir:

- 1.1. Reconstrução mamária: não se atingiu a meta devido à dificuldade de fornecimento no mercado de prótese e expensor;
- 1.2. Cirurgias Vasculares: a meta é impactada pela longa permanência dos pacientes, diminuindo assim o giro do leito vascular;
- 1.3. Oncologia: o número total de cirurgias oncológicas no mês de abril sofrerá alteração, devido ao aguardo do resultado de histopatológico positivo para lesão maligna;
- 1.4. Vasectomia: o volume mensal aumentou após a chegada dos materiais cirúrgicos adquiridos e de reestruturação do serviço com a equipe médica;
- 1.5. Centro de Diagnóstico: o exame de endoscopia, embora conte com ajuda de prestador externo para realização, não conseguiu atingir a meta esperada em função de quebra de endoscópios em função da obsolescência dos mesmos, fazendo com que se reduzisse o agendamento/realização; o mesmo aconteceu com a colonoscopia, à redução de agendamento/realização devido à quebra de aparelho. Para melhorar o desempenho destes exames, foi realizada locação de um equipamento completo, que chegou a unidade em 11/04/2024. O exame de histeroscopia houve, a partir de fevereiro, uma redução para 50% da agenda, por motivo de quebra do equipamento, e estão sendo realizados em virtude ao empréstimo de um aparelho, sendo este não podendo permanecer em horário integral. O exame eletrocardiograma esteve próximo de atingir a meta. Os exames de broncoscopia, CPRE, ecocardiograma infantil, retossigmoidoscopia e videolaringoscopia são realizados de acordo com a demanda gerada pelo próprio Hospital e seu Ambulatório;
- 1.6. Mamografia: Após a instalação e operabilidade do novo equipamento não conseguimos chegar à meta mensal esperada em função da capacidade de emissão de laudos dos profissionais médicos, que está limitado a 240 exames mensais.

Tabela 76 - Indicadores Hospitalares do Hospital Alcides Carneiro

INDICADORES HOSPITALARES

DESCRITIVO	META QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE					% ATINGIDO
		MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
Número de Internações/AIH/MC	2832	917	887	838	854	3.496	123,45
Taxa de Ocupação Hospitalar Geral	75%	92,00%	83,40%	78,90%	80,10%	83,6%	111,47
Média de Permanência Geral	7,5	7,9	7,1	7,5	7,5	7,5	7,50
Taxa de mortalidade hospitalar	4%	4,40%	3,50%	2,80%	5,00%	3,9%	3,90
PROCEDIMENTOS							
Nº de Atendimentos de urgência e emergência	13.332	4.699	3.753	3.318	3.603	15.373	115,31
Nº de consultas e procedimentos ambulatoriais	23.000	6.785	6.891	7.524	7.546	28.746	124,98
CIRURGIAS							
Nº de cirurgias – Geral	400	114	140	110	140	504	126,00
Nº de cirurgias – Pediátrica	104	34	37	28	46	145	139,42
Nº de cirurgias – Ginecológica	104	60	72	77	60	269	258,65
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Vascular	32	5	6	6	7	24	75,00
Nº de cirurgias de Alta Complexidades Endovascular	40	3	4	9	7	23	57,50
Nº de cirurgias - Oncológicas	400	122	116	153	104	495	123,75
Nº de cirurgias – Mastológica	40	3	8	14	23	48	120,00
Nº de cirurgias – Reconstrução Mamária	28	4	3	2	4	13	46,43
Nº de cirurgias – Obstétrica (Exceto cesárea)	120	20	14	23	21	78	65,00
Nº de cirurgias – Vascular (Média Complexidade)	80	19	13	16	25	73	91,25
Nº de cirurgias – Urológica	188	46	65	64	68	243	129,26
Nº de cirurgias - outras especialidades	20	88	39	45	70	242	1.210,00
Vasectomia	120	27	25	42	32	126	105,00
TOTAL CIRURGICO	1.676	545	542	589	607	2.283	136,22
LABORATÓRIO							
Nº de exames – laboratório Analise clínica	191.200	65.382	61.460	45.836	44.666	217.344	113,67
CENTRO DIAGNÓSTICO							
Colonoscopia	480	67	103	61	117	348	72,50
Endoscopia	800	154	193	229	199	775	96,88
Histeroscopia	120	3	4	32	72	111	92,50
Ecocardiograma	1040	175	250	105	267	797	76,63
Eletrocardiograma	3200	839	806	891	863	3.399	106,22
Broncoscopia	20	0	6	4	1	11	55,00
Retossigmoidoscopia	160	26	16	26	12	80	50,00
Videolaringoscopia	24	12	7	0	11	30	125,00
CPRE	40	9	9	8	11	37	92,50
TOTAL	5.884	1.285	1.394	1.356	1.553	5.588	94,97
CENTRO DE IMAGENS							
Exames de RX	5.000	2.196	1.746	1.624	1.250	6.816	136,32
Tomografia Computadorizada	6.000	2.271	2.117	1.253	1.115	6.756	112,60
Ressonância Nuclear Magnética	2000	654	578	665	324	2.221	111,05
Ultrassonografia	3080	668	580	542	432	2.222	72,14

Mamografia	3200	248	274	355	130	1.007	31,47
Agulhamento	24	13	9	8	12	42	175,00
Core Biopsia	40	25	14	48	15	102	255,00
Colocação de Clip	32	6	1	7	2	16	50,00
PAAF - MAMA	8	2	0	1	2	5	62,50
TOTAL	19.384	6.083	5.319	4.503	3.282	19.187	98,98

Fonte: Hospital Alcides Carneiro, maio de 2024 - Dados sujeitos a revisão.

Ações no Quadrimestre

- Semana da Enfermagem: no mês de maio foi comemorado o dia do Enfermeiro com diversas atividades, como: dinâmica setorial, show de talentos, reiki, palestras, missa, almoço especial, maquiagem e massagem terapêutica;
- Comemoração dos 81 anos do Hospital com as seguintes atividades; confraternização com servidores, massoterapia, dentre outras ações de saúde;
- Conclusão da reforma dos solários, com instalação de televisão e mobiliários, das Clínicas Médica e Cirúrgica Feminina e Masculina;
- Inauguração do Centro de Terapia Oncológica e da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera com a presença da Ministra da Saúde, Nísia Trindade;
- Conclusão da reforma e adequação da cozinha;
- Conclusão da reforma e adequação da sala de espera do PU;
- Agosto Dourado: mês da conscientização ao aleitamento materno realizado através de palestra “Conhecendo o Leite”, com a participação da Enfermagem, Nutrição e Médicos;
- Foram contemplados com a Educação Permanente, 1.074 funcionários, de diversos setores com os seguintes treinamentos:
 Nutrição: Manipulação do LHOP – Leite Humanizado Ordenhado e Pasteurizado;
 Hotelaria (Higiene): Utilização de Equipamento de Proteção Individual;
 Enfermagem: Atualização em leite materno;
 Enfermagem: Manejo e controle de qualidade do LOHP;
 Enfermagem e Fisioterapia: Protocolo Prevenção de Quedas;
 Hotelaria (Higiene): Equipamentos e lideranças;
 Nutrição (Copa): Cardápio para pacientes, o trabalho das copeiras;
 Enfermagem: Evolução técnica com foco na checagem e administração das medicações administradas;
 Enfermagem: Boas Práticas nos cuidados e administração de medicações;
 Enfermagem, Nutrição, Farmácia e Medicina: Nutrição Parenteral Total.

4.7.2. Hospital Municipal Nelson de Sá Earp:

O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp faz internações de clínica médica, ortopedia, UTI adulto, leito 72h de psiquiatria e infectologia. Nesse quadrimestre foram realizadas 619 internações 14.569 atendimentos de urgência . Observa-se no segundo quadrimestre, uma pequena queda nas internações e nos atendimentos de urgência.

Tabela 77 - Indicadores Hospitalares do Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp

INDICADORES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Número de leitos/dia (operacionais)	69	78	78	81	81	81	81	81	81	81
Total de internações	130	156	190	163	639	199	135	138	147	619
Taxa geral de ocupação (Média)	69	61	70	68	67	68	70	61	66	66
Média geral de permanência (dias)	12	10	9	11	10	9	12	11	10	11
Taxa de Mortalidade hospitalar	10	8	7	3	7	5	4	7	5	5
Total de atendimentos emergência	3.778	3.757	3.861	4.044	15.440	3.812	3.514	3.545	3.698	14.569

Fonte: HMNSE. Dados sujeitos a revisão.

4.7.3. SANTA TERESA (POA)

Os dados do Hospital Santa Teresa são acompanhados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Contratualização do hospital. A tabela abaixo demonstra a prestação de contas do 2º quadrimestre, por número absoluto e valores pagos, pactuados e realizados. Nota-se, que as metas físicas foram cumpridas em 98,92 nas internações de clínica cirúrgica e 89,88% nas internações clínicas. Em relação às metas ambulatoriais, alguns procedimentos são cumpridos acima do pactuado, como os radiológico (125,03%), Ultrassonografia/ECO (147,50%), hemoterapia (100,26%), enquanto outros encontram-se abaixo do contratado.

Em relação ao contratualizado para alta complexidade, as internações, no total foram cumpridas 88,46% das pactuações e no que diz respeito aos procedimentos, foram cumpridos, no geral, 95,79% do contratado, com algumas metas cumpridas acima do pactuado, como tomografia (156,93%), ressonância cardíaca (158,33%).

Tabela 78 - Indicadores Hospitalares, por número e valores, do Hospital Santa Teresa

MÉDIA COMPLEXIDADE					
Internação		2^a Quadrimestre 2024			
Especialidade		Meta quadrimestre	Quant. Apresentada	Quant. Aprovada	% Apres.
Clínica Cirúrgica	832	823	823	98,92%	
Clínica Médica	168	151	151	89,88%	
Total internação - MC...	1000	974	974	97,40%	
Ambulatório		2^a Quadrimestre 2024			
Grupo/sub-grupo		Meta quadrimestre	Quant. Apresentada	Quant. Aprovada	% Apres.
0202 - Laboratório	35564	32937	32937	92,61%	
0204 - Radiologia	3000	3751	3751	125,03%	
0205 - USG/ ECO	40	59	59	147,50%	
0211 - Cardiologia	40	22	22	55,00%	
0212 - Hemoterapia	3432	3441	3441	100,26%	
0301 - Consulta/Atendimento	8616	8043	8043	93,35%	
0303 - Trat. Clínico	600	276	276	46,00%	
0306 - Hemoterapia	2288	2291	2291	100,13%	
0401 - Pequenas Cirurgias	280	747	747	266,79%	
0408 - Cir. Sist. Osteomuscular	108	100	100	92,59%	
0415 - Debridamento	0	4	4	100,00%	
0417 - Sedação	0	24	24	100,00%	
Total ambulatório - MC...	53968	51695	51695	95,79%	
Total Internação e Ambulatório	54968	52669	52669	95,82%	
Incentivos - Hiperbárica/ Enteral/Trauma ortopedia	560	560	560	100,00%	
ALTA COMPLEXIDADE					
Internação		2^a Quadrimestre 2024			
Especialidade		Meta quadrimestre	Faturado	Quant. Aprovada	% Apres.
Clínica Cirúrgica	408	359	359	87,99%	
Clínica Médica	8	9	9	112,50%	
total internação - AC...	416	368	368	88,46%	
Ambulatório		2^a Quadrimestre 2024			
Grupo/sub-grupo		Meta quadrimestre	Faturado	Quant. Aprovada	% Apres.
0205 - USG/ ECO	12	0	0	0,00%	
0206 - Tomografia	1400	2197	2197	156,93%	
0207 – Ressonânci Cardíaca	12	19	19	158,33%	
0207 – Ressonânci Sedação e contraste	48	36	36	75,00%	
0210 - Arteriografia	400	389	389	97,25%	
0211 - Cateterismo	200	247	247	123,50%	
0301 – Consulta/Atendimento	12	2	2	16,67%	
0305 - Nefrologia	4780	3931	3931	82,24%	
0418 - Cir. Nefrologia	40	5	5	12,50%	
07 - OPM Nefrologia	104	38	38	36,54%	
Total ambulatório - AC...	7008	6864	6864	97,95%	
Total de Alta Complexidade	7424	7232	7232	97,41%	

Fonte: Hospital Santa Teresa. Dados sujeitos a revisão

4.7.4 Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)

No 2º quadrimestre foram realizados 4024 atendimentos aos usuários do serviço, como demonstra a tabela abaixo. O SAD realizou no total de 2.950 atendimentos por profissionais de nível superior, sendo 11,6% atendimentos por médicos, 40,5% por enfermeiros, 26% por fisioterapeutas, 6,9% por nutricionista, 4,5% por fonoaudióloga, 3,5% por assistente social e 6,2% por psicóloga. Vale salientar que houve um aumento de atendimentos de 8,2% em comparação ao quadrimestre anterior.

Tabela 79 – Atendimentos realizados pela equipe do SAD

ATENDIMENTOS	1º QUADRIMESTRE				TOTAL	2º QUADRIMESTRE				TOTAL		
	CONSULTAS REALIZADAS					MAI	JUN	JUL	AGO			
	JAN	FEV	MAR	ABR								
Clínica Médica	74	78	104	95	351	63	90	83	107	343		
Assistente Social	0	26	22	20	68	29	23	26	25	103		
Enfermeiro	269	224	222	278	993	232	243	387	332	1.194		
Fisioterapia Geral	216	157	170	211	754	184	205	179	217	785		
Fonoaudiólogo	36	44	17	16	113	48	37	12	38	135		
Nutricionista	39	31	54	54	178	54	48	61	43	206		
Psicologia adulta	56	38	13	35	142	52	35	59	38	184		
Total de atendimentos de profissionais de nível superior	690	598	602	709	2.599	662	681	807	800	2.950		
Atendimentos profissionais auxiliares e técnicos de enfermagem	306	273	252	288	1.119	273	243	301	257	1.074		
TOTAL GERAL	996	871	854	997	3.718	935	924	1.108	1.057	4.024		

Fonte: Serviço de Atenção Domiciliar. Dados sujeitos a revisão.

Neste quadrimestre, as equipes de SAD realizaram 830 atividades, dentre as quais destacam-se os 429 teleatendimentos a pacientes e familiares.

O Serviço Social mantém contato com as assistentes sociais dos hospitais, CTO e realiza visitas pós óbito, atuando em conjunto com a psicologia e as equipes do SAD no processo de terminalidade dos pacientes; realiza reuniões com familiares com o intuito de mediar situações que interfiram direta ou indiretamente no plano de cuidados dos usuários e participa de atualizações e aprimoramentos em Educação Permanente.

Tabela 80 - Tipo de atividades desenvolvidas pela equipe do SAD

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Atividades coletivas	43	46	37	30	156	37	29	10	13	89
Reuniões com familiares	17	18	9	7	51	15	4	9	7	35
Atendimentos a pacientes e familiares (Teleatendimento)	60	91	123	155	429	136	123	103	131	493
Telemonitoramento	9	19	15	56	99	32	3	13	11	59
Telemonitoramento realizado pela Assist. Social	0	2	2	4	8	16	23	11	10	60
Contato pela Assist. Social com a rede de serviços sócio assistenciais	0	13	20	9	42	8	8	10	11	37
Contato pela Assist. Social com serviços hospitalares e CTO, visando otimizar o fluxo de desospitalização	0	23	22	13	58	17	17	14	9	57
TOTAL	129	212	228	274	843	261	207	170	172	830

Fonte: Serviço de Atenção Domiciliar. Dados sujeitos a revisão.

Foram realizadas, no total, 970 visitas pelas três equipes, incluindo fisioterapia AD1 no quadrimestre. No período, houve 145 visitas de 1ª vez para avaliação de pacientes, dos quais 63 eram elegíveis e 82 não elegíveis para o serviço.

Tabela 81 - Tipo de avaliação desenvolvida pelas equipes do SAD

TIPO DE AVALIAÇÃO	QUADRIMESTRES		TOTAL
	1º	2º	
1ª visita	155	145	300
Alta	50	45	95
Óbito	11	8	19
Elegível para o SAD	73	63	136
Não elegível	82	82	164
Total de visitas realizadas pelas 3 equipes	788	970	1.758

Fonte: Serviço de Atenção Domiciliar. Dados sujeitos a revisão.

4.8. Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Petrópolis conta atualmente com duas UPA Porte III, localizadas no 1º Distrito e a outra no 2º Distrito e (Cascatinha), que é referência para acidentes com animais peçonhentos e por acidente anti-rábico, e uma UPA Porte I, não credenciada, em Itaipava, localizada no 3º Distrito. Além desses serviços de urgência e emergência, o município ainda possui três serviços de pronto atendimento, na Posse (5º Distrito), em Pedro do Rio (4º Distrito) e no Alto da Serra(1º Distrito). O Hospital Alcides Carneiro (HAC) é porta de entrada de emergência referenciada para cirurgia, pediatria, gineco-obstetrícia e oncologia. O Hospital Municipal Nelson de Sá Earp (HMNSE) é referência em ortopedia, psiquiatria e doenças infecto-parasitárias.

A tabela abaixo apresenta um consolidado dos atendimentos de urgência e emergência nas UPAs do município de Petrópolis. Foram realizados, no período,

76.023 atendimentos médicos e 88.942 de outros profissionais de nível superior, totalizando 164.965 atendimentos de urgência.

Tabela 82 – Número de atendimentos nas Upas

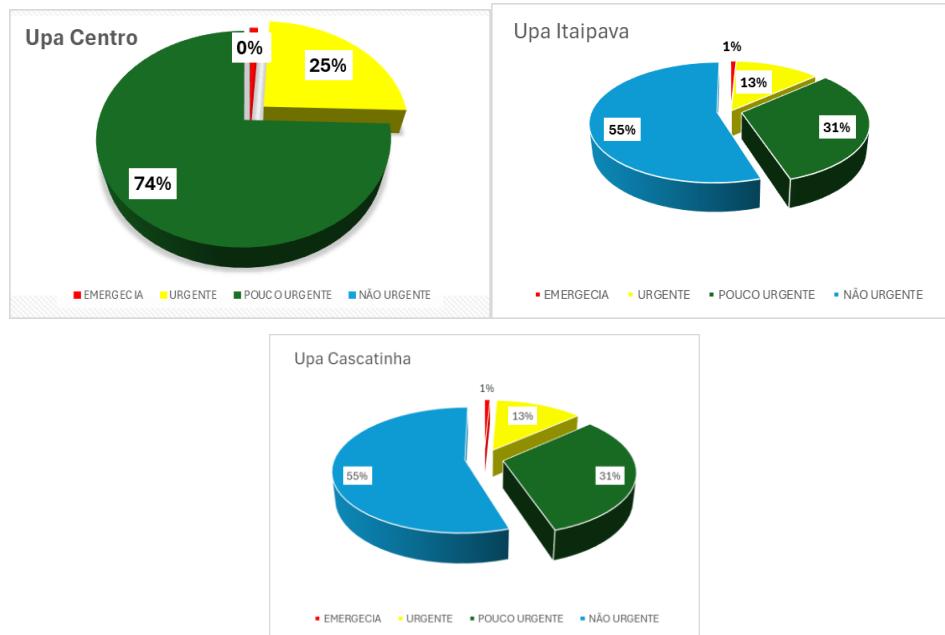
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	TOTAL
ATENDIMENTOS MÉDICOS			
Clínica Médica	69.796	57.200	126.996
Pediatria	18.362	18.823	37.185
TOTAL DE ATENDIMENTOS MÉDICOS	88.158	76.023	164.181
Outros Profissionais de Nível Superior	104.765	88.942	193.707
TOTAL GERAL	192.923	164.965	357.888

Fonte: Elaborado por DEPLAN, com base em dados do Sistema de informação . Dados sujeitos a revisão.

No quadrimestre foram atendidas 1417 pessoas moradoras de outros municípios nos serviços de atendimento de urgência e emergência do município.

Em todas as unidades de urgência, cerca de 80% dos atendimentos são pouco urgentes ou não urgentes. Observa-se que no SPA Pedro de Rio este tipo de atendimento representa, aproximadamente, 98% do total realizado pela unidade.

Gráfico 10 - Atendimentos nas Unidades de Urgência e Emergência por Classificação de Risco no 1º Quadrimestre de 2024



Fonte: Elaborado por DEPLAN, com base em dados do Sistema de informação PSLS, SPA Posse, SPA Pedro do Rio e Klinikos, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.8.1. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU

O SAMU da Região Serrana recebeu, nesse quadrimestre, 14.236 ligações totais, representando um aumento 31% comparado ao quadrimestre anterior.

Destas, 5.893(57%) foram regulados para Petrópolis, das quais 52 % necessitou de envio de ambulância e 48,% puderam ser orientadas por telefone, demonstrando uma ótima resolutividade nas chamadas mantendo a média quadrimestre anterior.

Tabela 83 - Número de chamadas atendidas pelo SAMU Região

CHAMADAS	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
LIGAÇÕES TOTAIS (CRMU)	2258	2625	3057	2953	10.893	2773	2665	3805	4993	14.236
REGULADOS PARA PETRÓPOLIS	1174	1317	1686	1697	5.874	1561	1459	1303	1570	5.893
COM ENVIO DE AMB.	684	708	829	812	3.033	781	727	732	817	3.057
SEM ENVIO DE AMB.	490	609	857	885	2.841	780	732	571	753	5.677

Fonte: SAMU, Dados sujeitos a revisão.

A Tabela abaixo, mostra que houve 3057 atendimentos com envio de ambulância, um número próximo ao quadrimestre anterior, mas que representa a resolutividade nas chamadas. Destes envios 1.762 encaminhamentos para a rede de saúde, 1029 liberados no local e 45 óbitos.

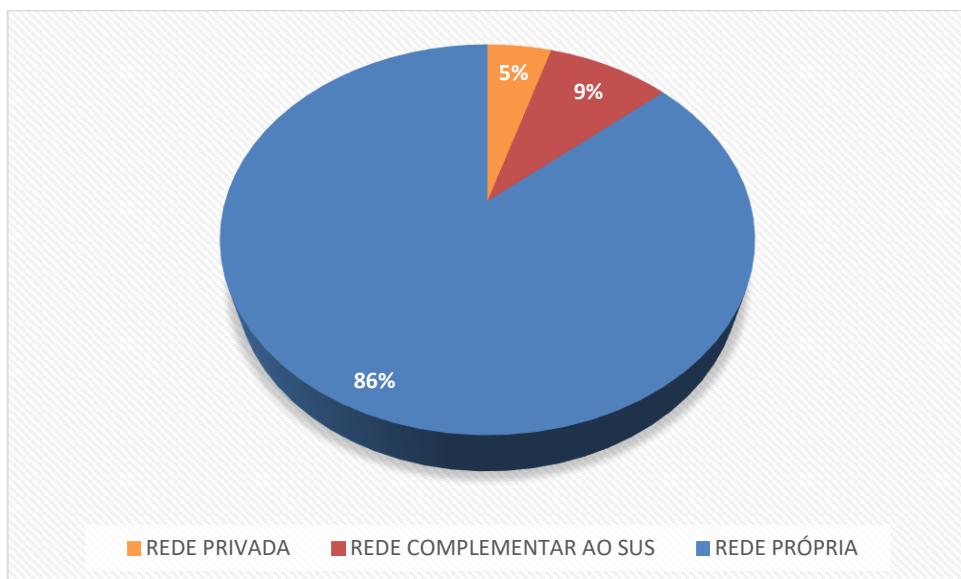
Tabela 84 – Encaminhamento dos pacientes

ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Hospital Santa Teresa	31	48	43	35	157	37	30	27	34	128
Hospital Alcides Carneiro	40	32	48	52	172	47	34	31	39	151
Unimed	26	22	22	15	85	23	25	22	16	86
UPA-Centro	97	97	105	106	405	92	115	107	89	403
UPA-Cascatinha	56	57	77	69	259	79	66	79	79	303
UPA-Itaipava	53	51	53	57	214	50	40	53	52	195
UPA- Pedro do Rio	0	0	0	0	0	0	0	0	6	23
Hospital Nelson de Sá Earp	58	53	77	80	268	68	67	64	69	268
Pronto Socorro Leônidas Sampaio	40	48	56	57	201	59	66	55	62	242
CAPS NISE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Unidade de Pronto Atendimento- Posse	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Saúde Professor Manoel José ferreira	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
SMH Beneficência Portuguesa	5	5	7	5	22	10	15	6	5	36
Hospital Clínico de Corrêas	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Transferência Inter Hospitalar	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0
Liberados no local	223	222	271	273	989	282	248	234	265	1029
Óbitos constatado pela USA	12	11	18	14	55	26	17	1	1	45
Outros (cancelamentos, meios próprios, evasão e recusa, ...)	43	61	51	49	204	5	4	47	89	145
TOTAL	684	708	829	812	3033	781	727	732	817	3057

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Os pacientes são encaminhados, em sua maioria, para atendimento na Rede Própria do Município (86%) e 9% tanto para rede privada complementar ao SUS,E 5% para a rede privada como demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Encaminhamento de pacientes socorridos pelo SAMU, por tipo de rede



Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

A tabela abaixo, apresenta os tipos de atendimentos realizados pelo SAMU. Estão incluídos os atendimentos com e sem envio de ambulância.

Observa-se que a maioria são chamados de **Clínica Adulto**, seguidos pelos atendimentos **Psiquiátricos, Pediátricos e Ginecológicos**. Em relação ao primeiro quadrimestre, houve a manutenção dos atendimentos Clínicos, mas observa-se que os atendimentos pediátricos diminuiriam ficando menor que os atendimentos psiquiátricos.

Tabela 85 - Atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo e causa

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
ESPECIALIDADE										
Clínico adulto	915	1056	1243	1242	4.456	624	589	511	494	2.218
Psiquiátrico	88	90	105	116	399	47	45	47	67	206
Clínico pediátrico	53	28	48	45	500	34	28	13	8	83
Gineco-obstétrico	31	73	183	213	104	21	15	10	16	62

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

A tabela abaixo, demonstra as maiores causas de acionamento do serviço , é importante relatar que houve uma transição no sistema de informação, que pode ter impactado na diminuição e detalhamento das causas.

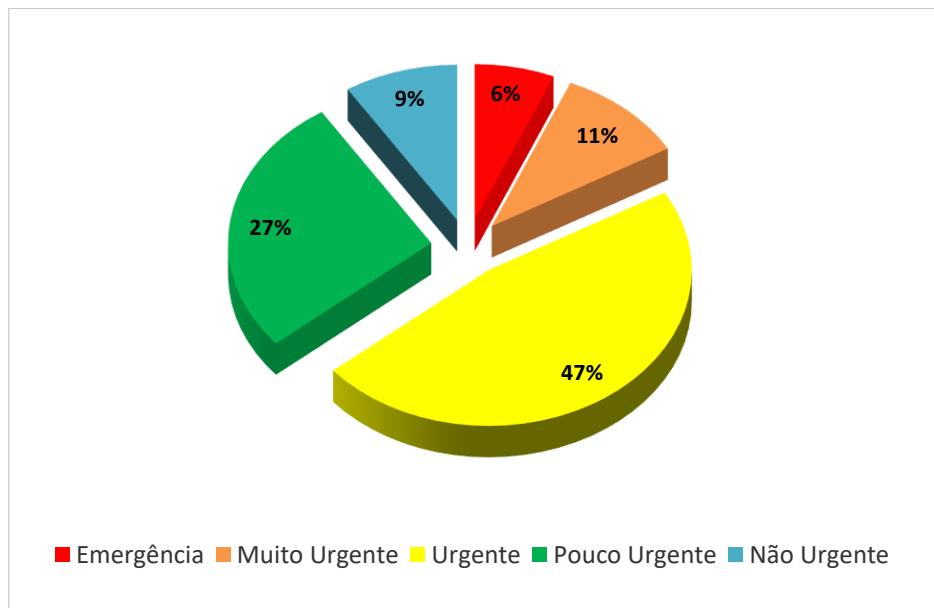
Tabela 86 - Atendimentos realizados pelo SAMU, por causa

TIPO DE CAUSA	1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Acidente de trânsito	24	28	46	34	132	19	22	14	0	55
Causas externas (Agressão outros)	7	3	5	3	18	5	2	0	0	7
Causas externas (Agressão PAB)	2	0	1	1	4	0	1	0	0	1
Causas externas (Agressão PAF)	2	0	1	0	3	0	0	0	0	0
Causas externas (Atropelamento)	4	3	1	5	13	4	0	2	0	6
Causas externas (Capotamento)	2	1	0	2	5	1	1	1	0	3
Causas externas (choque elétrico)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Causas externas (Colisão)	11	11	7	8	37	7	2	4	0	13
Outros	0	0	0	0	0	0	0	46	66	112
Queda da própria altura	53	28	48	45	174	30	44	28	0	102
Queda de grandes alturas (laje, andaime, poste...)	8	6	8	7	29	3	3	3	0	9
Quedas (moto/bicicleta)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

Nota-se, no gráfico abaixo, que 53% dos atendimentos foram não urgentes ou pouco urgentes, 47%, mas que 63% ficaram entre urgente e emergência, que é a principal demanda do SAMU.

Gráfico 12 -Classificação de Risco dos atendimentos realizados pelo SAMU

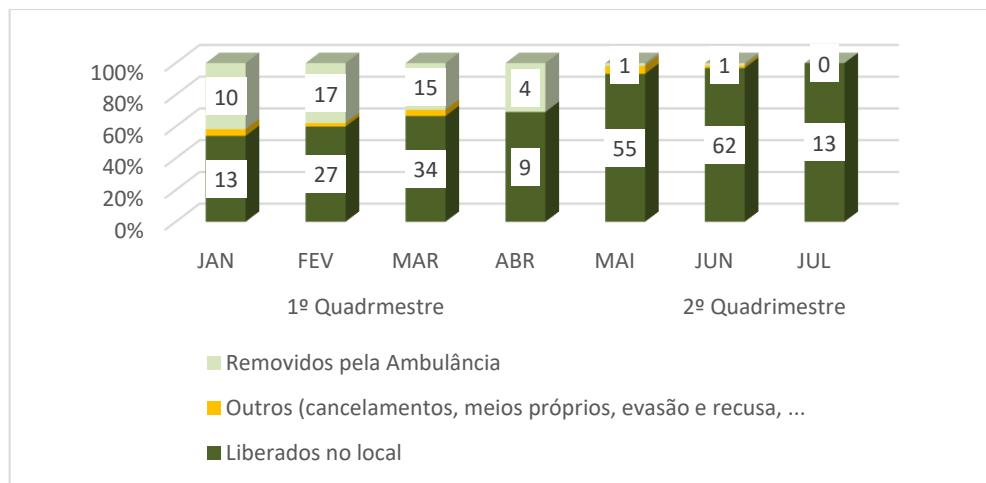


Fonte: SAMU, Dados sujeitos a revisão.

4.7.1.1. Motolância

Com quase 2 anos em funcionamento, esse serviço tem se mostrado, eficiente, com praticamente 99,9% dos casos resolvidos no segundo quadrimestre sendo resolutivo evitando a necessidade de envio de ambulâncias.

Gráfico 13 – Dados do serviço de Motolâncias

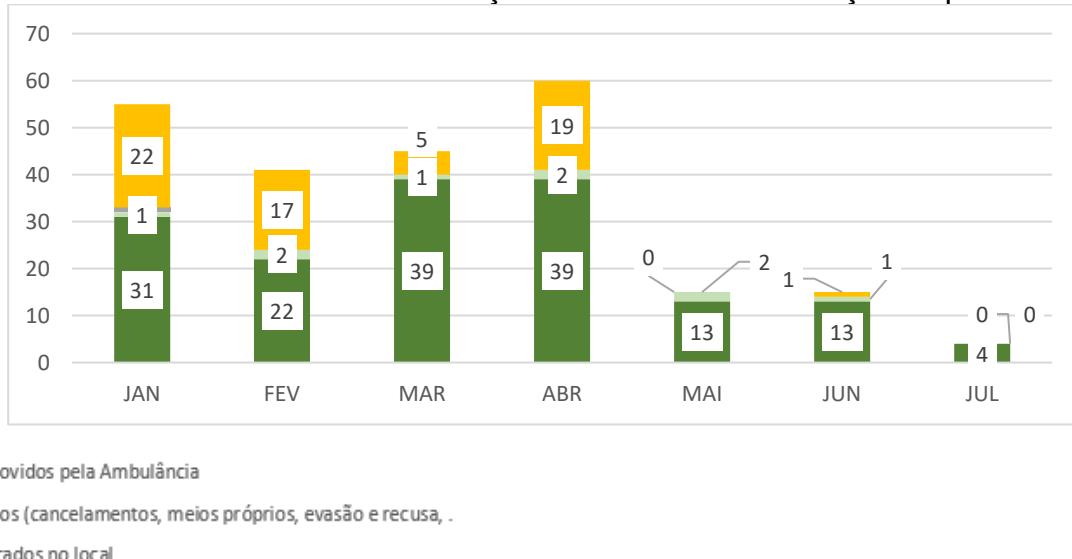


Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.7.1.2 Serviço de Viatura de Intervenção Rápida (VIR)

Completando um ano, o Serviço de Viatura de Intervenção Rápida (VIR), atua em conjunto com a motolâncias, na impossibilidade de as mesmas operarem, devido às condições climáticas e/ou manutenção. Demonstrando os dados do serviço similar ao das motolâncias, tanto em atendimento, quanto a resolutividade.

Gráfico 14 – Dados do Serviço de Viatura de Intervenção Rápida



Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.7.1.3 Base Descentralizada

A tabela abaixo traz os dados das Bases Descentralizadas.

Tabela 87 – Dados das Bases Descentralizadas

	1º Quadrimestre		2º Quadrimestre	
	Com envio	Sem envio	Com envio	Sem envio
Petrópolis	3.033	2.841	3.083	2.810
Cachoeira de Macacu	461	250	451	235
Cantagalo	236	49	223	46
Carmo	280	75	266	49
Guapimirim	663	227	560	194
SJVRP	231	69	207	67
Sumidouro	147	27	124	22
Teresópolis	1.345	893	1.257	886
TOTAL	6396	4431	6171	4309

Fonte: SAMU, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

4.9. Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

A Superintendência de Regulação Controle e Avaliação (SRCA) é composta pelo Complexo Regulador, pela Divisão de Faturamento Ambulatorial e Hospitalar, pelo TFD, pela Divisão de Mandados Judiciais e pela Divisão de Controle, Avaliação e Supervisão Hospitalar, é também responsável pela condução e garantia de acesso aos serviços de saúde no município pela Rede de Saúde, sendo eles: próprios, contratados e conveniados. Organiza o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). O Faturamento Hospitalar e Ambulatorial do SUS é realizado através dos Sistemas do DATASUS/Ministério da Saúde, que são Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) conforme dados apresentados nas tabelas a seguir.

Na tabela abaixo apresentamos os gastos ambulatoriais pelo total de cada Quadrimestre com recursos do MAC (Média e Alta Complexidade) emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). O 2º Quadrimestre não possui os valores de agosto pois só é possível obter essa informação após o dia 25 de cada mês, referente ao mês anterior.

Tabela 88 – Valores gastos com Procedimentos Ambulatoriais na rede própria e complementar ao SUS no ano de 2024

TOTAL DE GASTOS RECURSO MAC 2024	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
TOTAL REDE COMPLEMENTAR AO SUS	12.938.599,42	10.313.237,76
TOTAL REDE PRÓPRIA	2.857.644,67	2.316.955,50
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	2.407.295,20	2.034.309,76
TOTAL GERAL PRÓPRIOS	5.264.939,87	4.351.265,26
TOTAL GERAL (PÚBLICO E PRIVADO)	18.203.539,29	14.664.503,02

Fonte: SIA/SUS. Dados sujeitos a revisão

A seguir apresentamos os gastos Hospitalares pelo total de cada Quadrimestre com recursos do MAC (Média e Alta Complexidade) emitido pelo Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS). Na tabela abaixo se observa que no 2º Quadrimestre foram emitidas 8.045 AIH (Autorização de Internação Hospitalar), um aumento de 10% a mais que no 1º Quadrimestre (7.277). Com um gasto de R\$ 16.607.672,60 neste Quadrimestre.

Tabela 89 – Valores gastos com Internações Hospitalares na rede própria e complementar ao SUS.

PRESTADOR	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		TOTAL ANUAL	
	AIH	VALOR	AIH	VALOR	AIH	VALOR
HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO	4.229	5.339.398,69	4.341	6.044.605,72	8.570	11.384.004,41
HOSPITAL CLINICO CORREAS	806	1.876.499,73	987	1.639.909,39	1.793	3.516.409,12
SOC - HOSP. VISTA ALEGRE	497	1.428.052,98	457	1.311.656,28	954	2.739.709,26
HOSPITAL SANTA MÔNICA	96	163.722,84	0	0,00	96	163.722,84
HOSPITAL M. N. DE SÁ EARP	517	418.662,32	496	462.986,20	1.013	881.648,52
HOSPITAL SANTA TERESA	1.268	5.035.475,12	1.360	5.873.652,44	2.628	10.909.127,56
CLÍNICA DR. TANNURE	314	1.054.798,44	404	1.274.862,57	718	2.329.661,01
TOTAL	7.727	15.316.610,12	8.045	16.607.672,60	15.772	31.924.282,72

Fonte: SIH/SUS. Dados sujeitos a revisão

Na Divisão de Regulação Controle e Avaliação, são avaliados todos os processos de pagamento da SMS de procedimentos Hospitalares e Ambulatoriais. Os contratos administrativos são realizados pela Secretaria Municipal de Saúde quando não existe oferta desses procedimentos por nenhum prestador que aceite receber pela tabela de pagamento de procedimentos do SUS. Existem 9 prestadores contratados para complementar as consultas e exames, incluindo o Consórcio Cis-

Serra que pertence a Região Serrana que contrata serviços para os 16 municípios dessa região de saúde do estado do Rio de Janeiro. A SMS também possui 5 prestadores contratados administrativamente para internações hospitalares.

Na tabela abaixo apresentamos os Prestadores Hospitalares e suas respectivas produções por Quadrimestre. No 2º Quadrimestre, foram internados 807 pacientes, gerando 7.952 AIH, com o valor pago de 12.388.587,74. Este Quadrimestre não possui os valores de agosto, pois só é possível obter essa informação após o dia 25 de cada mês, referente ao mês anterior.

Tabela 90 – Número e valor dos procedimentos de Contratos Administrativos Hospitalares no ano de 2024.

PRESTADOR HOSPITALAR	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	TOTAL			TOTAL		
	PACIENTES	DIARIAS	VALOR	PACIENTES	DIARIAS	VALOR
SMH CM	21	205	112.905,96	0	0	0,00
SMH UTI	24	211	605.063,80	2	15	22.500,00
HCC CM	391	4.761	2.380.500,00	274	4.103	2.051.500,00
HCC UTI	470	4.654	8.612.595,34	419	3.812	9.530.000,00
SOC	148	NI	824.356,88	111	NI	660.056,88
HST	0	0	0	1	22	124.530,86
TOTAL	1.054	9.831	12.535.421,98	807	7.952	12.388.587,74

Fonte: Divisão de Controle e Avaliação. Dados sujeitos a revisão

A seguir demonstramos a tabela com as Consultas realizadas pelo consorcio Cis-Serra através do caminhão da Saúde, do Ambulatório Escola e do Hospital dos Olhos Dr. Tanure no ano de 2024 por Quadrimestre. No 2º Quadrimestre foram realizadas 4.254 consultas nas diversas especialidades, cada consulta tem um custo de R\$ 78,00, o valor pago neste Quadrimestre para o consorcio foi de R\$ 331.812,00. No 2º Quadrimestre tivemos um crescimento de 25% nas consultas em relação ao 1º Quadrimestre (3.412). As três consultas mais realizadas foram Oftalmologia (778), Endocrinologia (562) e Angiologia (277).

Tabela 91 – Número e valor dos procedimentos realizados pelos Contratos Administrativos Ambulatoriais no ano de 2024.

PRODUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS			1º QUADRIMESTRE					2º QUADRIMESTRE				
Prestador	Procedimento	Quant. Anual	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
QUARKS/ CONSÓRCIO	ALERGISTA	356	0	50	0	46	96	0	0	0	0	0
	GASTROENTEROLOGISTA	234	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	UROLOGISTA	1.603	121	0	51	82	254	0	0	174	0	174
	ENDOCRINOLOGISTA	2.215	290	215	159	193	857	0	51	232	0	283
	CARDIOLOGISTA	816	123	0	52	0	175	0	0	101	0	101
	DERMATOLOGISTA	688	39	41	49	34	163	0	55	150	0	205
	NEURO ADULTO	2.751	25	0	0	0	25	0	0	79	0	79
	NEURO PEDIATRA	611	27	0	0	0	27	0	0	0	0	0
	GASTRO PEDIÁTRICO	218	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	HEMATOLOGISTA	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	OTORRINOLARINGOLOGISTA	260	0	0	0	41	41	46	43	44	0	133
	PROCTOLOGISTA	96	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	REUMATOLOGISTA	761	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	ANGIOLOGISTA	1.231	0	107	87	113	307	0	63	214	0	277
	OFTALMOLOGISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	211	0	211
TOTAL		11.936	625	413	398	509	1.945	46	212	1.205	0	1.463
AMB/ CONSÓRCIO	ALERGISTA	480	19	11	0	17	47	21	17	27	18	83
	CARDIOLOGISTA	780	29	36	0	63	128	62	58	38	72	230
	DERMATOLOGISTA	1.200	55	41	0	42	138	54	43	56	43	196
	ENDOCRINOLOGISTA	1.020	15	32	0	77	124	73	67	55	84	279
	GASTROENTEROLOGISTA	240	11	12	0	11	34	20	12	14	16	62
	GASTRO PEDIÁTRICO	336	5	32	0	42	79	30	26	8	37	101
	NEURO ADULTO	0	0	19	0	21	40	21	27	34	23	105
	NEURO PEDIATRA	360	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	OTORRINOLARINGOLOGISTA	1.368	5	13	0	23	41	47	50	34	44	175
	UROLOGISTA	480	23	15	0	14	52	13	23	25	29	90
	ESPIROMETRIA	720	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	ULTRASSON	3.000	0	0	0	192	192	158	181	165	188	692
	ULTRASSON DOPPLER	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		10.176	162	211	0	502	875	499	504	456	554	2.013
TANNURE/ CONSÓRCIO	OFTALMOLOGIA	3.647	0	0	331	261	592	193	207	182	196	778
TOTAL		3.647	0	0	331	261	592	193	207	182	196	778

Fonte: Divisão de Controle e Avaliação. Dados sujeitos a revisão.

4.9.1. Complexo Regulador

O Complexo Regulador se localiza na rua D. Pedro nº 214, possui a Central de Regulação Ambulatorial para consultas e exames , a Central de Regulação Hospitalar para internações hospitalares, as duais centrais regulam pacientes para atendimentos no município e fora do município. A Central de regulação hospitalar funciona 24 horas. Faz parte também desse complexo o transporte para Tratamento Fora do município e a Regulação de material e atendimento Assistivo para pessoas com deficiências permanentes ou transitórias.

A Central de Regulação Ambulatorial regulou no 2º Quadrimestre 22.004 exames nesses quatro meses. Os Quatro exames mais regulados para rede de saúde foram: Ultrassonografias (9.434), Ecocardiografia Transtorácica (2.240), Tomografias (3.210) e Ressonâncias Magnéticas (3.286). O número de exames em cota são os exames cuja oferta é maior que a demanda, sendo agendados sem necessidade de espera. Nesse quadrimestre foram agendados 18.154 exames em cota. Os três exames mais agendados foram: Eletrocardiograma (7.772), Mamografia Bilateral para rastreamento (4.015) e Ultrassonografia com Doppler de Vasos (2.590).

Referente ás Consultas de especialidades a Central de Regulação Ambulatorial regulou no 2º Quadrimestre, 35.982 consultas. As três consultas mais reguladas foram: Ortopedia e traumatologia/Fraturas (5.289), Oftalmologia (2.657), e Fisioterapia Avaliação (3.274). As consultas disponibilizadas em cota foram num total de 504, a maior oferta foi em Nefrologia (380) seguida da Cardiologia Pediátrica (88).

O transporte para Tratamento Fora de Domicilio funciona todos os dias da semana, para obtenção de uma vaga é necessário a abertura de prontuário no Setor de TFD, situado no Complexo Regulador. Faz-se necessário também realizar uma solicitação desse serviço no Protocolo da Secretaria Municipal de Saúde. Nosso maior público alvo são os pacientes que estão em tratamento nos hospitais de referência INCA I (especialidade cabeça/pescoço), Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (prótese auditiva), INTO, Hospital do Cérebro e CTDR- Juiz de Fora (Transplante Renal). Atualmente contamos com um total de **3.049** (Três mil e quarenta e nove) pacientes com cadastros regularizados, porém esse número não se refere aos atendimentos mensais, esses, giram em torno de **900** atendimentos, entre pacientes e acompanhantes. Ressaltamos que neste quadrimestre tivemos **124** (cento e vinte quatro) faltas nos transportes agendados nas vans, e **7** (sete)

faltas nos transportes agendados nos carros. Consideramos falta, quando o transporte é agendado, confirmado por contato telefônico um dia antes, e o paciente não comparece ao ponto de embarque. Nas contagens dos cancelamentos, esses os pacientes entram em contato com o setor avisando a impossibilidade por motivos adversos, voltando assim a vaga para ser ofertada a outro paciente; nas vans foram **119** (cento e dezenove) e nos carros **18** (dezoito) cancelamentos.

A Oferta de vagas no 2º Quadrimestre foi assim distribuída: nas 2 (duas) Vans do TFD tivemos o total de 600 vagas para os pacientes e seus acompanhantes. Na Van Adaptada foram ofertadas 160 vagas para pacientes cadeirantes e deficientes. Nos carros de passeio do TFD, tivemos a oferta de 694 vagas para pacientes e seus acompanhantes, que não podem ser transportados pela van devido a seus quadros clínicos.

Tabela 92 – Número de Pacientes e acompanhantes atendidos por categoria de atendimento pelo TFD no ano de 2024

CATEGORIAS DE ATENDIMENTO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
	Nº DE PACIENTES ATENDIDOS	Nº DE ACOMPANHANTES	Nº DE PACIENTES ATENDIDOS	Nº DE ACOMPANHANTES
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
CONSULTAS E EXAMES	1.465	794	1625	858
REABILITAÇÃO	78	77	67	67
HEMODIALISE	95	0	81	29
PROTESES, ORTESES E CADEIRAS	73	55	73	41
REEMBOLSO	0	0	0	14
RETIRADA DE MEDICAMENTOS	8	0	14	1
TOTAL DE ATENDIMENTOS	1.716	926	1.870	1.010

CATEGORIAS DE ATENDIMENTO	Nº DE PACIENTES ATENDIDOS	Nº DE ACOMPANHANTES	Nº DE PACIENTES ATENDIDOS	Nº DE ACOMPANHANTES
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
ALTAS MÉDICAS	19	8	24	24

Fonte: TFD/SRCA. Dados sujeitos a revisão

Na tabela abaixo demonstramos que no 2º Quadrimestre o município com o maior número de deslocamento foi o Rio de Janeiro com 1.172 (Ortopedia, Oncologia, Cardiologia, Hematologia, Neurologia, Cirurgia bariátrica, Reabilitação, Obstetrícia e Pediatria), seguido pelo de Três Rios com 207 encaminhamentos.

Foram 08 municípios que ofereceram tratamento para nossos municíipes através de pactuações intermunicipais ou interestaduais.

Tabela 93 - Número de Pacientes Atendidos pelo TFD encaminhados aos outros municípios para tratamento no ano de 2024

MUNICIPIO DE DESTINO	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE		
	PACIENTES DO CARRO	PACIENTES DA VAN	PACIENTES ATENDIDOS	PACIENTES DO CARRO	PACIENTES DA VAN	PACIENTES ATENDIDOS
	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
Duque de Caxias	5	111	116	19	160	339
Juiz de Fora	194	56	250	113	47	207
Nova Iguaçu	0	0	0	1	0	1
Niterói	32	41	73	14	53	120
Paraíba do Sul	6	5	11	5	2	7
Rio de Janeiro	100	1.073	1.173	110	1.062	1.172
Teresópolis	0	0	0	5	2	7
Três Rios	95	0	95	81	74	229
Volta Redonda	1	0	1	0	0	0
TOTAIS	433	1.286	1.719	348	1.400	2.082

Fonte: TFD/SRCA. Dados sujeitos a revisão

4.10. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

4.10.1 Vigilância Sanitária (COVISA)

No 2º quadrimestre de 2024 houve um total de 279 (duzentos e setenta e nove) inspeções, distribuídas da seguinte forma: para emissão de Licença Sanitária, em eventos de massa, em ações direcionadas pela chefia, em ações conjuntas com órgãos da Saúde e outros e para apuração de denúncias. Dando continuidade ao trabalho do 1º quadrimestre, no mês de maio, ainda houve inspeções conjuntas com órgãos da saúde e outros com o intuito de combater o avanço da Dengue no município.

Houve 950 (novecentas e cinquenta) solicitações de Licença Sanitária para estabelecimentos cujas atividades são consideradas de médio risco e 347 (trezentas e quarenta e sete) solicitações para atividades de alto risco. Neste último, a licença só é emitida com inspeção prévia, que somam 215 (duzentas e quinze) inspeções no período.

Nesse período, foram emitidas 901 (novecentas e uma) Licenças Sanitárias para estabelecimentos cujas atividades são de médio risco e 222 (duzentas e vinte e duas) Licenças para as de alto risco.

Quanto às coletas de amostras de alimentos para os programas de monitoramento da ANVISA (pactuação com a SUVISA-RJ), foram realizadas 03 (três) coletas no período.

Neste quadrimestre, houve 12 (doze) solicitações de Nada a Opor para eventos que aconteceram no município, tendo sido emitidos 11(onze).

Quanto às ações educativas direcionados ao setor regulado, foram realizados um total de 06 (seis). Sendo 4 cursos para manipuladores de alimentos, direcionados aos funcionários de duas grandes redes de supermercados do município, 01 curso para os expositores do evento Biergarten e 01 palestra para os expositores da Bauernfest.

Quanto às denúncias recebidas pela COVISA, totalizam 62 (sessenta e duas) neste quadrimestre, sendo 13 (treze), o número de denúncias apuradas.

Houve 528 (quinhentos e vinte oito) solicitações de Licença Sanitária para estabelecimentos cujas atividades são consideradas de médio risco e 185(cento e oitenta e cinco) solicitações para atividades de alto risco. Neste último, a licença só é emitida com inspeção prévia, que somam 176 (cento e setenta e seis) inspeções no período.

Nesse período, foram emitidas 462 (quatrocentas e sessenta e duas) Licenças Sanitárias para estabelecimentos cujas atividades são de médio risco e 118 (cento e dezoito) Licenças para as de alto risco.

4.10.2 Vigilância Ambiental (COVIAMB)

O *Programa Municipal de Controle de Arboviroses (PMCA)* conta com 138 Agentes de Combate a Endemias (ACE) em seu quadro. Em Janeiro de 2023, os agentes de combate a endemias realizaram atualização da contagem de imóveis no município, passando este de 133.737 para 183.101, o que representa um aumento

de 36,91% em comparação a contagem anterior. Ressaltamos que, conforme orientação da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, são contabilizados não somente os imóveis residenciais mas também os comerciais e terrenos desabitados. Assim, quando somamos os dois ciclos (cada ciclo equivale a dois meses) de imóveis visitados pelos ACE totalizamos 244.779 (66,8%) visitas realizadas no segundo quadrimestre de 2024.

Foram realizados 2 (100%) Levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti e Aedes albopictus (LIRAA) determinado pelo Ministério da Saúde no segundo quadrimestre de 2024. Sendo um em maio e outro no mês de agosto. O resultado final do índice de infestação foi 0,44% e 0,11 respectivamente, ou seja, ambos apresentaram resultado satisfatório (abaixo de 1%). Quanto ao tipo de depósito, no primeiro foram encontrados predominantemente depósitos do tipo B (depósitos móveis, como vasos, pratos e frascos com plantas; bebedouros para animais) e tipo C (Depósitos fixos - calha, laje, ralos, sanitários em desuso), já no segundo houve predominância de depósitos do tipo A2 (depósito de água no nível do solo para armazenamento doméstico – tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barro, cisternas, caixas d’água, captação de água em poço/cacimba/cisterna) e D2 (Resíduos sólidos (recipientes plásticos, garrafas PET, latas), sucatas, entulhos de construção).

Foram visitados 6280 (160%) dos imóveis após comunicado pela COVIEP de notificação de suspeita de Dengue, Zika e Chikungunya (ficha de notificação da COVIEP).

A equipe do Ponto Estratégico, que executa visitação nos imóveis denunciados pela população ou profissionais de saúde (solicitações recebidas por telefone ou email), atendeu a 182 (180,2%) solicitações para visita em locais com possíveis focos de Aedes. E, também manteve a visitação em pontos estratégicos, totalizando 314 (102,1%) visitas no segundo quadrimestre de 2024. As visitas superaram 100% pois foram realizadas as pendências do quadrimestre anterior. Entende-se por Ponto Estratégico locais onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a desova da fêmea do Aedes ou especialmente vulneráveis à introdução do vetor. Exemplos: cemitérios, borracharias, ferros-velhos, depósitos de sucata ou de materiais de construção, garagens de ônibus e de outros veículos de grande porte.

Vale ressaltar que diante da epidemia de dengue no município a coordenadoria de Vigilância Ambiental intensificou a rotina de visita aos imóveis aos

sábados, visando reduzir o número de recusas e imóveis fechados, além de atuar proativamente nos territórios com maior número de notificações de caso suspeito de arboviroses.

Tabela 94 - Distribuição das ações para controle vetorial de Dengue, Zika e Chikungunya (arboviroses), no município de Petrópolis, 2º quadrimestre/2024.

AÇÕES	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES
Imóveis visitados nos ciclos	66.042	63.033	59.577	56.127	244.779
LIRAA's (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti e Aedes albopictus)	1	0	1	0	2
Imóvel visitado através das Notificações de casos suspeitos de Dengue, Zika e chikungunya	1.256	937	3.822	265	6.280
Solicitação de visita pela população/ profissionais	57	80	42	3	182
Pontos estratégicos visitados	75	91	72	76	314

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

Dados sujeitos a alteração

A equipe do **Programa Municipal de Controle de Roedores** realiza atendimento após a solicitação realizada pela população. Foram atendidas 234 solicitações, com 3.014 ações extensivas. Entende-se por ação extensiva as vistorias realizadas no entorno dos imóveis visitados pela equipe, bem como Logradouros públicos que também são periodicamente vistoriados. Em cada visita também é realizada educação em saúde para que a população adote medidas de antiratização.

Atuam também após encaminhamento da cópia da ficha de notificação de casos suspeitos de Leptospirose pela COVIEP. A equipe recebeu e atendeu a 09 notificações de caso suspeito de Leptospirose humana.

Diante situações que, extrapolam as atividades da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (por exemplo: depósito irregular de resíduos sólidos em área urbana ou em área de preservação), são realizados encaminhamentos para outros órgãos como a COMDEP, Divisão de Fiscalização de Posturas e Secretaria de Meio Ambiente.

Tabela 95 - Distribuição das ações desenvolvidas pelo Programa Municipal de Controle de Roedores no município de Petrópolis, 2º quadrimestre/2024.

AÇÕES	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES
Imóvel visitado através das Notificações de casos suspeitos de Leptospirose	3	2	3	1	9
Solicitação de visita pela população/ profissionais	58	53	56	67	234
Ações extensivas (vistoria em todo o entorno da ação e em Logradouros públicos)	730	727	704	853	3.014

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

O **Programa da Vigilância Ambiental em Saúde** relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) tem como objetivo monitorar o padrão de potabilidade da água, preconizado pela [Portaria GM/MS 888/ de 4 de maio de 2021](#). Foram realizadas 315 (225%) coletas para análise da qualidade da água do Sistema Público de Abastecimento, sendo que as análises que apresentaram resultado insatisfatório foram comunicadas a Subconcessionária e a Agência Reguladora - COMDEP.

Nas unidades de ensino públicas realizamos 30 (62,5%) coletas de amostras de água. Foram realizadas 26 (92,9%) coletas de amostras de água em Unidades de Saúde, sendo em sua maioria abastecidas pelo sistema de abastecimento público municipal. Quando o resultado se apresenta alterado, as unidades recebem nosso comunicado quanto a necessidade de promover higienização e de desinfecção das caixas d'água.

Tabela 96 – Municipal de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA)

AÇÕES	MAIO		JUN		JUL		AGO		TOTAL		
	pactuadas	coletas realizadas	%								
Amostra de água de Sistema de distribuição	35	131	35	99	35	50	35	35	140	315	225,0
Amostra de água de Unidades de ensino públicas	12	4	12	0	12	10	12	16	48	30	62,5
Amostra de água de Unidades de saúde	7	6	7	0	7	2	7	18	28	26	92,9

Fonte: Dep. Vig. Em Saúde / Coord. Vig. Ambiental, maio de 2024. Dados sujeitos a revisão.

O **Programa Municipal de Controle da Raiva (PMCR)** segue as diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde para as estratégias de ação. Sendo assim, além da recepção e encaminhamento de animais suspeitos de raiva ao Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman (IJV), atendimento aos chamados de avaliação na localidade de animais suspeitos ou presença de morcego em imóveis. A COVIAMB coordena e executa as ações de vacinação de cães e gatos no município. Devido a extensão do território do município, a campanha antirrábica ocorre através de 5 etapas. Nesse quadrimestre foram realizadas 2 etapas com a vacinação de 7.212 caninos (20,7%) e 2.629 felinos (31,4%).

Tabela 97 - Distribuição das ações de vacinação contra a raiva animal (caninos e felinos) no município de Petrópolis, 2º quadrimestre/2024.

AÇÃO	2º QUADRIMESTRE					
	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	%
Caninos vacinados	0	0	4.115	3.097	7.212	20,7
Felinos vacinados	0	0	1.337	1.292	2.629	31,4

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

No segundo quadrimestre não foram enviados animais para avaliação de raiva e ou febre amarela.

Nesse quadrimestre foram realizadas duas etapas do Programa de Controle de Natalidade da População Canina e Felina no bairros Itaipava e Posse, através de contrato com castramóvel terceirizado, projeto já autorizado pelo CRMV- RJ. São atendidas comunidades onde os fatores socioeconômicos dificultam o acesso ao serviço de castração animal, onde houve o aparecimento de animais com zoonose, principalmente esporotricose e com um expressivo quantitativo de animais vacinados contra raiva, porém com população de cães e gatos não castrados. Assim, foi realizado no mês de maio a esterilização de 1.718 caninos e felinos.

A COVIAMB também recebe animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpião) que chegam através das equipes dos bombeiros, da UPA Cascatinha e/ou população. Esta ação ocorre não somente pelo comparecimento na COVIAMB, mas através de chamadas telefônicas, como também demandam educação em saúde da população. A equipe da COVIAMB realiza a identificação correta dos animais, e os de importância médica são encaminhados ao Instituto Vital Brasil.

Foram atendidas 15 solicitações da população. Também foram avaliadas investigadas 73 fichas de notificação de ocorrência de atendimento por animais peçonhentos (ficha de notificação da COVIEP). E enviados 16 animais para o Instituto Vital Brasil, sendo 11 serpentes, 04 aranhas e 1 escorpião.

Tabela 98 - Distribuição das ações sobre animais peçonhentos no município de Petrópolis, 2º quadrimestre/2024.

AÇÕES	MAIO	JUN	JUL	AGO	TOTAL
	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES	AÇÕES
Ações realizadas através da notificação dos atendimentos de acidentes por peçonhentos	21	28	18	6	73
Solicitação de visita para identificação de animais peçonhentos	5	2	7	1	15
Animais enviados p/ Laboratorio IVB	12	2	0	2	16

Fonte: Depto de Vig. em Saúde\Coord. Vig. Ambiental

4.9.3.1 Vigilância em Saúde do Trabalhador

4.9.3.1.1 Acidente de Trabalho

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é realizada pela equipe do CEREST através da investigação epidemiológica das doenças e agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho. Após a notificação da doença ou agravo, o mesmo é investigado e, posteriormente, registrado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que é de responsabilidade da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP).

No segundo quadrimestre de 2024 foram notificados e investigados **455** agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho, sendo **399** acidentes de trabalho, **54** acidentes de trabalho com exposição a material biológico e **02** intoxicação exógena. Vale ressaltar que a equipe do CEREST realizou anteriormente alinhamento de fluxo de notificações com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica (COVIEP), realiza visitas técnicas nas unidades de saúde na Atenção Primária, no intuito de sensibilizar os profissionais de saúde quanto à importância da notificação dos agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho.

Tabela 99 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória relacionados ao trabalho notificados e investigados - 2º Quadrimestre 2024.

Agravos de notificação compulsória relacionadas ao trabalho	2º QUADRIMESTRE									
	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
notificados e investigados	113	100.0	144	100.0	156	100.0	42	100.0	455	100.0
Acidentes de Trabalho	94	83.2	124	86.1	140	89.7	41	97.6	399	87.7
Acidente de trab. com Exposição à Material Biológico	19	16.8	19	13.2	16	10.3	0	0.0	54	11.9
Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho	0	0.0	1	0.7	0	0.0	1	2.4	2	0.4

Fonte: Depto de Vig. Em Saúde\ CEREST\ Coord. Vig. Epidemiológica\SINAN

Dados sujeitos à revisão

Atualizado 02/09/2024.

4.10.3. Vigilância Epidemiológica (COVIEP)

Imunização

Petrópolis permanece, neste segundo quadrimestre, com 15 salas de vacinação de rotina ativas, 03 maternidades privadas ofertando vacina da hepatite B ao nascer, 01 maternidade pública que oferta vacina da hepatite B ao nascer e BCG, além de 01 urgência (UPA Cascatinha) como Polo de Atendimento para acidentes Antirrábico, antitetânico e com animais peçonhentos (vacina dupla adulto, antirrábica e soros).

Desde 2006, o Programa Nacional de Imunização implantou novas vacinas e ampliou a oferta de outras. Para parâmetros de análise, o Ministério da Saúde preconiza que o município deve alcançar 95% de cobertura em cada imunobiológico, exceto rotavírus e BCG que é de 90%.

Sendo assim, neste segundo quadrimestre apresentamos as coberturas vacinais atualizadas do 1º quadrimestre e do 2º quadrimestre, ressalto que neste último os dados estão disponíveis até a competência Julho de 2024.

Tabela 100 - Coberturas vacinais em crianças menores de 01 ano e 01 ano, residentes em Petrópolis - 1º Quadrimestre de 2024.

VACINAS	QUADRIMESTRE						
	1º		2º		TOTAL		
	N	%	N	%	N	%	
NASCIDOS VIVOS	1.085			748		1.833	
BCG	984	90,69	728	97,33	1.712	93,40	
PENTAVALENTE	863	79,54	628	83,96	1.491	81,34	
POLIOMIELITE	889	81,94	628	83,96	1.517	82,76	
PNEUMO 10	681	62,76	715	95,59	1.396	76,16	
MENINGO C	1.104	101,75	722	96,52	1.826	99,62	
pop. de 1 ano	1.085			748		1.833	
TRIVIRAL	1.075	99,08	683	91,31	1.758	95,91	
HEPATITE A	619	57,05	778	104,01	1.397	76,21	

Fonte: Divisão de Imunização/ Coord. Vig. Epidemiológica/Dep. de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMAS) da Sec. de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI).

Obs: Para cálculo de cob. vacinal utiliza-se o número de nascidos vivos residentes, no ano anterior conforme orientação do MS.

Os dados apresentados na Tabela 1 foram extraídos em 12 de agosto de 2024 e representam as doses aplicadas até o final de julho de 2024. O mês de agosto está em processamento e será atualizado após o dia 10 do

mês subsequente.

Destacamos que, comparando com as coberturas revisadas do ano anterior, o município está avançando para melhorar suas coberturas. Entretanto, encontramos desafios como o abastecimento irregular de alguns imunobiológicos.

Cabe destacar o número significativo de 11.097 doses de vacina aplicadas de acordo com o calendário vacinal, em menores de 1 ano no 1º e 2º quadrimestre.

Durante este segundo quadrimestre a Divisão de Imunização enfrenta um abastecimento irregular das vacinas varicela, hepatite A infantil, meningo C e ACWY e febre amarela, o que reflete diretamente na cobertura vacinal. E, em especial neste quadrimestre, o maior impacto foi observado na cobertura da vacina febre amarela e varicela, estas sofreram queda.

O município deu continuidade à campanha “Vacina em Casa!”, iniciada no primeiro quadrimestre, e que é fruto do microplanejamento pelas Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ).

Pela campanha “Vacina em Casa!” a equipe da Divisão de Imunização alcançou, somente na I Região, 757 crianças que estavam com vacinas em atraso ou com seus registros desatualizados em prontuário eletrônico. A Divisão de Imunização destaca que a ação tem sido efetiva para melhoria das coberturas vacinais, mas tem encontrado dificuldade no acesso às comunidades que não possuem estratégia de saúde da família. Tal fato tem impactado diretamente no cronograma das ações e atualmente, pelos critérios da AVAQ, a equipe do Vacina em casa está na VI Região.

Pela campanha “Vacina em casa!” a equipe da Divisão de Imunização alcançou, somente na I Região, mais de 400 crianças que estavam com vacinas em atraso ou com seus registros desatualizados em prontuário eletrônico. A Divisão de Imunização tem encontrado dificuldade no acesso às comunidades que não possuem estratégia de saúde da família, o que tem atrasado o cronograma das ações.

Em relação à estratégia de vacinação contra Covid-19, atualmente, está voltada para vacinação de reforço nos grupos prioritários. Seguindo as diretrizes da estratégia de vacinação em 2024, o município seguiu ofertando a vacina para reforço (Pfizer bivalente) em todas as salas de vacinação. Já a vacina contra Covid-

19 para o público infantil, foi disponibilizada no Centro de Saúde Coletiva e na UBS Itaipava.

A Campanha Nacional de Vacinação contra influenza iniciou em 27 de março de 2024 no município de Petrópolis, tendo o dia D de mobilização nacional em 13 de abril de 2024 e em 29 de abril do mesmo ano o município ampliou a vacinação para toda população maior de 06 meses. Até o dia 30 de abril de 2024 o município contabilizava 32.696 doses aplicadas, sendo 28.255 doses aplicadas dentro dos grupos prioritários da campanha.

Notificação Compulsória (SINAN)

No ano de 2024 foram 14.929 notificações neste sistema (SINAN e SINAN online), dessas notificações 10.150 foram casos confirmados, segue abaixo a planilha com informação dos casos confirmados.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

No ano de 2024 a COVIEP recebeu 14.929 notificações neste sistema (SINAN e SINAN online), dessas notificações 10.150 foram casos confirmados, segue abaixo a planilha com informação dos casos confirmados.

Tabela 101 - Número e incidência de casos confirmados dos agravos e doenças de notificação

AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO	QUADRIMESTRE				TOTAL ANUAL	
	1º		2º			
	N	INC	N	INC	N	INC
POPULAÇÃO TOTAL	278.881		278.881		278.881	
AIDS	12	4,30	7	2,51	19	6,81
HIV+	19	6,81	13	4,66	32	11,47
Sífilis adquirida	200	71,72	114	40,88	314	112,59
Sífilis Congênita	48	17,21	26	9,32	74	26,53
Sífilis em Gestante	91	32,63	38	13,63	129	46,26
Gestante com HIV	2	0,72	0	0,00	2	0,72
Hepatite Viral	27	9,68	9	3,23	36	12,91
Leptospirose	12	4,30	0	0,00	12	4,30
Hanseníase (casos novos)	3	1,08	0	0,00	3	1,08
Dengue	6967	2498,20	734	263,19	7701	2761,39
Chikungunya	9	3,23	6	2,15	15	5,38
Doença Aguda pelo Vírus da Zika	1	0,36	0	0,00	1	0,36
Meningite	1	0,36	2	0,72	3	1,08
Febre Amarela	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Coqueluche	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Sarampo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rubéola	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Febre Maculosa	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Leishmaniose Tegumentar	1	0,36	0	0,00	1	0,36
COVID	1778	637,55	30	10,76	1808	648,31
TOTAL	9.171	NA	979	NA	10.150	NA

Fonte: Dep.Vig. em Saúde\Coord.Vig.Epidemiológica\SINAN,. Dados sujeitos a revisão.

Em 2024 vivenciamos uma epidemia de dengue, dessa forma, observamos que a doença com maior número de casos confirmados no primeiro e segundo quadrimestre foi a dengue, com 6.967 casos e 734 casos respectivamente.

No primeiro e segundo quadrimestre, tivemos 7701 casos de dengue, o que representa 75,87% das notificações.

Em segundo, tivemos a segunda mais confirmada, foi a Covid-19 com 1808 casos, o que representa 17,81% das notificações.

Em terceiro lugar, temos a sífilis adquirida, congênita e das gestantes com 517 casos, o que representa 5,09% das notificações.

Somando os casos de dengue, Covid-19 e sífilis, temos 98.17% das doenças notificadas e confirmadas.

Na tabela acima podemos observar que a violência interpessoal/autoprovocada foi o agravo mais notificado com 1.343 notificações, enquanto o acidente com motociclistas foi o segundo em notificações com 953, ambos com uma queda no 2º quadrimestre. Os acidentes com motociclistas, apesar de também serem acidentes de trânsito, estão informados de forma separada, pois os sistemas de notificação são diferentes. Os acidentes de trânsito com 165 ocorrências são relacionados a carro, caminhão, ônibus, excetuando os acidentes com motociclistas.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Quadro 1 – Rede Própria

REDE PRÓPRIA – SMS/PETRÓPOLIS		QUANT
TIPO DE ESTABELECIMENTO		
Equipe de Atenção Primária (EAP)		14
Academia da Saúde		4
Ambulatório Central de Saúde Mental		1
Ambulatório de Especialidade		1
Centro de Especialidade		1
Centro Municipal de Ortopedia		1
Centro de Atendimento Psicossocial Adulto (CAPS)		2
Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPSi)		1
Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III)		1
Residência Terapêutica		12
Unidade de Acolhimento Adulto (UAA)		1
Polo de Assistência Farmacêutico Integrado (PAFI)		1
Polo de Assistência Farmacêutico (PAF)		1
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)		2
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)		1
Centro de Saúde		2
Consultório na Rua		1
Equipe de Saúde da Família (ESF) sem Saúde Bucal		8
Equipe de Saúde da Família com Saúde Bucal		39
Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMulti)		6
Hospitais		2
Pronto Socorro Leônidas Sampaio (PSLS)		1
Equipe multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD)		3
Equipe multidisciplinar de Apoio à EMAD		1
Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU)		1
Serviço de Pronto Atendimento (SPA)		2
Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA)		3
Central de Ambulância		1
Atualizado em, 22 de janeiro de 2024		

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Uma das responsabilidades da Gestão em Saúde é o acompanhamento do dimensionamento de profissionais de saúde propiciando a reorganização de estruturas de Serviços de Saúde. Nas tabelas seguintes, apresentamos o cenário da força de trabalho nos diferentes segmentos.

A Tabela abaixo apresenta a folha de pagamento da Secretaria de Saúde, incluindo o Hospital Alcides Carneiro e UPA's, sob gestão do SEHAC. Ressaltamos que referente aos valores da Secretaria de Saúde, foi pago 50% de adiantamento do 13º salário no mês de julho/2024.

Tabela 102 – Folha de Pagamento no 1º Quadrimestre de 2024

FOLHA/MÊS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
Secretaria de Saúde	R\$ 10.006.083,65	R\$ 9.991.265,19	R\$ 13.945.404,98	R\$ 9.825.986,14	R\$ 43.768.739,96
Estagiários	R\$ 23.736,38	R\$ 25.128,14	R\$ 24.845,58	R\$ 29.632,22	R\$ 103.342,32
RPA	R\$ 5.000.362,99	R\$ 5.002.356,42	R\$ 4.985.016,60	R\$ 4.381.608,73	R\$ 19.369.344,74
Residentes	R\$ 110.864,43	R\$ 109.221,82	R\$ 108.811,38	R\$ 114.763,57	R\$ 443.661,20
SEHAC	R\$ 8.672.676,11	R\$ 8.799.540,40	R\$ 8.939.416,67	R\$ 8.633.371,20	R\$ 35.045.004,38
UPAS	R\$ 609.945,85	R\$ 598.745,97	R\$ 618.017,25	R\$ 566.322,13	R\$ 2.393.031,20
TOTAL	R\$ 24.423.669,41	R\$ 24.526.257,94	R\$ 28.621.512,46	R\$ 23.551.683,99	R\$ 101.123.123,80

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas,

A Tabela seguinte apresenta o número de profissionais afastados do Trabalho no 2º Quadrimestre de 2024, sendo estes números extraídos dos resumos gerais das folhas de pagamentos.

Tabela 103 - Profissionais afastados por motivo no 1º quadrimestre de 2024

TIPO DE AFASTAMENTO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
Licença Médica	213	185	173	168
Licença Prêmio	26	29	31	30
Licença Sem Vencimentos	4	3	3	2
Férias	179	159	467	277
Auxílio Doença	4	5	3	3
Vacância	3	3	3	3
Demitido/Aposentados	9	8	4	2
Cedido	20	20	19	19
Suspensão	7	7	7	7

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas, setembro de 2024.

Obs.: Levantamento incluindo todos os afastamentos ocorridos dentro dos respectivos meses

Na tabela abaixo, são apresentados os dados quantitativos de servidores e demais trabalhadores existentes na rede de Atenção à Saúde do SUS na SMS.

Tabela 104 – Profissionais e trabalhadores da Rede SUS Petrópolis no 1º quadrimestre de 2024

TIPO DE VÍNCULO	Médicos	Enfermeiros	Nível Superior (Outros)	Nível Médio	Nível Fundamental	ACS	ACE
Estatutários	243	93	154	161	660	0	0
CLT	3	2	2	4	6	237	132
Cargos Comissionados	1	1	35	0	0	0	0
RPA	150	151	211	160	402	0	0
Estagiários	0	0	19	13	0	0	0
Residentes	27	0	0	0	0	0	0

Fonte: Superintendência de Administração, Finanças e RH/Departamento de RH e Gestão de Pessoas, setembro de 2024.

7. NÚCLEO DE MEDICINA DO TRABALHO

Abaixo encontram-se inseridas as informações relacionadas somente ao serviço de perícia. No primeiro quadrimestre foi realizado um total de 2.070 atendimentos. Observa-se 350 exames admissionais, e isso deve-se, principalmente, pela convocação do concurso público da Secretaria da Educação, antes de iniciar o período letivo.

Tabela 105 - Quantitativo dos tipos de atendimentos realizados pela equipe de perícia no Núcleo de Medicina do Trabalhador no 1º Quadrimestre de 2024

ATENDIMENTOS PERICIAIS	TOTAL
Admissional	350
Avaliação Psicológica	80
Avaliação Psiquiátrica	64
Solicitação de Junta Médica	85
Junta Médica	190
Readaptação Funcional	39
Licença Médica	1.262
TOTAL	2.070

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador, maio de 2024.

Observa-se que as secretarias que mais utilizam o serviço pericial do Núcleo de Medicina do Trabalhador são as de Educação e da Saúde, devido ao quantitativo de seus trabalhadores. Quando verifica-se os valores da prevalência estratificado para a média no 1º quadrimestre, a secretaria de Educação é a que mais adoece, infere-se que esse resultado possa ser devido ao período de início do ano letivo, ocorrendo uma maior cobrança para os projetos e ações que serão desenvolvidos. O INPAS apresentou no mês de janeiro, o resultado de prevalência maior em comparação às demais secretarias.

Tabela 106 - Atendimentos realizados pela equipe de saúde na perícia, estratificado pelos 6 principais órgãos que utilizaram o serviço no 1º Quadrimestre de 2024

SECRETARIAS	1º QUADRIMESTRE		
	TOTAL DE LICENÇAS MÉDICAS	MÉDIA DO PERÍODO	PREVALÊNCIA DE CASOS POR 100 INDIVÍDUOS
ADMINISTRAÇÃO	26	7	3,69
EDUCAÇÃO	814	204	6,32
INPAS	9	2	5,11
SAS	2	1	0,76
SAÚDE	558	140	5,58
SSOP	23	6	3,06

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador, maio de 2024.

Na tabela abaixo, verifica-se o perfil dos usuários do serviço, sendo a sua maioria da faixa etária dos 40 aos 60 anos incompletos. Considera-se que a procura dessa população ocorre não somente devido a se encontrarem na "meia-idade", onde a suposta fase da juventude chegou ao fim, mas também pelo tempo de serviço prestado na prefeitura. Alguns fatores podem contribuir para estes dados,

como a insatisfação com as condições de trabalho, a gestão direta, os benefícios, o ambiente laboral e o relacionamento interpessoal, sendo também aspectos que podem influenciar diretamente no absenteísmo dos trabalhadores. O setor está desenvolvendo uma série de ações (descritas nesse material) para a avaliação dos aspectos comportamentais das equipes e da qualidade de vida no trabalho, como também apoiando as gestões para planejamento de ações, identificando suas necessidades.

Tabela 107 - Atendimentos realizados por faixa etária no 1º Quadrimestre de 2024

FAIXA ETÁRIA	1º QUADRIMESTRE
20-29	37
30-39	224
40-49	535
50-59	487
60-69	163
70-79	20
TOTAL	1.466

Fonte: Registro de Atendimento Saúde do Trabalhador, maio de 2024.

Na análise das informações acima, observa-se que o quantitativo das licenças médicas por contato com os serviços de saúde (309) apresenta-se maior em relação aos demais, seguido pelas doenças infecciosas e parasitárias (213), licenças por transtornos mentais (178), lesões, envenenamentos e causas externas (176) e osteomuscular e tecido conjuntivo (167). Pode-se considerar que os valores do grupo "contato com os serviços de saúde" são justificáveis, devido ao direito de acompanhamento familiar que o servidor possui em seu estatuto e pelas licenças maternidades que impactam diretamente nos dias de afastamento deste grupo. Posteriormente, verifica-se que as licenças médicas por transtornos mentais, necessitam de um período maior de afastamento para a recuperação ou restabelecimento da saúde do trabalhador visando suas atividades laborais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (<https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>), em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. O transtorno mental é a principal causa de incapacidade na Prefeitura de Petrópolis, gerando 5787 dias de afastamento no 1º quadrimestre.

Gráfico 14 - Os 10 Principais CID's atendidos no 1º Quadrimestre de 2024 pela perícia no Núcleo de Medicina do Trabalho.



Fonte: Saúde do Trabalhador, maio de 2024.

O Núcleo de Saúde do trabalhador desenvolve várias atividades. Entre as ações realizadas neste quadrimestre, destacam-se o levantamento das condições estruturais das unidades de atenção básica; programa de qualidade de vida no trabalho (QVT); realização de exames psicológicos de caráter eliminatório, entrevistas devolutivas e respostas a recursos para os cotistas e demais advindos de convocação do concurso público para educadores infantis e professores da PMP; realização dos exames admissionais da secretaria de educação e assistência social; investigação de acidentes de trabalho; emissão de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário); recebimento de denúncias, apuração, intervenções e encaminhamentos dos casos de suspeita de assédio no trabalho; desenvolvimento de ações de psicologia com o objetivo da prevenção e promoção da saúde mental para os servidores da prefeitura municipal de Petrópolis. Foi realizado, também, no quadrimestre, o desenvolvimento do canal da saúde do trabalhador, que é um canal personalizado e confidencial para os trabalhadores da Prefeitura Municipal de Petrópolis tirarem suas dúvidas, obter informações sobre os serviços ou prestar informações relevantes para o bom funcionamento em saúde e segurança do seu setor de trabalho e está disponível no site da Prefeitura.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para realizar o planejamento da utilização do dinheiro arrecadado, bem como fixar a despesa a ser realizada. Este planejamento tem a finalidade de oferecer à população serviços públicos adequados, além de especificar os gastos relativos ao custeio da rede e investimentos realizados no período.

Receitas públicas, utilizadas para custear as despesas com ações e serviços de saúde, bem como a realização de investimentos.

Recurso Próprio: São recursos provenientes do Tesouro Municipal composto de impostos, taxas e contribuições. Os impostos municipais são: Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); • Imposto sobre Serviços (ISS); Imposto sobre a Transmissão de Bens Inter Vivos (ITBI). De acordo com a Lei Complementar 141 de 13/01/2012 o Município deve aplicar no mínimo 15% do valor arrecadado em ações e serviços de saúde.

Recurso Estadual: São recursos provenientes do governo Estadual. Destacam-se: Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); Fundo de Exportação, cota-partes do imposto (ICMS) sobre produtos industrializados de Estados exportadores; Royalties Petróleo, cota-partes dos royalties, compensação financeira pela produção de petróleo previstas no Artigo 158 da Constituição Federal e na legislação que versa sobre o [Índice de Participação dos Municípios \(IPM\)](#).

Recurso Federal: Instituído pelo Decreto Nº 64.867 de 24/07/69, o Fundo Nacional de Saúde (FNS) é o gestor financeiro dos recursos destinados a financiar as despesas com custeio (Despesas Correntes) e despesas com investimentos (Despesas de Capital) do Ministério da Saúde, órgãos e entidades da administração direta e indireta integrantes do Sistema Único de Saúde (SUS).

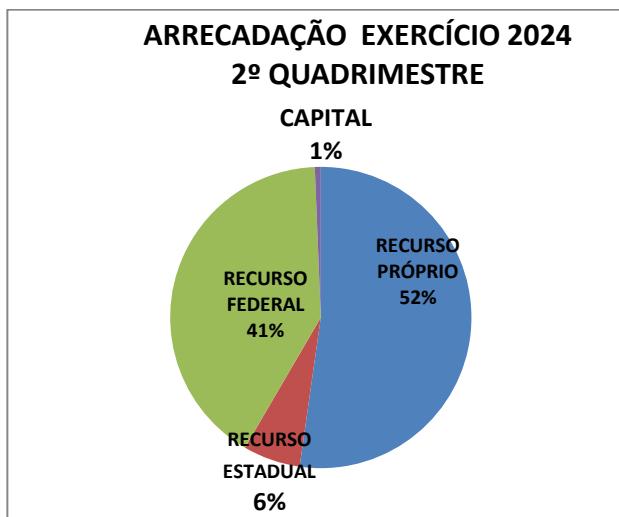
As receitas são utilizadas na manutenção das despesas com custeio (Receitas Correntes) e investimentos (Receitas de Capital). Os ingressos podem ser classificados como Ingressos Orçamentários e Ingressos Extraorçamentários.

- **Ingressos Orçamentários:** Representam os ingressos financeiros previstos na LOA para o exercício corrente.
- **Ingressos Extraorçamentários:** Representam os ingressos financeiros de caráter temporário ou proveniente de Superávit Financeiro e não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Os repasses recebidos entre os meses de maio a agosto de 2024, somam o total de R\$ 212.150.656,97, sendo R\$ 83.373.636,64 proveniente de Recurso Federal, R\$ 14.444.163,54 proveniente de Recurso Estadual e R\$ 108.332.856,79 proveniente de Recurso Próprio, conforme Blocos de Financiamento a seguir:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARRECADAÇÃO 2º QUADRIMESTRE - EXERCÍCIO 2024		
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	602.175,64
	ATENÇÃO PRIMÁRIA	11.719.035,28
	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	67.866.842,14
	GESTÃO SUS	7.089.223,90
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.096.359,68
	INVESTIMENTO	-
		89.373.636,64
FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE		
	MAC - UPAS	11.000.000,00
	ATENÇÃO PRIMÁRIA	289.560,34
	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	744.447,68
	SAÚDE MENTAL	445.785,20
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	534.389,32
	SAMU	1.429.981,00
		14.444.163,54
TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL		108.332.856,79
	TOTAL	212.150.656,97

Conforme demonstrado no gráfico abaixo do total arrecadado no período, o repasse Municipal representa 51%, Estadual 7%, Custeio Federal 42% e Investimento Federal 0%.



De acordo com a portaria nº 828 de 17/04/2020 os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde e investimentos, a serem repassados na modalidade Fundo a Fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento:

I - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde que trata o inciso I do caput do art. 3º são transferidos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios em conta corrente única e destinar-se-ão:

À manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, nos termos da classificação serviço de terceiros do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, instituído pela Portaria STN/SOF nº 6, de 18 de dezembro de 2018; e

Ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

II - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Estruturação da Rede de Serviços de Saúde de que trata o inciso II do caput do art. 3º são transferidos em conta corrente única, aplicados conforme definido no ato normativo que lhe deu origem, e destinar-se-ão, exclusivamente, à:

Obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e

Obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde.

Os Blocos de Financiamento são organizados por Grupo de Identificação das Transferências relacionados ao nível de atenção ou à finalidade da despesa na saúde, tais como:

- ✓ Atenção Primária
- ✓ Atenção Especializada
- ✓ Assistência Farmacêutica
- ✓ Vigilância em Saúde
- ✓ Gestão do SUS

Seguem abaixo os demonstrativos das despesas realizadas no 2º Quadrimestre do exercício de 2024, conforme Blocos de Financiamento:

DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024

ADMINISTRAÇÃO GERAL	2º QUADRIMENTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	122.973.707,96	46.502.499,19	41.618.588,98
DIÁRIAS	2.011,21	2.011,21	2.011,21
DESPESA DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS DE TERCEIROS	14.807.625,02	14.807.625,02	14.563.380,50
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	218.186,99	218.186,99	145.264,43
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	3.661.821,14	3.661.821,14	1.202.687,34
AUXÍLIO TRANSPORTE	480.000,00	146.170,15	123.701,69
	142.143.352,32	65.338.313,70	57.655.634,15

DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024

ATENÇÃO BÁSICA	2º QUADRIMENTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	-	7.775.299,37	7.690.063,60
MATERIAL DE CONSUMO	1.462.344,68	1.276.476,81	1.191.495,93
DESPESA DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS DE TERCEIROS	-	-	-
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	68.533,53	218.650,78	201.047,37
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	2.418.171,67	3.562.380,09	3.759.106,40
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS DE PESSOAS FÍSICAS	- 774,69	21.926,58	21.926,58
OBRAS E INSTALAÇÕES	95.156,70	13.847,32	13.847,32
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	414.618,30	146.168,80	135.880,00
	4.458.050,19	13.014.749,75	13.013.367,20

DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO - FARMÁCIA	2º QUADRIMENTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
MATERIAL DE CONSUMO	1.868.316,11	1.714.615,23	1.072.594,35
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	-	-	-
	1.868.316,11	1.714.615,23	1.072.594,35

DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2º QUADRIMENTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	-	1.458.920,96	1.458.920,96
DIÁRIAS	-	-	127,34
MATERIAL DE CONSUMO	83.619,99	95.969,49	161.127,06
SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	-	55.866,40	55.882,26
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	153.031,05	392.920,32	333.695,45
AUXÍLIO TRANSPORTE	-	143.329,96	148.833,70
	236.651,04	2.147.007,13	2.158.586,77

DESPESAS GERAIS POR SUBFUNÇÃO - EXERCÍCIO 2024			
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2º QUADRIMENTRE		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
PESSOAL E ENCARGOS	1.079.398,13	62.016.998,44	61.248.725,78
DIÁRIAS	1.468,17	1.468,17	1.468,17
DESPESA DE PESSOAL DECORRENTE DE CONTRATOS DE TERCEIROS	1.853.623,87	1.835.753,85	1.483.799,24
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	283.968,72	283.968,72	330.490,39
SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	6.396.154,35	6.396.154,35	6.396.154,35
AUXÍLIO TRANSPORTE	-	171.396,17	151.606,25
	9.614.613,24	70.705.739,70	69.612.244,18

De acordo com o Demonstrativo da Dívida Flutuante o total de Restos a Pagar Processados perfaz o montante de R\$ 10.395.354,96 e Restos a Pagar Não Processados R\$ 9.197.645,10, conforme demonstrativo a seguir:

RESTOS A PAGAR - DÍVIDA FLUTUANTE - 2º Quadrimestre - Exercício 2024							
RESTOS A PAGAR	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2020	EXERCÍCIO 2021	EXERCÍCIO 2022	EXERCÍCIO 2023	TOTAL RP - RPP
PROCESSADO	796.387,96	2.596.836,87	874.661,58	2.006.882,30	2.939.484,06	1.181.102,19	10.395.354,96
NÃO PROCESSADO	-	-	-	-	3.183.782,06	6.013.863,04	9.197.645,10
TOTAL ANO	796.387,96	2.596.836,87	874.661,58	2.006.882,30	6.123.266,12	7.194.965,23	19.593.000,06

Fonte: Departamento Financeiro

De acordo com o sistema de Informações Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), o Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde sobre a Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais foi de 24,98%, quando por Lei o percentual mínimo é de 15%. O SIOPS é publicado no Portal da Transparência do Município.

9. AUDITORIAS APLICADAS NO PERÍODO

Apresentamos neste momento, na construção deste trabalho; consolidar a produção (por demanda), com os dados elaborados por esta Divisão de Auditoria, referentes aos processos administrativos de pagamentos desta Secretaria de Saúde, pertinentes aos prestadores/fornecedores de serviços, que se encontram dentro da formalidade que rege a legislação na administração pública; bem como os que advêm de demandas judiciais e os demais, com alguns tipos de inconsistências, conforme, consignado na planilha padronizada (Excel), pertinente ao **Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2024**, com a respectiva produção.

Destacamos que, antes das análises laborais, por meio dos nossos Relatórios de Auditorias, e com vistas a propiciar embasamento; por vezes temos a necessidade de maiores informações, bem como apensamentos de documentações complementares para comporem os objetos requeridos (pleitos), revestindo-os de materialidades quando demandados. Neste sentido, efetivamos DESPACHOS específicos, aos entes da administração diretamente responsáveis, com vistas à elaboração dos relatórios conclusivos.

Destacamos que, antes das análises laborais, por meio dos nossos Relatórios de Auditorias, e com vistas a propiciar embasamento; por vezes temos a necessidade de maiores informações, bem como apensamentos de documentações complementares para comporem os objetos requeridos (pleitos), revestindo-os de materialidades quando demandados. Neste sentido, efetivamos DESPACHOS específicos, aos entes da administração diretamente responsáveis, com vistas à elaboração dos relatórios conclusivos.

Observa-se na tabela abaixo que neste quadrimestre foram auditados 61processos, treze em janeiro, dezessete em fevereiro, onze em março e vinte em abril.

10. INDICADORES DO SISPACTO

Tabela129- Indicadores do SISPACTO – 2024 - Petrópolis – RJ

	PACTUAÇÃO - 2024	META 2024	1º Quadrimestre
	Indicador		
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	403,00	86,76
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	85%	28,57
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	94,41
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	PENT-76,62 POLIO-80,24 PEN10-76,86 TRIV-94,82
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	80%	ANUAL
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	ANUAL
7	Indicador sobre Malária não é pactuado fora da região amazônica DESCONTINUADO		
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	67	35
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	206,00
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,60	0,28
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,40	0,34
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	47,50%	47,33
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	10%	10,90
15	Taxa de mortalidade infantil	12,70%	10,44
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	3	0
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	75%	71,31
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	88%	25,00
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	62%	62,61
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano DESCONTINUADO		
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100%	100 ,00 CAPSI: 4 CAPS NIZE: 6 CAPS NUBIA: 11 CAPS AD: 11

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80% (4 Ciclos)	0
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100,00
24	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com campo raça/cor preenchido com informação válida	100%	100,00
25	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	1,00	1,00
26	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	Não teve
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	85%	0,00
28	Proporção de casos anti-HCV reagentes com HCV-RNA realizado sobre o total de casos notificados com anti-HCV reagente.	90%	100,00
29	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100%	97,92
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85%	ANUAL
31	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	80%	81,34
32	Percentual de indivíduos com 13 anos ou mais com primeiro CD4+ acima de 350 cél/ml	75%	39,00
33	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%	0,60
34	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	1,63%	1,63

Fonte: DEVISA/Áreas Técnicas/E-Gestor,2024.Dados sujeito à revisão

11. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz: Qualificação e a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), garantindo o acesso aos serviços de saúde, de modo a impactar, positivamente, nos resultados sanitários do município de Petrópolis, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, ampliando a expectativa de vida saudável.

Objetivo: Ampliar e fortalecer as ações da linha de cuidado da Mulher

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
Aumentar a cobertura de mamografia de rastreio das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	55%	% de cobertura de mamografia de rastreio	<p>Sensibilizar os profissionais da Atenção Primária para o levantamento do nº de mulheres nesta faixa etária, residentes no território adscrito, assim como busca ativa das mesmas para a mamografia de rastreio;</p> <p>Sensibilizar os profissionais da Atenção especializada para o rastreio das mulheres na faixa etária de 50 à 69 anos;</p> <p>Qualificar profissionais da Atenção Primária como multiplicadores para o diagnóstico precoce do câncer de mama;</p> <p>Disseminar informações da importância da realização do exame em todos os canais de comunicação;</p> <p>Garantir a oferta de aproximadamente 9.000 exames por ano;</p> <p>Avaliar e monitorar quadrimestral o alcance da meta pela Gestão da Atenção Primária e Área Técnica;</p>	Área Técnica da Saúde da Mulher	36%	<p>Realizado campanha sobre o Janeiro Verde, sobre a conscientização do Câncer do Colo de Útero. As unidades realizaram atividades afim de sensibilizar a população sobre a importância da coleta do preventivo, juntamente com a conscientização do exame das mamas e a solicitação de mamografia dentro da faixa etária indicada.</p>	<p>A meta estabelecida pode não ter sido atingida devido os dados fornecidos sofrerem alterações devido ao não fornecimento de dados através da fonte de produção (TAB NET – DATASUS) que é alimentada todo décimo quinto dia do mês subsequente, com isso, a meta estabelecida</p>

Aumentar a cobertura de exames citopatológicos realizados em mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 64 anos	70%	% de cobertura de exames citopatológicos	<p>Sensibilizar os profissionais da Atenção Primária para captação precoce e busca ativa das mulheres nesta faixa etária para realização do exame citopatológico;</p> <p>Sensibilizar os profissionais de saúde, através de reuniões com gerentes de Atenção Básica e profissionais dos NASF ao aumento de oferta de consultas e exames citopatológico na Saúde da mulher em horários alternativos nas Unidade Básicas de Saúde;</p> <p>Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação;</p> <p>Garantir os insumos necessários para realização dos exames citopatológicos;</p> <p>Garantir a oferta de aproximadamente 20.000 exames por ano;</p> <p>Avaliar e monitorar quadrimestralmente o alcance da meta pela Gestão da Atenção Primária e Área Técnica;</p>	Área Técnica da Saúde da Mulher DAB CSCPMJF NUGES	40%	Realizado campanha sobre o Janeiro Verde, sobre a conscientização do Câncer do Colo de Útero. As unidades realizaram atividades afim de sensibilizar a população sobre a importância da coleta do preventivo. Realizado ações em Março em comemoração ao mês da Mulher , com I Simpósio de integralidade ao Cuidado da Saúde da Mulher, discutindo sobre os ciclos da mulher, além da realização do Pitstop na Praça D. Pedro em comemoração ao mês da mulher, oferecendo alguns serviços como aferição de PA, glicemia, testes rápidos de IST, orientação nutricional, realização das PICs, planejamento familiar. As unidades também contribuiram com a realização de atividades em comemoração ao mês da Mulher.	O não cumprimento da meta estabelecida se deve ao não recebimento dos laudos através dos laboratórios referentes ao mês de Abril/2024.
--	-----	--	--	--	-----	---	--

Objetivo: Qualificar o atendimento ao ciclo gravídico-puerperal

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
Aumentar a captação de gestantes usuárias do SUS no município até a 12ª semana de gestação para acompanhamento do pré-natal.	65%	% de gestantes captadas até a 12ª semana de gestação para acompanhamento do pré-natal	<p>Sensibilizar os profissionais da Atenção primária para busca ativa de mulheres que apresentem amenorréia à mais de 15 dias durante todo o processo de assistência;</p> <p>Sensibilizar profissionais das Emergências que encaminhem as gestantes para a realização do pré-natal na Atenção primária;</p> <p>Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido) por meio de escuta inicial qualificada;</p> <p>Estimular nas Unidade de Saúde da Atenção Primária a presença do parceiro nas consultas de PN.</p>	Área Técnica da Saúde da Mulher	32%	Realizado a conscientização junto as equipes de saúde sobre a importância da abertura dos pré-natais até a 12ª semana, a criação de uma planilha para a realização do controle da distribuição das bolsas gestantes, com o controle de número de consultas mínimas, testes rápidos de IST, consulta odontológica que são requisitos necessário para o ganho da mesma.	As inscrições referente ao mês de Abril estarão sujeitos a revisão de dados, uma vez que ainda não temos a produção do mês fechado e encaminhado para essa Área Técnica em tempo hábil.

Garantir que 100% das gestantes usuárias do SUS tenham acesso a no mínimo 2 testes para sífilis no pré-natal.	90%	% de gestantes com no mínimo 2 testes para sífilis no pré-natal	Capacitar os profissionais de saúde na realização do teste rápido nas Unidades de Atenção Primária; Sensibilizar a equipe das Unidades de Saúde da rede para oferta de sorologias nos atendimentos de rotina dos diversos eixos assistenciais da mulher Garantir a informação pelo BPA (Boletim de Procedimento Ambulatorial) individualizado pelos Laboratórios, com uso correto do código para gestante e por quem executar os testes rápido para gestantes; Realizar Campanha na Mídia;	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C	Meta alcançada	222%	O indicador está sendo calculado com base nos dados do primeiro bimestre porque o total de exames de sífilis em gestantes referente aos meses de março e abril de 2024, ainda não estão disponíveis no site do tabnet.datasus. De acordo com dados fornecidos pela Área Técnica de Saúde da Mulher, no primeiro bimestre foram cadastradas 345 gestantes e no mesmo período o total de exames para sífilis em gestantes realizados no município foi de 1.110
Reducir em 5% o número de casos de sífilis congênita em relação ao ano anterior;	5%	% de redução	Estimular a captação precoce das gestantes para o pré-natal pelos profissionais de saúde da Atenção primária; Capacitar os profissionais da Atenção Primária na realização de testes rápidos; Estimular a realização do tratamento nas Unidades de Atenção Primária; Garantir medicação do protocolo de atendimentos das IST's em 100% das Unidades de Atenção Primária; Confeccionar material educativo; Realizar Campanhas na mídia local; Distribuir preservativo;	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C	(Suporte) Revisão das fichas de notificação, critérios de encerramento e classificação final. Capacitação das equipes de estratégia de saúde da família quanto ao preenchimento das fichas de notificação	33 casos. Fonte: Sinan	34 casos. Fonte: Sinan

Objetivo: Fortalecer a assistência aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's)

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
----------------	-----------	-----------	-------	-------------------	--------	-----------	---------------

Reducir a mortalidade prematura (39 a 69 anos) pelas quatro principais DCNT's	4%	% de redução	<p>Realizar levantamento do diagnóstico da morbimortalidade das doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias crônicas, neoplasias malignas e diabetes mellitus;</p> <p>Realizar reuniões mensais do Grupo Técnico de Promoção e Vigilância das DANTs conforme definida no Plano Municipal das DANTs;</p> <p>Ampliar o 3º turno para o atendimento dos usuários relacionada asDANTs;</p> <p>Realizar Campanha na mídia;</p>	Área Técnica das DANTs	(Suporte) Envio de dados epidemiológicos.	86,76 (130 óbitos) Fonte: SIM	86,76 (130 óbitos) Fonte: SIM
Reducir a mortalidade prematura (39 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo	1%	% de redução	<p>Sensibilizar os profissionais de saúde para detecção do fluxo de rastreio adequado com indicadores que permitam identificar os fatores de predisposição;</p> <p>Realizar Campanhas de Informação que conte com os programas do tabagismo, alimentação adequada e consumo abusivo de álcool;</p> <p>Capacitar as equipes de saúde para atendimento precoce e ágil para início do tratamento;</p>	Área Técnica das DANTs	(Suporte) Envio de dados epidemiológicos.	4,67 (7 óbitos) Fonte: SIM	4,67 (7 óbitos) Fonte: SIM
Implantar em 100% das Unidades de saúde a Ficha de marcadores de consumo alimentar através das equipes de NASF AB	25%	% de unidades com a ficha de marcadores implantada	<p>Estimular as equipes de saúde da Atenção Primária através da equipe do NASF AB a utilizar a ficha de marcadores alimentares, para monitoramento do consumo alimentar;</p> <p>Capacitar as equipes de saúde da Atenção Primária ao correto preenchimento da ficha de marcador de consumo alimentar;</p>	Área Técnica de Vigilância Alimentar e Nutricional	100%	A meta foi realizada pois das 57 equipes com NASF AB, todas com o marcador de consumo alimentar implementado	Com a implementação atingida em todas as unidades de saúde continuaremos com a sensibilização e ações para fortalecer a utilização desse marcador.

Implantar em 100% das Unidades de Saúde atividades de educação alimentar e nutricional através do NASF AB	25%	% de unidades com acom atividades implantadas	Estimular as equipes de saúde a trabalharem o acolhimento com a população infantil por meio de capacitações e educação permanente; Promover ações educativas de promoção da alimentação saudável desde o pré-natal por meio de atividades em grupo; Elaborar e distribuir cartilhas para a equipe de saúde sobre alimentação saudável; Promover atividades lúdicas e recreativas através de parcerias com NASF AB e Academias de Saúde; Fortalecer as ações coletivas nas Unidades de Saúde para o enfrentamento da obesidade, por meio de Capacitações;	Área Técnica de Vigilância Alimentar e Nutricional DAB NASF AB	100%	A meta foi alcançada pois das 57 equipes com NASF AB, todas com atividades de educação alimentar e nutricional implementadas	A implementação foi atigida em todas as unidades de saúde, entretanto, continuaremos com a sensibilização e ações para fortalecer a realização da educação alimentar e nutricional
---	-----	--	--	--	------	--	--

Objetivo: Fortalecer a assistência aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's)

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
Implantar o Programa de Tabagismo em 50% das equipes	12,5%	% de equipes com Programa de Tabagismo implantado	Capacitar a equipe da Atenção Primária para implantação do Programa de Tabagismo; Realizar uma territorialização para levantamento de dados quantitativo de tabagistas; Envolver a comunidade nas ações propostas através da sensibilização das associações de moradores, escolas e comércio; Ampliar os polos de atendimento;	Área Técnica do Tabagismo	Meta Atingida	96,0%	Meta alcançada pela área técnica implementamos o programa de Tabagismo em toda as unidades no município de Petrópolis , obtendo 58 unidade entre PSF'S UBS, Centro de saúde e CAPS AD. Correspondendo 96% já da meta. Recentemente foi inaugurada mais duas unidade PSF(Bairro da Glória e Vicenzo Rivetti) e será realizada a capacitação das equipes para dar continuidade. Apesar da falta de insumos (adesivos de Nicotina) que compõem o tratamento de tabagismo que são fornecidos pelo Estado , o município de Petrópolis segue com ações de sensibilização dos malefícios do tabagismo para a população ,além de comércios e escolas implementando o saber saúde.
Incrementar o preenchimento das fichas de notificação pelas equipes de saúde	10%	% de aumento de fichas preenchidas	Sensibilizar as equipes de saúde de diferentes níveis de atenção no correto preenchimento das fichas de notificação; Avaliar e monitorar mensalmente a qualidade das informações nas fichas de notificação pela equipe de vigilância epidemiológica;	COVIEP	Em andamento	0%	Capacitação quanto ao preenchimento das fichas de notificação de Violência interpessoal/autoprovocada, acidentes, acidentes com motociclistas, neoplasias e intoxicação exógena

Objetivo: Fortalecer a Área Técnica de IST/HIV/AIDS e Hepatites B e C							
Ampliar o número de Testes de HIV realizados no município	15%	% de aumento de testes de HIV realizado	Garantir a informação pelo BPA individualizado pelos laboratórios e por quem executar os testes rápido; Realizar atividades extra muro; Garantir atendimento adequado a 100% dos casos de exposição;	Área Técnica de IST/HIV/AIDS Hepatites B e C DAB COVIEP	Meta alcançada	23%	O indicador está sendo calculado com base nos dados do primeiro bimestre porque o total de exames de HIV referente aos meses de março e abril de 2024, ainda não estão disponíveis no site do tabnet.datasus. No primeiro bimestre de 2024 foram realizados no município 3.144 exames para diagnóstico do hiv, no mesmo período de 2023, foram realizados 2.566 exames.

Objetivo: Fortalecer e aprimorar a Política de Atenção Primária							
Implantar equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família	1	nº de equipes implantadas	Contratar 01 Cirurgiões-dentistas e 01 Auxiliares de Saúde Bucal para as equipes; Equipar consultório odontológico com equipamentos e insumos odontológicos; Elaborar Projeto de Implantação de equipe de Saúde Bucal, junto a SES;	DSB	Alcançado	100%	ESF ALTO INDEPENDÊNCIA
Implantar quatro Unidades Básicas de Saúde nos bairros Correas, Bingen, Glória e Valparaíso	1	nº de unidade implantadas	Elaborar Projeto de implantação da equipe de Atenção Primária a ser aprovado pela SES; Solicitar equipamento de material permanente para compor as salas da Unidade Básica; Solicitar equipamento de material de informática para compor as salas da Unidade Básica;	DAB	Não apurado	Não apurado	Não apurado

Objetivo: Fortalecer e aprimorar a Política de Atenção Primária							
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa

Implantar uma Clínica de Saúde da Família como projeto piloto para o município	40%	Clínica de Saúde Implantada	Elaborar um Projeto de implantação de Clinica de Saúde da Família, com o olhar de territorialização de melhor acesso e vulnerabilidade;	DAB	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Objetivo: Garantir o acesso aos usuários a tividades físicas, promoção e prevenção a saúde							
Implantação de um Polo da Academia de Saúde na Posse	1 Meta: 2023 Não cumprida	Polo implantado	Elaborar Projeto de reforma do espaço do antigo PSF Posse, com o intuito de melhor adequar sanitariamente os espaços existentes para implantação da Academia; Solicitar equipamento de material permanente para compor as salas da Academia da Saúde; Solicitar equipamento de material de informática para compor as salas da Academia; Solicitar material esportivo para compor as salas da Academia;	DAB	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Objetivo: Estruturar e organizar a rede de média complexidade, tendo como parâmetros a acessibilidade, universalidade, regionalização e integralidade da atenção.							
Criar Policlínica para atender o 3º, 4º e 5º Distritos	40%	Policlínica criada	Elaborar um Projeto de implantação de uma Policlínica com o olhar de territorialização de melhor acesso e resolutividade;	Coordenação de Média Complexidade	Em andamento	Em andamento	50% do estudo da necessidade de especialistas naquela região já foi feita e 50% aguardando o reitor e o local. Obs: inauguração SPA, aquisição da casa que seria um centro de habilitação.
Ampliar os Serviços Residenciais Terapêuticos	1 Meta: 2022/ 2023 Não cumprida	Nº de residências implantadas	Alugar imóvel; Contratar equipe para compor o Serviço de Residência Terapêutica; Solicitar material permanente para compor a ambiência da Residência Terapêutica; Habilitar e credenciar o Serviço de residência terapêutica junto ao Ministério da saúde; Selecionar os pacientes a serem desospitalizados do Hospital Santa Mônica;	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado

Habilitação e Credenciamento do CAPS Nubia Helena dos Santos para modalidade III	1 Meta: 2023 Não cumprida	CAPS III habilitado e credenciado	<p>Elaborar um Projeto pra implantação do CAPS Nubia para CAPS III;</p> <p>Providenciar a documentação para habilitação e credenciamento do CAPS III junto ao Ministério da Saúde;</p> <p>Apresentar o Projeto de Habilitação e credenciamento do CAPS III junto à SES;</p> <p>Apresentar o Projeto de habilitação e credenciamento para aprovação da CIS Serrana e CIB;</p>	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Habilitação e Credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental no 1º Distrito	1 Meta: 2023 Não cumprida	Ambulatório habilitado e credenciado	<p>Elaborar um Projeto pra implantação do Ambulatório de Saúde Mental;</p> <p>Providenciar a documentação para habilitação e credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental junto ao Ministério da Saúde;</p> <p>Apresentar o Projeto de Habilitação e credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental do 1º distrito junto à SES;</p> <p>Apresentar o Projeto de habilitação e credenciamento para aprovação da CIS Serrana e CIB;</p>	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Habilitação e credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental no 3º Distrito	1 Meta: 2023 Não cumprida	Ambulatório habilitado e credenciado	<p>Elaborar um Projeto pra implantação do Ambulatório de Saúde Mental;</p> <p>Providenciar a documentação para habilitação e credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental junto ao Ministério da Saúde;</p> <p>Apresentar o Projeto de Habilitação e credenciamento do Ambulatório de Saúde Mental do 3º distrito junto à SES;</p>	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado

Objetivo: Qualificar e aumentar a assistência em Saúde Mental

Elaborar Cartilha Municipal de Prevenção ao Suicídio para os profissionais de saúde e educação	1 Meta: 2023 Não cumprida	Cartilha elaborada	Realizar levantamento através do sistema de Informação o perfil epidemiológico do suicídio no município; Envolver a equipe de Saúde Mental para elaboração da Cartilha; Promover uma reunião intersetorial com a Secretaria de Educação para discussão da elaboração da Cartilha; Confeccionar a Cartilha com tiragem para os profissionais de saúde e educação; Sensibilizar os profissionais para divulgação da cartilha;	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Elaborar Cartilha Municipal de Prevenção ao Suicídio para os usuários	1	Cartilha elaborada	Realizar levantamento através do sistema de Informação o perfil epidemiológico do suicídio no município; Envolver a equipe de Saúde Mental para elaboração da Cartilha; Promover uma reunião intersetorial com os setores afins para discussão da elaboração da Cartilha; Confeccionar a Cartilha com tiragem para distribuição aos usuários; Sensibilizar os profissionais para divulgação da cartilha;	DSM	Não apurado	Não apurado	Não apurado

Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde

Implantar 2 Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) nos hospitais públicos do município (HMNSE e HAC)	1	Nº de núcleos implantados	Instalar 1 Núcleo de Vigilância epidemiológica nos dois hospitais públicos do município; Criar e implantar um sistema de informação em consonância com o Departamento de Vigilância em saúde que consolide as informações aprimorando seus relatórios; Avaliar e monitorar a qualidade das informações prestadas na ficha de notificação; Realizar reuniões para pactuar responsabilidades entre a COVIEP e hospitais;	COVIEP	CONCLUÍDO	1	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024
---	---	---------------------------	--	---------------	-----------	---	--

Implantar a ficha de notificação de neoplasias no município	1 Meta: 2022/ 2023 Não cumprida	Ficha implantada	Sensibilizar as equipes de saúde de diferentes níveis quanto a importância do preenchimento da ficha de notificação de neoplasias; Criar e implantar um sistema de informação que consolide as informações da ficha de notificação aprimorando seus relatórios; Avaliar e monitorar a qualidade das informações prestadas na ficha de notificação; Realizar vigilância ativa nos setores em que notificam as neoplasias;	COVIEP	CONCLUÍDO	FICHA IMPLANTADA no ano de 2022	FICHA IMPLANTADA no ano de 2022
---	---	------------------	---	--------	-----------	---------------------------------	---------------------------------

Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
Elaborar 1 boletim epidemiológico ao ano englobando os componentes da vigilância em saúde no município.	1	Boletim elaborado	Realizar levantamento, através dos Sistemas de Informação o perfil epidemiológico de saúde do município; Promover reuniões quadrimestrais para análise consolidada dos dados de Vigilância em Saúde, englobando as Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância Saúde do Trabalhador; Elaborar e confeccionar o Boletim Epidemiológico; Divulgar o Boletim Epidemiológico, através do site da Secretaria Municipal de Saúde;	COVIEP COVIAMB CEREST COVISA	Em andamento	em elaboração	em elaboração
Elaborar um boletim epidemiológico virtual anualmente sobre violência interpessoal/autoprovocada.	1	nº de boletins elaborados	Realizar levantamento, através dos Sistema de Informação das notificações de violência interpessoal/autoprovocada do município; Promover reuniões quadrimestrais para análise consolidada dos dados englobando a Vigilância em Saúde e as Áreas Técnicas; Elaborar o Boletim Epidemiológico do Perfil das Violências; Divulgar o Boletim Epidemiológico, através do site da Secretaria Municipal de saúde;	COVIEP	Em andamento	em elaboração	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Aumentar a cobertura média das quatro vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite, Tríplice viral)	2,5%	% de aumento da cobertura média	<p>Realizar reuniões com os Profissionais de enfermagem para o fortalecimento do Programa de Imunização na Unidades;</p> <p>Implementar pastas de rotinas atualizadas sobre Imunização;</p> <p>Envolver a equipe da Unidade para organizar o processo de trabalho nas ações relacionadas para imunização;</p> <p>Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto nas equipes Saúde da Família;</p> <p>Avaliar mensalmente as coberturas vacinais por meio do Sistema de Informação do Ministério da Saúde</p>	COVIEP Divisão de Imunização	Em andamento	Só é possível calcular ao final do ano	*Com a mudança do sistema de informação e a utilização da RNDS estamos avaliando se houve inconsistência de informações visto que a utilização do cartão SUS temporário não migra para o painel DEMAS do localiza SUS impactando na cobertura vacinal.
Realizar um evento de mobilização social por quadrimestre, visando o controle do Aedes	3	Nº de eventos	<p>Mobilizar instituições públicas e privadas para realização de ações de prevenção e promoção do controle do Aedes;</p> <p>Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.</p>	COVIAMB	Em andamento	2	Dois Dias de Mobilização

Objetivo: Garantir e ampliar as ações de Vigilância em Saúde

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
Promover 03 ações de educação ambiental anuais visando o controle e a prevenção das zoonoses.	3	Nº de ações	<p>Buscar parcerias intersetoriais, para melhor efetividade das ações;</p> <p>Realizar levantamento do território de maior vulnerabilidade;</p> <p>Utilizar os territórios de maior vulnerabilidade identificados pelo LIRAs para realização de ações de Educação em Saúde;</p>	COVIAMB	Concluido	6	1 Peconhentos Bombeiros ; 3 Aedes na Escolas e 2 Bem estre animal e vacinação Animal. Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Fortalecer o Vigiágua escolar em 60% das escolas municipais	15%	Nº de escolas municipais	Buscar parceria com a Secretaria de Educação; Definir as Escolas onde serão contemplados com o Programa Vigiágua escolar; Promover 2 pontos de coleta de água para consumo por escola/CEI; Apontar soluções quando necessário;	COVIAMB	Concluido	0,358	30 unidades
---	-----	--------------------------	--	---------	-----------	-------	-------------

Diretriz: Modernização e operacionalização da Secretaria de Saúde na gestão do SUS, qualificando processos de trabalho, gerando ganhos de produtividade e eficiência, impactando na resolutividade dos serviços de saúde municipais.

Objetivo: Monitorar e avaliar a programação, produção e o faturamento dos estabelecimentos de saúde, hospitalar e ambulatorial de forma eficaz

Contratualizar os hospitais próprios e privados complementares ao SUS	88,88%	% de hospitais contratualizados	Realizar levantamento dos Hospitais e seus Serviços; Monitorar, avaliar e manter atualizadas todas as contratações em vigência; Contratualizar todos os prestadores próprios ou privados complementares ao SUS municipal;	SRCA	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Contratualizar os prestadores ambulatoriais próprios e privados complementares ao SUS	25%	% de prestadores ambulatoriais contratualizados	Realizar levantamento dos Ambulatórios e seus serviços; Monitorar, avaliar e manter atualizadas todas as contratações em vigência; Contratualizar todos os prestadores ambulatoriais próprios e privados complementares ao SUS;	SRCA	Não apurado	Não apurado	Não apurado

Objetivo: Atualizar e inovar o Parque tecnológico da Rede Municipal de Saúde, integrando todos os níveis de atenção e a gestão

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
----------------	-----------	-----------	-------	-------------------	--------	-----------	---------------

Disponibilizar conexão de alta velocidade em todas as unidades da Secretaria de Saúde	25%	Nº de Unidades com conexão de alta velocidade	Realizar levantamento do território para identificar Unidades de Saúde que receberão internet de alta velocidade; Definir Unidades de Saúde; Definir o prestador do serviço de internet; Providenciar a instalação da internet nas Unidades;	Coordenação de Informática	Concluído	Concluído	Concluído
Disponibilizar computadores em todas as Unidades de Atenção Primária	25%	% de unidades informatizadas	Realizar levantamento das necessidades da aquisição de computadores nas Unidade de Atenção Primária; Acompanhar o processo de licitação a fim de agilizar a entrega do equipamento;	Coordenação de Informática	Concluído	Concluído	Concluído
Disponibilizar computadores em todas as unidades próprias de atenção especializada do município	25%	% de unidades informatizadas	Realizar levantamento das necessidades da aquisição de computadores nas Unidade de Atenção especializada do município; Acompanhar o processo de licitação a fim de agilizar a entrega do equipamento;	Coordenação de Informática	Concluído	Concluído	Concluído
Disponibilizar computadores em todas as unidades hospitalares e de urgência próprias e geridas pelo município	25%	% de unidades informatizadas	Realizar levantamento das necessidades da aquisição de computadores nas Unidades Hospitalares e de Urgência próprias e geridas pelo município; Acompanhar o processo de licitação a fim de agilizar a entrega do equipamento;	Coordenação de Informática	Concluído	Concluído	Concluído

Disponibilizar computadores para todos os setores da gestão	25%	% de unidades informatizadas	Realizar levantamento das necessidades da aquisição de computadores nos setores da Gestão da Secretaria Municipal de Saúde; Acompanhar o processo de licitação a fim de agilizar a entrega do equipamento;	Coordenação de Informática	Concluído	Concluído	Concluído
---	-----	------------------------------	--	----------------------------	-----------	-----------	-----------

Objetivo: Revisar a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de saúde visando maior eficiência e eficácia dos serviços

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
Revisar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde	1	Organograma revisado	Realizar levantamento das necessidades da revisão do organograma com cada chefia da Superintendência da SMS; Elaborar o Projeto com a revisão do organograma de cada Superintendência da SMS; Enviar o Projeto com as mudanças do organograma para o Gabinete da SMS;	SUPLAG	Em andamento	Em andamento	Em andamento

Objetivo: Promover infraestrutura adequada, ambiência e acessibilidade

Reformar as instalações elétricas do Centro de Saúde Coletiva (CSCPMJF)	25%	% de instalações elétricas reformadas	Elaborar Projeto elétrico de acordo com as necessidades do Serviço; Acompanhar o Processo de licitação;	CSCPMJF	Em andamento	Em andamento	Contrato da obra assinado em 31/01/24, inicio previsto para março de 2024.
Realizar obras de acessibilidade a cadeirantes nas Unidades de Saúde.	25%	% de unidades adequadas	Realizar levantamento das necessidades para obra de acessibilidade a cadeirante nas Unidades de Saúde; Acompanhar e monitorar as obras de adequação;	Diretor Adm/SMS	Em andamento	Em andamento	Em andamento

Reformar as instalações elétricas do Ambulatório de Especialidades Maria Célia Machado	25%	% de instalações elétricas reformadas	Elaborar Projeto elétrico de acordo com as necessidades do Serviço; Acompanhar o Processo de licitação;	Coordenação de Média Complexidade	Mudança de Endereço	Mudança de Endereço	Mudança de Endereço
--	-----	---------------------------------------	--	-----------------------------------	---------------------	---------------------	---------------------

Diretriz: Fortalecimento da Governança Pública, a partir de relações intersetoriais e de mecanismos permanentes de diálogo com a Sociedade Civil Organizada, visando atender o interesse público, com base nas diretrizes do SUS.

Objetivo: Ampliar ações intersetoriais para desenvolver a promoção de saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida

Aumentar a cobertura de acompanhamento das famílias beneficiadas do Programa Auxílio Brasil (Bolsa Família)	80%	% de aumento da cobertura de acompanhamento do programa Bolsa Família	Sensibilizar os profissionais da Atenção Primária para o acompanhamento dos beneficiários do Bolsa Família; Capacitar os ACS para o acompanhamento adequado e eficaz do Programa através de Educação Permanente; Realizar reuniões com a Secretaria de Assistência Social para estabelecer estratégias de busca e captação de famílias a serem acompanhadas; Organizar o cadastro dos usuários para acompanhamento nas Unidades próximas a sua residência;	Área Técnica da Vigilância Alimentar e Nutricional	25%	O total de beneficiários a serem acompanhados é de 30.864. A meta de acompanhamento é de 75%. O valor atingido de acompanhamento foi de 25% (7.398). Uma das estratégias utilizadas pela ATAN para ampliar o acompanhamento foi realizar reunião com as equipes dos CRAS para sensibilizar e informar aos profissionais quanto a importância do acompanhamento das condicionalidades da saúde aos beneficiários do PBF.	A primeira vigência do PBF ainda está em andamento, com previsão de término em junho de 2024.
---	-----	---	--	--	-----	--	---

Objetivo: Ampliar ações intersetoriais para desenvolver a promoção de saúde e a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor Responsável	Status	Realizado	Justificativa
Realizar atendimentos de prevenção e promoção da Saúde Bucal a 50% dos escolares, até o 5º ano, da rede municipal de Educação, através da Estratégia de Saúde da Família e do Programa de Saúde Bucal Escolar.	40%	% de escolares atendidos	Planejar calendário de visitas; Realizar rodas de conversa em relação à higiene oral e aplicação tópica de fluor; Realizar índices CPOD, CEO-D; Comprar escovas e cremes dentais; Realizar triagem TRA; Encaminhar os casos referenciados para UBS;	DSB Equipe de Saúde na Escola do DSB	Em andamento	13%	O 1º Quadrimestre não espelha a realidade a ser atingida no decorrer do ano, visto as férias escolares, interferindo no resultado

Objetivo: Promover a regularização do MEI com foco na redução de riscos sanitários							
Promover 6 cursos anuais para manipuladores de alimentos de estabelecimentos, de instalações provisórias de eventos de massa e com atrelamento de obrigatoriedade para as liberações de autorizações de ambulantes em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico	6	Nº de cursos realizados	Planejar o calendário dos Cursos; Formar parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Secretaria de Turismo; Realizar integração com a ASCOM; Definir conteúdo dos Cursos;	COVISA	Em andamento	2	realizados 2 cursos no mês de abril. Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Objetivo: Implantar o Programa EDUCANVISA							
Realizar palestras para estimular a formação de multiplicadores no corpo docente de uma escola de ensino fundamental de cada um dos distritos do município, com atividades lúdicas para criação do projeto "Vigilante Mirim"	1	Nº de escolas contempladas	Encaminhar ofício conjunto da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde do RJ para Agência Nacional de Vigilância Sanitária solicitando adesão ao Programa EDUCANVISA; Realizar integração com grupo de professores e direção das 5 Escolas municipais pela Secretaria Municipal de Educação para apresentação do Programa; Selecionar com a direção de cada uma das 5 escolas as turmas que participarão do projeto nessa fase inicial; Buscar material recebido na ANVISA para utilização no programa; Confeccionar materiais para as atividades lúdicas de apresentação do conteúdo;	COVISA	Em andamento	0	Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Objetivo: Utilizar a Educação em Saúde como ferramenta da prevenção de doenças dentro da Vigilância Sanitária							
Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa

Promover 03 cursos anuais de biossegurança para profissionais de estabelecimentos com atividades de esteticismo e congêneres	3	Nº de cursos realizados	Realizar integração com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Realizar integração com a ASCOM;	COVISA	Em andamento	0	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024
Promover anualmente 01 ciclo de palestras para os profissionais de odontologia da rede SUS e privado , estabelecidos em relação à biossegurança em radio, proteção e biológica, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia (CRO)	1	nº de Ciclos promovidos	Realizar integração com o Conselho Regional de Odontologia (CRO); Realizar integração com a SUVISA-RJ; Planejar o cronograma do ciclo de palestras; Definir o conteúdo das palestras;	DSB	Concluido	1	Realização 01 palestra no mês de abril. Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Objetivo: Reduzir a mortalidade de motociclistas

Promover ação intersetorial educativa no maio amarelo direcionada aos motociclistas	1	Nº de ações realizadas	Buscar parcerias intersetoriais, para melhor efetividade das ações; Confeccionar material educativo; Divulgar na mídia;	COVIEP	Em andamento	0	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024
---	---	------------------------	---	--------	--------------	---	--

Objetivo: Prevenir e Controlar os fatores de risco associados às doenças relacionadas ao trabalho

Realizar 01 Seminário Regional anualmente sobre Agravos relacionado ao trabalho	1	Nº de seminários realizados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	CEREST	Em andamento	Data prevista 14/05/2024	Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024
---	---	-----------------------------	---	--------	--------------	-----------------------------	---

Objetivo: Qualificar o acolhimento, o cuidado e a notificação de vítimas de violência implementando a rede intersetorial do município

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
Ofertar um curso anual para os profissionais da rede intersetorial para interveção nos cuidados em saúde promovendo atenção integral às mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência em situação de violência.	1	Nº de cursos realizados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	Área Técnica das DANTS	Em andamento	40%	Participantes definidos; Carga horária definida; Local e data a definir; Conteúdo definido; Convite aos facilitadores em andamento; Avaliação das atividades será realizada após a conclusão do curso; A certificação dos participantes será realizada após a conclusão do curso.

Diretriz: Qualificação dos servidores da saúde e dos demais atores envolvidos na gestão, assistência e controle social, favorecendo o processo da Educação em Saúde, desenvolvendo ciência e tecnologia, objetivando a inovação em saúde.

Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis

Realizar capacitação em Atenção Integrada às doenças prevalentes na infância (AIDPI) Criança e neonatal) para profissionais médicos e enfermeiros	1	nº de capacitações ao ano	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	Área Técnica da Saúde da Criança e Adolescente	Concluido	Concluido	Concluido
Capacitar 100% da equipe do SAD em Hipodermólise	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	SAD	Em andamento	Em andamento	Em andamento

Capacitar 100% da equipe do SAD em laserterapia	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	SAD	Concluido	Concluido	Concluido
---	-----	--------------------------------	---	-----	-----------	-----------	-----------

Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
Capacitar 100% da equipe do SAD em cuidados paliativos.	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	SAD	Concluido	Concluido	Concluido
Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária para atingir 95% de cobertura vacinal do calendário básico	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	Divisão de Imunização	Em andamento	7%	Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Capacitar 100% dos profissionais técnicos da Atenção Primária quanto ao manejo da tuberculose.	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	COVIEP Responsável Pelo Programa da Tuberculose	Em andamento	0%	Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024
Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde em Vigilância à Saúde do Trabalhador	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	CEREST	Concluido	25%	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024
Capacitar 100% dos profissionais da equipe técnica da Atenção Básica de todo município de Petrópolis em Vigilância à Saúde do Trabalhador	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	CEREST	Concluido	25%	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
Capacitar 100 % dos profissionais de saúde (médicos e enfermagem) que atuam no pólo de atendimento às vítimas de acidentes com animais peçonhosos	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	COVIEP	Concluido	25%	Solicitamos retirar meta pelo memorando DEVISA 24/2024

Capacitar 100% dos profissionais técnicos da Rede de Urgência e Emergência quanto ao manejo da tuberculose.	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	COVIEP Responsável Pelo Programa da Tuberculose	Em andamento	0%	Solicitamos alteração na meta pelo memorando DEVISA 24/2024
Capacitar os funcionários do CSCPJM que tem acesso ao sistema de agendamento	25%	% de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	CSCPJM	Em andamento	13%	Parte da equipe já capacitada.
Promover Capacitação anual em Tecnologia da Informação aos profissionais de desenvolvimento e análise de dados	1	Nº de profissionais capacitados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	Coordenação de Informática	Concluido	Concluido	Concluido
Promover curso de libras para os trabalhadores de saúde	1	Nº de Curso realizados	Definir participantes; Estabelecer a carga horária; Definir local e data; Definir conteúdo da atividade; Convidar facilitadores; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	NUGES	Concluido	Concluido	Concluido

Objetivo: Qualificar os profissionais da Rede de Saúde de Petrópolis

Descrição Meta	Meta 2024	Indicador	Ações	Setor responsável	Status	Realizado	Justificativa
----------------	-----------	-----------	-------	-------------------	--------	-----------	---------------

Organizar e Realizar Mostra de Saúde Bianual	1	Nº de Mostras realizadas	Criar uma Comissão para organização e implementação da Mostra de Saúde Bianual; Definir participantes; Definir local e data; Definir os temas da Mostra; Convidar instituições parceiras; Avaliar a atividade e sua aplicabilidade no processo de trabalho; Certificar os participantes;	NUGES	Concluido	Concluido	Concluido
--	---	--------------------------	--	--------------	-----------	-----------	-----------